ANNO XLIX. NUMERO 33

SEGUNDA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

Benjamin Dyonisio dos Santos.—Ao Sr. inspector do arsenal de marinha, com officio desta data.

Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.—O engenheiro das obras está autorisado a receber a obra logo que esta esteja concluida.

Francisco Pedro de Maria.—Ao Sr. Dr. chefe de policia, para providenciar em ordem de ser entregue ao supplicante o seu escravo.

Izidoro Pedro da Silva.—Sim, com recibo.

José Affonso dos Santos Bastos.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva. — Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Major João José Gomes.—Dê-se.

José Ferreira.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Luiz do Rego Barros. — A aposentadoria que o supplicante solicita, como regente do hospital dos loucos, importa uma verdadeira mercê, que nem esta presidencia, nem a propria assembléa provincial podem conceder, porquanto tendo o supplicante perdido o seu caracter de empregado publico com a lei que reformou o estabelecimento de caridade, passou a ser como um mero engajado, em cuja qualidade tem sido conservado. Além de que, quando mesmo ao supplicante assistisse o direito á uma aposentadoria pelos serviços que allega ter prestado como regente do hospital dos loucos e fiscal do Pôço da Panella, essa aposentadoria, não deveria jamais correr por conta dos cofres provinciaes, visto como taes serviços em hypothese alguma, podem ser considerados provinciaes propriamente ditos, não valendo tambem ao supplicante a allegação de que outros em circumstancias identicas tem obtido o que ora impetra, por isso que um abuso não justifica outro, e nem dá direito a ninguem. Em vista do exposto, indefiro o que requer o supplicante.

Manoel Pestana.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Encaminhe-se.

Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

INTERIOR.

Correspondencia do «Diario de Pernambuco.»

RIO DE JANEIRO.

Corte, 31 de janeiro de 1873.

O mao habito em que me tenho posto de só escrever á ultima hora, causa-me serios embaraços, e é motivo para que não possa alongar-me, dando-lhe, como fora para desejar, completa noticia do que por aqui tem occorrido no mundo politico.

Modificou-se o ministerio, sahindo os Srs. Barros Barreto e Corrêa, sendo aquelle substituido pelo Sr. Costa Pereira, e o segundo pelo Sr. visconde de Caravellas.

O Sr. Barros Barreto, tendo sido atacado de uma pneumonia, e exigindo os medicos que elle se retirasse para Minas, afim de restabelecer-se e readquirir as forças, que o excessivo trabalho do respectivo ministerio lhe havia roubado, teve de deixar a pasta, a qual não podia ficar interinamente confiada por tempo indeterminado a um dos collegas, quando, achando-se as camaras abertas, teem os ministros uma vida muito laboriosa. D'ahi a necessidade de dar-se-lhe successor effectivo, conforme os seus desejos.

O Sr. Corrêa desde muito havia manifestado a intenção de retirar-se, tambem por motivo de molestia, que allegava. Assim, pois, effectuou-se no dia 27 a modificação ministerial, que foi conhecida no dia 28; e como á 29 não houve sessão por falta de numero, devido á chuva, hontem o Sr. Paulino logo no principio da sessão interpellou o gabinete.

Respondeu o Sr. Duarte de Azevedo, ministro da justiça.

Disse S. Exc. que o Sr. ex-ministro de estrangeiros, sentindo desde mezes a necessidade de repousar das fadigas da administração que tão habil e activamente gerira, não esperava senão que a camara fizesse a sua primeira manifestação politica para solicitar a exoneração que lhe era aconselhada como uma necessidade de sua saúde.

A enfermidade que infelizmente soffreu e está a soffrer o Sr. conselheiro Barros Barreto, sendo de natureza grave e não lhe permittindo por nenhum modo continuar na laboriosa gestão dos negocios variadissimos da sua pasta, trouxe a necessidade de uma recomposição; e o Sr. conselheiro Corrêa entendeu que, para poupar uma futura substituição, devia acompanhar o seu collega demissionario.

Chamados os Srs. visconde de Caravellas e Costa Pereira, um e outro conhecidos por suas opiniões politicas e pelo voto de confiança que haviam prestado ao gabinete na redacção do voto de graças nas duas casas do parlamento, o ministerio não alterou a sua politica nem a interrompeu. Antes, fortificado pelo valioso concurso dos dous illustres ministros, de cujas luzes e conselho o paiz tem direito a esperar muito, continúa o desenvolvimento do seu conhecido programma esperando desempenhar-se com escrupulosa fidelidade dos compromissos que tomou perante á nação.

O Sr. Corrêa tomando tambem a palavra, confirmou o que acabava de dizer o seu ex-collega e concluio assegurando o seu apoio ao gabinete.

Voltou o Sr. Paulino á carga e em longo e acrimonioso discurso aggredio a nova organisação ministerial, notando a circumstancia de haver o Sr. Rio Branco chamado para seu companheiro a um membro do gabinete Furtado, que o havia demittido da missão do Rio da Prata em 1865.

Respondeu o Sr. Junqueira, que em um animado improviso mostrou a improcedencia das arguições do chefe da dissidencia.

Tocou a palavra ao catholico Sr. Ferreira Vianna, que em um estirado discurso, notavel aliás pela fórma e pelas ironias de que o recheiou, não se esqueceu de daclarar, que em suas orações, que as fazia todos os dias, mormente a Santo Antonio, que é santo de grande valor no céo, não se esquecia de rogar pelo completo restabelecimento do seu particular amigo, o Sr. ex-ministro de estrangeiros, afim de desapparecesse a molestia que escapava aos seus olhos ignorantes.

Fallou, por fim, o Sr. presidente do conselho, que completou a hora. A camara estava anciosa por vêr como S. Exc. responderia ao atico e epigrammatico orador que o precedêra, e que realmente havia prendido a sua attenção.

Correspondeu o nobre visconde do Rio Branco á espectativa, com um desses eloquentes improvisos, que tantas glorias lhe hão conquistado na actual situação. Acolhido com caloroso enthusiasmo pela maioria, foi esse discurso a chave de ouro que fechou a discussão. Levantada esta, parecia que a camara ainda se achava sob a impressão das palavras de S. Exc. Os amigos cercavam o illustre visconde para felicita-lo, e o proprio Sr. Martinho Campos e alguns dissidentes faziam parte do grupo que o circundou, mantendo animada, porém amigavel e jovial palestra.

Hoje, depois do expediente, pedio o Sr. Martinho Campos, a palavra pela ordem, querendo que continuasse a interpellação sobre os motivos da recomposição ministerial, pois elle e outros ainda queriam discorrer sobre ella. Não sendo attendido pelo presidente da casa, que não tinha dado tal materia para a ordem do dia; requereu urgencia, que a camara negou. Provou que o Sr. Martinho Campos, em violenta explosão contra a maioria, que energicamente o repellio, trocando o Sr. Carlos Peixoto, deputado mineiro, palavras desagradaveis com aquelle.

Terminado o incidente, entrou em discussão o parecer da commissão acerca do 2.º districto do Ceará, e tomando a palavra o Sr. Braga Junior, orou por quasi toda a sessão, de modo que não se pôde passar á 2.ª parte da ordem do dia, que era o voto de graças. Esperava-se que fallassem os Srs. Visconde do Rio Branco e Silveira Martins, o qual desde já annuncia as inconveniencias e offensas de que ha de encher o seu discurso.

Hoje provavelmente, depois de fallar o Sr. desembargador Domingues, votar-se-ha aquelle parecer, e acredita-se que serão reconhecidos deputados os Srs. Paulino Nogueira, Alcoforado e Bandeira. Se o parecer tivesse sido votado na semana passada, talvez o resultado fosse outro.

Pelo 1.º districto daquella provincia entraram os Srs. José de Alencar, Caminha e Manoel Fernandes, excluindo este o Sr. Justa, que obtivera diploma. Parece que este andou inspirado em não ter vindo cá.

Pelo 3.º districto foram declarados deputados os Srs. Raymundo de Araujo Lima e Araripe.

Não me restando tempo para fallar-lhe sobre o debate do voto de graças, deixo essa tarefa para outra occasião. Por hoje dar-lhe-hei apenas noticia de um curioso incidente occorrido entre os Srs. Barão de Mauá e Gaspar Martins.

Orava aquelle, dando a razão por que apezar de ser liberal prestava o seu voto ao gabinete, em quanto não se convencer de que este não é sincero nas promessas de reformas, sendo que a mais importante destas, aquella que o orador mais desejava, a reforma servil, já foi realisada com muita sabedoria. Tratando do ponto relativo ás accusações de governo pessoal, fez o orador as ponderações seguinte, que copio de um extracto do *Diario do Rio*.

O Sr. Barão de Mauá:

. . . .

«Guisot regozijava-se de que no throno da França se sentasse um monarcha illustrado, com quem era preciso sempre discutir, umas vezes convencer e outras aceitar as importantes idéas que apresentava em relação ao governo do estado. Regozijemo-nos tambem de que no throno do imperio sulamèricano se sente um monarcha illustrado (apoiados), que póde com o seu saber, illustração e experiencia dos negocios, auxiliar os seus ministros a conduzir a náo do estado pelo caminho do progresso aos altos destinos que fadou-lhe a natureza.

«*O Sr. Silveira Martins*:—E Deus lhe dê o mesmo resultado que obteve o grande rei de França.

«*O Sr. Barão de Mauá* entende que não se teria dado esse resultado se o ministerio que rodeava esse excellente monarcha tivesse feito uso de todos os elementos de resistencia, que havia reunido em torno de Paris. No momento de se fazer uso desses elementos, o rei recuou ante a necessidade de ser derramado o sangue francez. Outro tanto não succedeu, cerca de um anno depois, ao cidadão Cavagnac.

«Se a onda que principia a mover-se do nosso oceano politico chegar a encapelar-se, o orador espera e confia, em que qualquer que seja o partido que esteja no poder, não hesitará em obrar com a energia e o vigor necessario para suffocar os elementos desordeiros que queiram perturbar a ordem social.

«O ministerio foi ainda severamente estigmatisado, no que diz respeito ás questões externas que se tem aventado. Pergunta o orador: uma politica que deu em resultado aquillo mesmo que desejam os proprios representantes de ambas as opposições que se manifestam na camara, a conservação da paz sem quebra da honra e da dignidade nacional, essa politica é digna das censuras que lhe foram irrogadas.

«*O Sr. Silveira Martins*:—Mas houve, quebra da honra, houve retractação.

«*O Sr. barão de Mauá* acha que é insustentavel a proposição do nobre deputado. Todos os argumentos da nota argentina foram pulverisados completamente, um por um, pela argumentação solida do nobre ministro de estrangeiros. Entende, pelo contrario, que devemos regozijar-nos de ver que no gabinete houve a intelligencia e a capacidade necessarias para desviar a calamidade de uma guerra, por meio da negociação, que terminou de uma maneira digna e honrosa para ambas as partes contratantes.

«*O Sr. Silveira Martins*:—A opposição protesta contra isto em nome da honra nacional.

«*O Sr. barão de Mauá*, economisador severo do tempo, não sendo homem politico, não aspirando ao poder, não tendo nenhuma dessas idéas exageradas com que as opposições costumam a estigmatisar os governos, não póde alongar-se mais nesta discussão.

«*O Sr. Silveira Martins*:—V. Exc. devia dizer isto aos eleitores antes de o mandarem para cá. (Riso).

«*O Sr. barão de Mauá* responde que os eleitores conheciam as suas opiniões manifestas durante nove annos, que teve assento na camara; e se podesse duvidar de que o partido liberal de sua provincia era tão pouco liberal que lhe tolhia a liberdade de acção, de voto e de consciencia, não faltaria o exemplo de uma renuncia de mandato.

«*O Sr. Silveira Martins*:—Eu desde já o emprazo a fazer isso: ou eu saio ou V. Exc., porque me comprometto a fazer a mesma cousa.

«Os eleitores decidirão entre nós dous. (Sensação).

«*O Sr. barão de Mauá* aceita o repto do nobre deputado e repete alto e bom som que, se os eleitores entenderem que a sua posição não é aquella que convêm aos interesses do paiz, unica bussula de seus actos, a sua renuncia não se fará esperar.

«*O Sr. Silveira Martins*:—Eu faço a mesma cousa; o districto se pronunciará entre nós ambos. E V. Exc. agora tem mais força, a força do governo. (Oh!)

«Vamos a ver o resultado.

«*O Sr. barão de Mauá* declara que foi esta a razão porque pedio a palavra: sabia muito bem que havia de ser apresentado na sua provincia como tendo transformado a sua posição de liberal para conservador; mas a camara ouvio as idéas que professa, e que são as mesmas que anteriormente professava.»

— 3 de fevereiro —

Tendo-lhe escripto pelo vapor brasileiro, podia deixar de faze-lo hoje, se não houvesse promettido dar ligeira noticia acerca da discussão do voto de graças, que começou ha oito dias, mas que ainda está longe de ser encerrada, por causa das interrupções havidas; de modo que só tem havido debate durante quatro sessões.

Quem o rompeu foi o Sr. Ferreira Vianna, cujo discurso compoz-se de tres partes. Na primeira tratou o orador de si, de seus serviços, seu merito, sua abnegação, não ambicionando nem procurando cargos e posições. Na segunda occupou-se com a dissolução, e ahi achou ensejo para declarar que o unico favor que tem recebido em politica foi o que espontaneamente lhe prestou o Sr. conselheiro Paulino, (a quem publicamente agradece) fazendo-o eleger pelo 2.º districto do Rio de Janeiro, quando no da côrte lhe foram trancadas as portas.

Na terceira parte occupou-se com os tratados feitos com o Paraguay e ultimamente com a Republica Argentina. Mas por modo tal se havia alongado nas duas primeiras partes, que quando deu a hora (3 da tarde) apenas analysava o 2.º artigo do ultimo desses tratados.

No dia seguinte occupou a attenção da casa o Sr. Costa Pereira, respondendo ao anterior orador na parte relativa á politica interna, revellando-se orador de recursos.

Tomou ainda a palavra para responder o Sr. Ferreira Vianna, e insistio nas censuras e recriminações ao gabinete, por ter dissolvido a camara, e assim mantido a desharmonia do partido conservador, quando se resignasse o poder, effectuar-se-hia a reconciliação, que o presidente do conselho parece não desejar.

Fallou depois o Sr. Correia, então ainda ministro de estrangeiros, respondendo á parte do 1.º discurso do Sr. Vianna, relativo ao tratado platino.

No dia seguinte coube a palavra ao Sr. Menezes Prado, deputado por Sergipe, actualmente dissidente, o qual explicando a sua posição, accusou o ministerio de ter atraiçoado seus amigos, havendo modificado a politica desde que tivera lugar a primeira modificação em 20 de abril do anno passado, motivo pelo qual o Sr. conselheiro Theodoro Machado se retirára, visto não querer ser cumplice nas perfidias que então se premeditavam. Tão estranha e inesperada explicação, fez com que aquelle conselheiro pedisse a palavra e se inscrevesse no numero dos que pretendem fallar no voto de graça, aguardando que chegue sua vez.

Passando a tratar dos negocios eleitoraes em sua provincia, disse o orador que alli não houve eleição, *foi uma patuscada divertida e ao mesmo tempo uma immoralidade!*

Como? bradou-se de todos os angulos do salão. Pois aceitastes um diploma que é o resultado desta patuscada immoral, e vindes com elle assentar-vos nestas cadeiras?

Quiz rejeita-lo, diz o orador. Mas depois resolvi aceita-lo, para vir aqui protestar contra o que se fez, e porque tinha deveres mui imperiosos a cumprir para com o paiz.

Apreciando o procedimento do illustre representante da patuscada de Sergipe, (que talvez outra linguagem tivesse se os seus outros companheiros sahissem da parcialidade Maruim e não da do senador Diniz) diz um communicante do *Jornal do Commercio*:

«O Sr. Prado foi infeliz, foi mesmo infelicissimo. Enterreirando a discussão sobre negocios de Sergipe, sahiram-lhe á frente os companheiros de deputação a contestar-lhe em vigorosos apartes todas as suas infundadas queixas. Propondo-se combater a regularidade a uma eleição de que sahio munido de um diploma, S. Exc. vio-se obrigado a confessar em plena camara que não o tinha aceitado senão para ter a occasião de erguer um protesto contra a politica realisada em sua provincia.

«Vio-se pela primeira vez um representante da nação a desapreciar o valor politico do seu proprio mandato.

«O que o publico fica esperando do joven deputado é que, lavrado o seu protesto, renuncie a um mandato, que reconhece ter resultado da compressão. E' um dever que impõe a S. Exc. a coherencia politica, esta nobre virtude de que o Sr. Menezes Prado é a viva personificação.»

E' preciso confessar que no discurso publicado, acha-se modificado o que foi dito pelo orador.

Subio então á tribuna o Sr. Rocha Leão, deputado novo por Minas, um dos illustres desconhecidos, na phrase do Sr. Silveira Martins; mas que provou que ha de fazer-se conhecido. Em um pouco longo, mas animado discurso, procurou explicar os motivos porque apoiava o gabinete, cujo procedimento na emergencia de maio do anno passado elle sustentou, dando as plausiveis razões pelas quaes entendia que a dissolução era uma solução natural.

Coube a vez do Sr. Duque-Estrada Teixeira, incontestavelmente um dos melhores *debatedores* da dissidencia. O illustre representante do municipio neutro, porém, não estava nos seus dias felizes. Indo instruir-se na historia romana, principiou censurando o gabinete, por não fazer como Augusto, que mandava fundir de novo as estatuas e offerendas que recebia, para offerece-las ao senado: o ministerio, para offuscar as glorias do 16 de julho, nem se quer consentio que a reforma judiciaria passasse no senado como tinha ido da camara, sob a direcção do Sr. Muritiba, quando até os liberaes, o proprio Sr. Nabuco pedia que antes deixassem o projecto como tinha passado no ramo temporario. Proseguindo neste gosto, passou depois ás questões que lhe interessam mais de perto, pois affectam á eleição da côrte.

Em seguida orou o Sr. Eufrazio Correia, outro illustre desconhecido, que revelou-se homem de tribuna, e tambem folheando a historia romana, conseguio incommodar o precedente orador, que em apartes procurava explicar-se.

No dia seguinte fallou o Sr. Florencio de Abreu, deputado do Rio Grande, que se *não fora liberal*, tambem devera ser illustre desconhecido, pois é a primeira vez que vem ao parlamento. O orador occupa-se dos negocios de sua provincia, e faz a sua profissão de fé: não é monarchista, nem republicano, é liberal. Mas não terá duvida de citar a perigosa liberdade do Rio da Prata, se se convencer que com as instituições que temos não poderemos realisar reformas liberaes.

O Sr. Martinho Campos: Podemos.

Tocou então a palavra ao Sr. barão de Mauá, de cujo discurso e incidente que o acompanhou, dei noticia na carta anterior, que lhe dirigi pelo *Paraná*.

Depois fallou o Sr. José Calmon, occupando-se exclusivamente de nossas relações exteriores, e concluindo por mandar uma emenda no sentido de suas observações.

De então para cá não houve mais occasião de progredir o debate. No dia seguinte a chuva embaraçou que houvesse sessão. Na sexta feira foi a sessão absorvida pela discussão da interpellação relativa á modificação ministerial. No sabbado não houve sessão por falta de numero. O dia primeiro foi domingo, e hontem (2) foi dia sanctificado.

Hoje toda a sessão foi absorvida pela discussão sobre o parecer relativo á eleição do 2º districto de Ceará, que foi votado as 4 horas, e approvado em todas as suas partes, sendo rejeitada a emenda do Sr. Leandro Bezerra, que constava de 4 partes. Se a primeira e quarta destas fossem approvadas, seria excluido o Sr. Bandeira de Mello, e entraria o Sr. desembargador Domingues. Versavam ellas sobre a approvação da eleição primaria de Sobral, e regeição da de Baturité.

Neste sentido votaram os seguintes, Srs. e portanto afavor do Sr. Domingues: Gomes do Amaral, Siqueira Mendes, Fernando de Carvalho, Silva Maia, Penalva, Moraes Rego, Araujo Lima, Manoel Fernandes, Souza Leão, Arthur Cavalcante, Mello Rego, Moraes e Silva, Casado, Olimpio Galvão, Sobral Pinto, Leandro Bezerra, Martinho Freitas, Belizario, João Mendes, Cruz Machado, Florencio de Abreu, Cunha Ferreira, Oliveira Borges, Ferreira Vianna, Candido Murta, Izidro Borges, Pereira da Silva, Duque Estrada, [illegible], Silveira Martins, Paulino, Mendonça, Angelo Martinho Campos, 34.

Votaram contra, e por tanto a favor do Sr. Bandeira, os Srs.: Campos Medeiro, Carlos Peixoto, Wilkens de Mattos, Góes Junior, Anisio, Pinto de Campos, Paula Fonceca, Fausto de Aguiar, Azevedo Monteiro, Camillo Barreto, Araripe, Camillo Figueiredo, Horta Barboza, Barros Cobra, Theodoro Machado, Correia, Cardoso de Menezes, Agesilão, Miranda Ozorio, Balbino da Cunha, Rocha Leão, Henriques, José Beato Junior, Pinto Lima, Caminha, Tarquinio, Pereira Franco, Freitas Henriques, Gusmão Lobo, Araujo Góes, Menezes Prado, Cunha Leitão, Duarte de Azevedo, Correia de Oliveira, Junqueira, Teixeira da Rocha, Heraclyto Graça, Cardoso Junior, Angelo Amaral, Taunay, 39.

Amanhã continuará a discussão da resposta á falla do throno, e provavelmente fallará o Sr. Rio Branco.

A discussão do orçamento da justiça está interrompida.

Ahi censurou o Sr. Duque-Estrada o contrato feito pelo ministro da justiça com o Sr. conselheiro Nabuco, para a confecção do projecto do codigo civil. O Sr. Duarte de Azevedo respondeu com vantagem, e ainda o proprio Sr. Silveira Martins e o Sr. Gusmão Lobo, justificaram o ministro, abundando em elogios á capacidade do Sr. Nabuco.

O Sr. Silveira Martins disse:

«Sr. presidente, a homenagem que rendo ao nobre ministro da justiça por haver contratado a confecção de um projecto de codigo civil, não é filha da idéa de partido, por ser o illustre jurisconsulto encarregado dessa ardua missão um dos corypheos da religião politica que professo.

«Ha alguma cousa que não devemos sacrificar aos partidos, são as glorias da patria em todas as profissões e assim como qualquer que seja a opinião politica do illustre Duque de Caxias, todo o Brasil se ufana e orgulha de reconhecer nelle um dos mais eminentes cidadãos que honram a patria (*apoiados geraes*), assim tambem o Sr. conselheiro Nabuco pela sua erudição como jurisconsulto, pelos grandes serviços prestados ao paiz, e pela sua vasta illustração é uma verdadeira gloria nacional. (*Numerosos apoiados.*»)

Em tudo o mais o discurso constou de censuras e accusações quer ao governo, quer ao seu delegado no Rio Grande.

A resposta que ainda por essa vez, deu-lhe no dia seguinte o Sr. Gusmão Lobo, foi completa, e muito applaudida pela maioria. Como allusão ao debate entre os dous, apresentou o *Mosquito*, jornal de caricaturas, o Sr. Rio Branco e Martinho Campos, cada qual com o seu gallo brigador, atirando um sobre o outro.

A febre amarella tem feito nesta capital estragos lamentaveis nos pobres colonos, que vão chegando, e principalmente os portuguezes, o que fez com que o governo resolvesse manda-los, immediatamente que desembarcam, para fóra pela estrada de ferro. A maior parte se acha nas fazendas do commendador Faro, que presta casas gratuitamente para tal fim.

Com as abundantes chuvas que tivemos com a lua nova, parece que a cousa melhorou, pois o tempo refrescou. O calor era intensissimo, como não ha memoria ha muitos annos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1873.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu ante-hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Rio da Prata 25 de janeiro, do Rio de Janeiro 1º, da Bahia 5 e das Alagôas 7 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas recebidos:

MEXICO.

A morte de Juarez, este vulto legendario, cuja memoria será conservada eternamente nos fastos da democracia e que a America sempre ha de venerar como uma das suas maiores glorias; foi causa de sinistras apprehensões acerca do futuro da sociedade mexicana.

Por uma sorte de compensação providencial a eleição de Lerdo de Tejada veio dissipar os receios e parece garantir ao Mexico um futuro pacifico e grandioso.

Na sua ascenção ao cargo da magistratura suprema, todos os opposicionistas renderam-lhe preito de homenagem, e o proprio Porfirio Dias acaba de adherir ao seu governo, vencido pela moderação do presidente que, apezar da demora desta adhesão, não lançou mão de meio algum para obriga-lo a depôr as armas.

Aquelle general, depois de dispensar toda a sua gente, annunciou que não tardaria a apresentar-se na capital, prompto a responder ante os tribunaes pelos seus actos anteriores, caso exigissem isto.

Quando elle apresentou-se, o presidente recebeu-o com os braços abertos, e restituio-lhe, assim como ao general Trevino, o posto que tinham no exercito. Ninguem os incommodará pelo passado, por isso que a politica dominante tem por norma ignorar profundamente as dissenções anteriores.

A ceremonia da posse do novo presidente realisou-se no dia 1º de dezembro ultimo.

Para celebrar com maior brilhantismo este acontecimento a companhia ingleza emprezaria da estrada de ferro da capital a Vera Cruz, pretendia dar por concluidos os seus trabalhos naquelle dia, mas todos os seus esforços foram baldados.

Hoje, porém, deve ella estar prompta. O trajecto é de trezentas milhas e se fará em vinte e quatro horas.

O ministro das obras publicas, por ordem do presidente, submetteu ao congresso um projecto importante, e bem meditado, para construcção de uma rêde de caminhos de ferro, que ligue a capital com os districtos mineraes do norte e de oeste, com as vias ferreas americanas além da fronteira do Texas, e com o littoral do oceano Pacifico.

O autor do projecto é o Sr. Plumb, anterior ministro dos Estados-Unidos no Mexico. Ha outro projecto, tambem de um americano, o general Rosencrauz. O governo propende para o primeiro, e é de crer não tarde em ser sanccionado.

CHILE.

Em Valparaizo foi preso um individuo que, antes de embarcar-se em Antofragasta, a bordo do *Etens*, assassinára uma familia inteira para roubar-lhe vinte mil pesos.

O assassino não contou, porém, com o telegrapho. Ao chegar ao porto, uma escolta de policia agarrou-o.

PARAGUAY.

Em Assumpção deram-se alguns casos de bexigas.

As rendas da alfandega da capital no anno proximo findo excedem as de 1871 na quantia de 117,288 pesos fortes.

Trata-se de construir um edificio para servir de praça do commercio.

Diz a *Prensa* de Buenos-Ayres que em Assumpção a diplomacia e os chefes militares trabalham por desvirtuar o tratado firmado no Rio de Janeiro, e para que o Paraguay solicite calorosamente a permanencia das forças brasileiras em seu territorio.

As demais noticias carecem de interesse.

RIO DA PRATA.

Os jornaes de Buenos-Ayres contam historias horriveis de assassinatos que continuavam a perpetrar-se na provincia de Entre-Rios com côr mais ou menos politica, e por não perder o costume, fallam de uma pequena invasão de indios pela fronteira do sul. Desta vez os selvagens eram apenas vinte, e deixaram-se facilmente bater, offerecendo assumpto para uma brilhante parte official.

O banquete preparado em Buenos-Ayres, em honra do general Mitre, verificou-se a 24, no theatro da Opera, posto o pavimento da platéa ao nivel do palco para accommodar mesas em que havia para cima de trezentos talheres.

Foi uma festa esplendida, que se prolongou até ás 2 horas da madrugada, achando-se os camarotes guarnecidos de espectadores. Ergueram-se numerosos brindes, exaltando os beneficios da paz e o merito do negociador que os havia assegurado, e o festim correu animado, alegre e tranquillo, afóra um incidente que se deu logo no principio.

O presidente da commissão levantando o primeiro brinde, e notando a ausencia do presidente da republica e dos ministros da fazenda, estrangeiros, interior e guerra, o fez em termos taes, que o ministro Dr. Avellaneda julgou dever retirar-se. Tomando, porém, em seguida a palavra o general Mitre, habilmente corrigio aquella inconveniencia e tudo correu depois sem motivo de desgosto. Quasi todas as folhas notaram a ausencia de funccionarios publicos, á excepção de alguns agentes diplomaticos, sendo a classe mais numerosamente representada a do commercio, que effectivamente fôra tambem a que sempre se pronunciara com maior resolução a favor da paz.

Dizia-se que ao general Mitre seria confiada agora a missão de ir ao Paraguay negociar os tratados definitivos de paz, depois do que iria tambem á Bolivia ajustar as questões pendentes. No dia 18, dizia se ainda, tinha havido entre elle e os ministros da guerra e estrangeiros uma larga conferencia, em que se tratara das instrucções que levaria o enviado relativamente ao Chaco.

Outros, pelo contrario asseveravam que o general não se encarregava desta missão, antes se preparava para uma viagem á Europa.

— Em 19 escrevem de Buenos-Ayres:

«Na provincia de Entre-Rios continuam as perseguições e assassinatos politicos, que os adherentes do governo nacional attribuem a vinganças do partido jordanista, emquanto outros são de parecer que tem origem do lado opposto, para crear difficuldades ao governo de Entre-Rios, indocil ás insinuações eleitoraes de certas influencias ministeriaes. Em todo o caso o governo nacional conserva as suas tropas de linha em Entre-Rios, e para justificar esta medida faz apparecer e reapparecer periodicamente como o cuco nos relogios do Schwarzwald, a ameaça de uma invasão jordanista.

«Em Tucuman as eleições de janeiro custaram sangue.

«Os telegrammas fallaram de quatorze mortes e mais de cem feridos; mas devo notar aqui uma das maiores singularidades.

«Noticias aterradoras como estas chegam pelo telegrapho e são reproduzidas por todos os jornaes. Estas matanças commettidas no mesmo paiz, entre argentinos não chegam a merecer as honras de um artigo editorial e ficam consignadas apenas nas gazetilhas.

«Ninguem pede detalhes, exactamente como se se tratasse da matança de uma tropa de bois; póde ser que o governo exija e obtenha informações mais explicitas: mas ou não lhe faz conta publica-las para não revelar ao publico a participação official ou esquece-se no meio das suas cogitações eleitoraes que o povo tem pelo menos o direito de saber porque uma porção de seus irmãos foi immolada; o caso é que se põe uma pedra em cima das primeiras noticias telegraphicas, com o maior pezar meu que teria tanto prazer em expôr aos leitores curiosos todas as minuciosidades destes quadros tetricos em que se pinta a indole em materia politica dos filhos do interior da republica.

«Para a liga que o general Arredondo fez com o Dr. Tejedor para levantar a candidatura deste á presidencia, attribuem ao valente general motivos de conservação propria. Abalado o seu credito pelos mil e mil gritos que de toda a parte se erguiam contra a sua espada formidavel, o general Arredondo, teria tido pouca confiança no Dr. Avellaneda, seu protegido primitivo, que talvez não se tivesse atrevido a conservar no poder um fonccionario tão geralmente execrado; mas, reconhecendo no Dr. Tejedor mais impavidez para affrontar a opinião publica, abandonou o seu primeiro candidato e fez liga com o ultimo.

«Estas versões argentinas são summamente caracteristicas para se ver como os homens publicos manejam ou antes maltratam os interesses do povo. Qualquer que seja a verdade que exista no fundo destas asserções, o certo é que o general Arredondo tem tido violentas altercações com o presidente da republica e que nestes dias se retirará bastante desgostoso para as provincias de Cuyo.

«O funeral em memoria do infeliz Jorge Mitre reunio uma concurrencia numerosissima e distincta, e foi um acto solemne de piedade que devia derramar balsamo bemfazejo sobre o coração do pai magoado.

«Continúa no tribunal da justiça o escandalo provocado pelas accusações tremendas contra o juiz Dr. Agrelo. Hoje já não é só o escrivão presidiario que fulmina estas accusações: são pessoas particulares e de caracter mui recommendavel que declaram que o Dr. Agrelo durante varios annos ficou com depositos que devia ter feito entrar no banco e que só a muito custo se poderam rehaver delle nestes ultimos dias.

«Comtudo, apezar da valente cruzada que levantou a *Pampa* contra a corrupção nos tribunaes, appareceu uma reacção a favor do juiz prevaricador, o que dá a triste prova do pouco valor que se dá a moral nesta sociedade, em que mais que em nenhuma outra o favoritismo levanta a sua nojenta cabeça de hydra. Como sempre, a *Tribuna* foi tambem agora a iniciadora da defeza da causa má.

«Pretende-se entorpecer a acção da justiça, já tão lenta em si mesma pelas circumstancias de ser o juiz accusado, senador da provincia e convencional; além disto, quer-se fazer calar o jornal accusador, allegando que é barbaro e cruel perseguir ainda um pobre homem que já está debaixo da acção da lei, sabendo perfeitamente que e silencio seria o melhor meio de fazer cahir a irritação popular, pelo que só se incha debaixo da acção de verdadeiras borrascas. Apezar disso a *Pampa* não se deixa intimidar e prosegue no seu caminho e só a ella se deverá, se se conseguir fazer triumphar a moral sobre a mais impavida corrupção.

«Frei Mamerto Esquier, que tinha sido nomeado arcebispo de Buenos-Ayres, preferio continuar na sua humilde posição e em consequencia da sua renuncia foi nomeado o Dr. Aneiros, anteriormente bispo de Aulon. Este prelado de bastante erudicção é de um caracter excentrico como o Sr. Sarmento e de um fanatismo que vaticina bastantes difficuldades a um paiz em que a liberdade de cultos existe por lei e se torna ainda mais indispensavel pela grande influencia de estrangeiros de todos os credos.»

— Um caso de febre amarella occorrido em Montevidéo poz toda a população em grande susto. Formou-se logo um cordão sanitario em torno da casa, especie de cortiço, em que isto se dera, os moradores della foram transportados para uma ilha e portos incommunicaveis. Uma das medidas de que se lembrou a junta de saúde foi elevar de 12 a 15 dias a quarentena para os navios procedentes do Brasil.

MINAS-GERAES.

O presidente da provincia, senador Godoy, acaba de attender a uma das mais urgentes necessidades, não so da mesma provincia como do publico em geral. S. Exc. contratou e concedeu privilegio aos Srs. visconde de Lages, Dr. Pereira Pinto e José Meirelles Alves Moreira, para a organisação de um estabelecimento balneario nas referidas aguas, com todas as accommodações e aperfeiçoamentos, como se usam em iguaes estabelecimentos na Europa.

— Do *Noticiador de Minas* transcrevemos as seguintes noticias:

«Na noute de 12 do corrente evadiram-se da cadeia do Sabará os criminosos José Lopes Machado, Jacintho Ferreira da Silva, Manoel Francisco Rodrigues e o soldado de policia Manoel Bazilio, que se achava de sentinella na mesma cadeia. Não houve arrombamento nas prisões, tendo as portas sido abertas com chaves, devido aos recursos pecuniarios do réo Jacintho, que ha muito premeditava a fuga.

«O delegado fez recolher o carcereiro á prisão, e tomou providencias para a captura dos criminosos.»

«Graças aos esforços do Dr. juiz municipal do Turvo e do capitão Augusto Carlos de Oliveira, foi restabelecida a ordem publica alli ameaçada pela escravatura.»

«Por ordem do supplente do juiz municipal do Araxá, tenente-coronel Antonio Manoel da Apresentação, foi capturado Luiz Antonio da Silva, cumplice no assassinato de Antonio Alves Garcia, perpetrado no districto da Pratinha.»

«Pelo capitão Augusto Carlos de Oliveira, commandante da força estacionada na cidade do Turvo, foi ultimamente capturado o importante criminoso Innocencio Ferreira de Oliveira, pronunciado no art. 193 do cod. crim.

«Na noute de 6 do corrente, indo o subdelegado do districto da cidade de Ubá, acompanhado de algumas pessoas do povo, prender a um crioulo suspeito de nome Manoel João, que alli apparecera, ha pouco tempo, com um companheiro, tambem suspeito, fôra pelo dito crioulo assassinado a facadas o alferes Manoel Sabino da Costa, e seu filho José, logrando o assassino evadir-se.»

«Em virtude do inquerito procedido e provas colligidas, foi reconhecida como autora do assassinato perpetrado em Antonio Vicente, a escolta que o ia prender para recruta; não sendo extranho á sua morte um individuo de nome João Carlos.»

— O *Pharol*, de Juiz de Fóra, em data de 29 do corrente, diz que a commissão nomeada para alli providenciar sobre o acolhimento de immigrantes e colonos, tinha já accommodações para cerca de 200 pessoas.

— O *Monitor Sul Mineiro* da cidade da Campanha da Princeza, dá conta do seguinte crime alli perpetrado no dia 13:

«Antonio Pião apaixonou-se por Placedina de tal logo depois que ella sahio da cadeia, onde cumprira uma sentença. Levou-a para a freguezia da Mutuca deste termo, e prometteram-se em casamento. Máos tratos, porém, que recebia Placedina, obrigaram-na a abandonar seu futuro esposo, fugindo para esta cidade, Antonio Pião a persegue e aqui chegando indaga de sua residencia, para onde dirigie-se armado.

«No meio de forte e offensiva discussão, lembra-se uma companheira de Placedina de soccorrer-se da policia, que para lá seguio immediatamente Antonio Pião, vendo-se cercado, puxa de uma faca e crava na mulher que o desgraça, e vendo que não era possivel fugir, e depois de tentar assassinar o commandante da escolta, dispara em si uma garrucha por baixo do queixo, saltando-lhe um olho e ficando em estado desgraçado.

«A infeliz Placedina foi conduzida para a Santa Casa de Misericordia, onde falleceu 6 horas depois, e o ainda mais infeliz Antonio Pião foi recolhido á cadêa desta cidade, onde sem poder alimentar-se e depois de por tres dias soffrer horrivelmente, falleceu ás 10 horas da manhã do dia 16.»

PARANA'.

— As datas que temos desta procedencia vão até 26 de janeiro.

— Tomara posse da administração da provincia o coronel Manoel Antonio Guimarães.

— No dia 31 do passado dera-se a seguinte tentativa de homicidio no districto do Campo Largo, quarteirão da Ilha do Meio:

«Elias Manoel do Espirito-Santo, conhecido por Bahiano, fôra á casa de Manoel Joaquim das Neves e disparára dous tiros de chumbo que o offenderam no braço esquerdo e nas costas. O subdelegado de policia Anastacio Luiz Cordeiro, procedera no dia seguinte ao corpo de delicto no offendido.

«Constando que o réo conseguira evadir-se e promettia voltar a casa do offendido para mata-lo, por falsamente suppôr que o havia denunciado como recruta, empregaram-se providencias preventivas para garantir a vida do offendido e effectuar a prisão do delinquente.»

— Installara se no dia 7 do corrente a aula regimental do esquadrão de cavallaria, sob a direcção interina do Revm. padre Antonio Vicente da Cruz, capellão do mesmo esquadrão.

— No dia 8 os professores Ferdinando Marques e Otto Fenkeusieper abriram um curso nocturno particular.

— No dia 4 a casa do allemão Augusto Peiffs, no quarteirão do Paiva, fôra completamente incendiada por um raio.

— Refere o *Dezenove de Março*, folha de Curitiba, provincia do Paraná:

«O major Domingos Ferreira Pinto e sua mulher a Sra. D. Maria Ambrosia da Rocha Ferreira deram liberdade aos seus escravos seguintes, em numero de nove.

«Joaquim, pardo, 40 annos de idade, casado; Ephigenia, parda, mulher de Joaquim; filhos: Saltira, parda, 11 annos; João, idem, 9 annos; Sergio, idem, 7 annos; Engracia, idem, 5 annos; Geraldo, idem, 3 annos; Ignez, 1 anno, idem; e ao preto Joaquim, de 48 annos de idade.

«Ao casal foi passada carta de alforria com a condição de criar seus filhos até a idade de 22 annos, e ao ultimo com a de servir mais 4 annos.

S. PAULO.

— Alcançam a 27 de janeiro as ultimas datas.

— A presidencia, pondo em pratica uma lei da assembléa provincial, ia contrahir um emprestimo de 700:000$ que, segundo se dizia, já haviam sido recebidos e abertas diversas propostas, na forma de um edital publicado, marcando-se mais 10 dias para os proponentes fazerem as ultimas alterações.

Constava que esse emprestimo é para pagar mais de 500:000$ que a provincia deve á diversos particulares e 150:000$ de juros ás companhias de estradas de ferro *Paulista*, *Ituana* e *Sorocabana*.

— Chegára a Taubaté o Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, superintendente da estrada de ferro do norte de S. Paulo, que para alli foi com o intuito de agenciar accionistas para a dita companhia.

— Refere a *Gazeta de Campinas* que na noite de 17, um individuo conhecido por Chico Paraguayo, assassinara no Rio de Campinas Velhas o portuguez João Motta, dando-lhe uma facada no ventre, que poz-lhe os intestinos de fóra. O cri-

minoso evadio-se e parece que questões amorosas deram origem ao facto.

— O *Sorocaba* tambem noticia um assassinato, perpetrado por um escravo de Bierrembach, de Campinas, o qual dias antes havia perpetrado outro, por cuja causa andava fugido. Eis como se passou o facto, no dizer da folha supra citada :

« Na manhã de 16 do corrente, no lugar chamado Corrego Fundo, na estrada que segue para Campo Largo, foi encontrado assassinado um individuo desconhecido, o qual fôra visto no dia anterior e á noite, conduzindo um preto amarrado com um laço, e que se suppõe fugido. O subdelegado de policia fez o auto de corpo de delicto ; e constando ao Dr. juiz municipal que esse individuo seguira caminho de Porto Feliz, este expedio uma escolta em seguimento do mesmo.

« Esta diligencia foi coroada de feliz resultado, pois que no dia seguinte a escolta entrou pela cidade conduzindo o criminoso. Este declarou chamar-se Ambrosio, ser escravo de Bierrembach, de Campinas, e ter no sabbado, 11 do corrente, tambem assassinado a Joaquim, marceneiro, em Campinas, na occasião em que o quizeram capturar em casa de Miguel Menard. O assassinato foi horroroso, pois no cadaver encontrou-se oito facadas. »

— Propalara-se em Santos que em um navio que estava na barra haviam varias pessoas atacadas de febre amarella. O *Diario de Santos* declarou não ser exacta tal noticia.

— Referindo-se a um grande tufão que houve no dia 23, diz a mesma folha :

« Hontem, ás 2 1/4 da tarde, depois de alguns minutos de escuridão, rompeu um forte pampeiro, que tendo apenas durado segundos, produzio a perda total do lugar austriaco *Giovani Luizi*, que se achava surto neste porto.

« O sinistro deu-se em frente á nossa officina, e na verdade surprendeu-nos a maneira porque procedeu a capitania do porto, tão solicita quando se trata de eleições. Apenas sentiram os tripolantes que o navio virava, passaram-se para a borda opposta, onde foram encontrados pelo bote do brigue allemão *Mozart*, que apezar do risco, correu ao lugar, conseguindo chamar a si todos os tripolantes. Em seguida, acompanharam-no outras embarcações, taes como botes, canôas, lanchas etc., mais nada havia a fazer porque o navio desappareceu a ponto de deixar unicamente de fóra parte do casco e vergas.

« O patacho *Novo Pensamento*, foi arrancado da ponte onde carregava e levando de rastos a ancora, parecia ver-se obrigado a seguir barra fóra, quando um marinheiro tomando o leme, resolveu encalhar o navio, e encaminhando-o de encontro a um muro, mudou logo de plano, por haver cessado o pampeiro.

« O negociante Bulich, consignatario do navio, compareceu immediatamente, e continúa a providenciar.

« Depois de salvos os tripolantes, e quando ninguem mais havia, com a rapidez do raio dirigia-se ao lugar um escaler tripolado por meninos da companhia, sem que comtudo o Sr. capitão do porto se resolvesse a honrar o acto com sua pessoa. Alaram remos, espiaram o navio, e voltaram, de sorte que até agora acredita-se que davam começo ao exercicio, mas se não haviam movido por causa do sinistro.

« Mandar meninos para naufragios, é extraordinario ! Aonde estão os remeiros da capitania ? Quem autorisou a sahida dos menores ?

« E' muita negligencia.»

— Diz o *Mosquito* de Arêas, em data de 23 :

« A 2 do corrente noticiamos a prisão de Francisco Moreira da Silva, vulgo Chico Luciano, o qual segundo informaram pessoas que o foram ver na cadeia, era indiciado nas mortes que se perpetraram no rancho do Pinheirinho, termo de Baependy. Hoje podemos affirmar ser elle criminoso de morte por ter assassinado barbaramente a José Pedro da Silva, e ter-se evadido da cadeia de Capivary (Minas), conforme a communicação official do subdelegado desse lugar, remettida ao nosso delegado Dr. Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho, a quem se deve tão importante captura.»

— Fallecera na capital o chefe de secção da thesouraria de fazenda, José Vicente Correia, natural de Matto-Grosso.

— Lê-se no *Diario de Santos* de 29 de janeiro:

« De uma carta de pessoa de Sorocaba, dirigida a outra desta capital, tiramos o seguinte trecho :

« ..... Soube agora de um assassinato horrivel que se deu para os lados de Capivary. Um *cometa* chegou a uma casa, muito molhado, a pedir pousada : não estava o dono, e só a mulher ; esta deu lhe um quartinho, onde o *cometa* se arranchou e tratou de enchugar-se ; e como o dinheiro que trazia tambem se molhasse, tratou de secca-lo, para o que a dona da casa emprestou-lhe uma peneira.

« Já a noite ia adiantada quando o *cometa* presentio barulho de gente que se aproximava da casa ; um feliz presentimento o fez levantar-se e ir dormir em um rancho de carneiros, que estava defronte, e sobre um couro. O quarto em que estava, e que a mulher lhe deu para pousar, era aquelle em que costumava dormir um filho d'ella, que tambem andava fóra, e que chegando tarde, e de nada sabendo, foi deitar se em sua cama.

« O *cometa*, que estava de ouvido alerta, ouvio no quarto, gritos que se deram : chega mulher, o dito está seguro ; vem ver o que era, e reconhece o marido e a mulher para o roubarem, julgando-o deitado na cama, que lhe tinham dado, ás escuras cravaram no peito do filho muitas facadas, e o deixaram morto, . . . »

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 28 de janeiro foram concedidas as exonerações que pediram os Srs. conselheiros Francisco do Rego Barros Barreto e Manoel Francisco Correia, aquelle do cargo de ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e este do de negocios estrangeiros ; sendo nomeados para substituir ao primeiro o Sr. deputado José Fernandes da Costa Pereira, e ao segundo o Sr. senador Visconde de Caravellas.

— Na sessão do senado, do dia 30, houve a seguinte discussão ácerca da modificação ministerial acima referida :

« *O Sr. Pompeu* pensa que as praticas do regimen parlamentar estão tão esquecidas no Brasil, que receia passar por imprudente dirigindo uma pergunta ao nobre presidente do conselho ; vai, entretanto, faze-la, porque o facto que acaba de dar-se é muito grave na vida do ministerio : pela terceira ou quarta vez recompõe-se o gabinete de 7 de março, e a gravidade de tantas recomposições ministeriaes como que tende a legitimar-se pelo silencio dos ministros.

« Antigamente o ministerio corria pressuroso ao parlamento para dar-lhe conta das modificações que se verificavam, mas, hoje, o nobre presidente do conselho pouco se importa com isso, porque não ha senão uma entidade a quem o governo presta conta de seus actos, e essa entidade não é, por certo, o parlamento. Apezar de tudo isto, vai formular as seguintes interrogações :

« Qual o motivo porque retiraram-se dous dos illustres membros do actual gabinete ? Foi por desmerecerem da confiança unica que sustenta a vida do gabinete ? E, dada essa alteração em seu pessoal, houve tambem mudança em sua politica ?

« Sabe, e tem visto que o governo de 7 de março para viver, tem ido procurar idéas no programma liberal ; mas, hoje, escasseando-lhe tambem o pessoal, foi completa-lo nos arraiaes de seus adversarios com a acquisição de um dos illustres membros do gabinete de 31 de agosto, aquelle mesmo que julgou do convenio de 20 de fevereiro ; folgando o orador de ver o actual presidente do conselho fazer assim justiça a esse gabinete, porque suppõe que o novo ministro dos negocios estrangeiros conserva ainda as idéas liberaes com que figurou nesse ministerio. A entrada do illustre Sr. Visconde de Caravellas para o actual ministerio prova que o nobre presidente do conselho, aceitando os principios liberaes, injectou sangue novo no governo.

« Deve, portanto, o nobre presidente do conselho exhibir os motivos que motivaram a retirada de dous de seus collegas, e declarar ao senado e ao paiz se com effeito, a politica ministerial soffreu tambem alteração, pois o orador desejaria prestar o seu voto ao elemento liberal.

« *O Sr. Visconde do Rio Branco* (presidente do conselho) diz que não tomou a iniciativa neste debate, expondo desde logo os motivos que justificam a retirada de dous de seus illustres collegas, porque este facto não lhe pareceu extraordinario.

« No Brasil, e em toda a parte, os ministerios estão sujeitos a identicas eventualidades : o nobre ex-ministro d agricultura, como é notorio a todos os nobres senadores, adoecêra gravemente, carecia de tratamento demorado, e nessas circumstancias pedira sua exoneração, o que não lhe podia ser negado.

« Tambem o nobre ex-ministro de estrangeiros, ha mezes, communicara-lhe o desejo de retirar-se, allegando incommodos de saude, e só a instancias do orador consentira em continuar até a apresentação de seu relatorio e a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Tendo, porem, de retirar-se o Sr. conselheiro Barros Barreto, entendeu o Sr. conselheiro Correia que não podia aguardar aquelle prazo, e instou pela sua exoneração.

« O nobre senador pela provincia do Ceará não fez reparo algum quanto á nomeação do Sr. deputado Costa Pereira para a pasta dos negocios da agricultura, e apenas notou que esteja fazendo parte do actual governo o nobre Visconde de Caravellas. Lembra, porem, o orador a S. Exc., que o actual ministro de estrangeiros foi sempre considerado como um conservador liberal, suas crenças foram sempre as mesmas ; as razões que o determinaram a fazer parte do governo serão por elle explicadas quando lhe fôr opportuno.

« Os nobres senadores (diz o orador) laboram sempre neste erro, ou antes empregam sempre, como arma de guerra, a presumpção de que os conservadores são infensos aos principios liberaes ; mas, a verdade é que no Brasil não póde haver um só individuo que seja infenso á liberdade. Todos querem a observancia stricta e o desenvolvimento logico dos principios consagrados na constituição.

« O Sr. visconde de Caravellas estava de accordo com a politica do governo, e bem o manifestou, assignando o projecto da resposta á falla do throno, redigido pelo Sr. visconde de Nictheroby. No mesmo caso estava o illustre deputado pela provincia do Espirito Santo, que tambem foi membro da commissão de resposta á falla do throno na camara temporaria, e assignou um voto summamente honroso para o governo. O Sr. ministro dos negocios estrangeiros não veio alterar a politica do governo, que continúa a ser o que era no seu começo, como se tem manifestado em todos os seus actos. O Sr. visconde de Caravellas trouxe sim o concurso valioso de suas luzes, de sua experiencia e de seu talento superior.

« O nobre senador notou (e isto pareceu ao orador pouco generoso) que esteja fazendo parte do governo actual um membro do gabinete de 31 de agosto, que reprovou o convenio de 20 de fevereiro, e exonerou o diplomata que o negociára. Pretendeu S. Exc., que ser hoje collega do nobre visconde de Caravellas, importa o reconhecimento por parte do orador de que esse acto do gabinete de 31 de agosto foi conforme ás conveniencias do paiz, e á justiça de que era merecedor o negociador desse acto diplomatico.

« E' necessario que haja tolerancia. O procedimento do gabinete de 31 de agosto em relação á esse facto diplomatico, não poderia ser agradavel ao orador ; hoje, porém, esse facto está julgado, e crê o orador que o juizo do paiz não lhe foi desfavoravel. Não deve suppor que o gabinete de 31 de agosto errasse voluntariamente e só pelo desejo de expor á censura publica o negociador por elle escolhido para tão importante missão diplomatica.

« O orador continúa na apreciação deste ponto e lembra ao Sr. senador pelo Ceará, que um dos primeiros actos do gabinete de 16 de julho, foi nomear para o importante cargo de membro do conselho naval ao Sr. conselheiro Dias Vieira, membro do gabinete de 31 de agosto.

« *O Sr. Vieira da Silva* : — Não era lugar de confiança.

« *O Sr. Visconde do Rio Branco* diz que só existe na imaginação do nobre senador pelo Ceará o facto por elle notado de não achar o orador collega de ministerio senão nas fileiras liberaes. Se nem todos os conservadores se prestam a fazer parte do governo actual, é que teem motivos especiaes, e os nobres senadores, homens praticos e conhecedores do estado dos partidos politicos, devem recordar-se que nem sempre poderão reunir em um governo todas as notabilidades de seu partido....

« *O Sr. Zacharias* : — Então não seriam sete sómente.

« *O Sr. Visconde do Rio Branco* : — Sete das notabilidades.

« Pede o orador ao nobre senador pela provincia do Ceará que o deixe contentar-se com o apoio que recebe de seus correligionarios ; e se S. Exc. não julga o governo senão pela importancia pessoal, attendendo sómente á hierarchia, pensa o orador que o merito do governo deve ser aferido pelos seus actos, pela sua dedicação á causa publica.

« Quanto a ter dito o nobre senador pelo Ceará que o governo actual vive sómente de uma confiança, alludindo sem duvida á confiança da corôa, essa asserção é gratuita, porque o governo tem vivido, não só pela confiança da corôa, mas tambem pela confiança do parlamento ; e emquanto tiver esses dous elementos de vida constitucional ha de manter-se, se lhe não faltarem as forças, para prestar uteis serviços ao paiz.

« E' accusação velha e illusão de seus adversarios politicos a de que ainda se servio o nobre senador pelo Ceará, dizendo que o governo tem procurado apropriar-se das idéas do partido liberal, como se as idéas liberaes fossem exclusivas de um partido. E quando se tratou da lei de 28 de setembro, dessa reforma social que foi votada em 1871, tambem Ss. Exes. pretenderam que esse projecto era de origem liberal....

« *O Sr. Zacharias* pede a palavra.

« *O Sr. Visconde do Rio Branco* diz que ficou provado que o governo actual tinha tanto direito para iniciar essa lei, como qualquer outro governo que se originasse do seio do partido liberal. Não sabe, porém, que outras idéas liberaes, é accusado o governo de ter usurpado ; mas, se porventura acharem-se o orador e seus collegas de accordo com os nobres senadores, na realisação de idéas liberaes, não haverá usurpação, mas sim convicção sincera e desempenho natural e legitimo da missão do partido conservador. (Muitos apoiados.)

« Segue-se o Sr. Zacarias, que faz algumas reflexões, e diz que merecia censura o Sr. presidente do conselho por demasia nas explicações.

« Está persuadido que a mudança havida não traz alteração na politica, que continuará a ser tão má como foi desde que appareceu o gabinete de 7 de março.

« Não aceita o motivo da enfermidade allegado pelo nobre presidente do conselho para a retirada dos dous membros do governo : ha outros motivos que o nobre presidente do conselho não quer declarar.

« O orador adduz ainda outras considerações, ás quaes o Sr. presidente do conselho responde, voltando de novo á tribuna.

Na camara dos deputados, ácerca desse assumpto, houve a discussão que publicamos em nossa 8.ª pagina.

— Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados :

« A camara dos deputados reconheceu hontem (27) deputados pelo 1.º districto da provincia do Ceará, os Srs. José Martiniano de Alencar, Antonio Ferreira dos Santos Caminha e Manoel Fernandes Vieira.

« Occupou-se depois com a discussão do parecer da mesma commissão reconhecendo deputados pelo 3.º districto da referida provincia, os Srs. Tristão de Alencar Araripe e Raymundo Ferreira de Araujo Lima. Oraram os Srs. Liberato Barroso, João Manoel, Wilkens de Mattos, Elias de Albuquerque e Araujo Lima, ficando a discussão encerrada pela hora.

« A camara dos deputados approvou hontem (28) o parecer da 1.ª commissão de inquerito sobre a eleição primaria feita na parochia de Santo Antonio de Tracunhaem, da cidade de Nazareth da Matta, pertencente ao 2.º districto da provincia de Pernambuco.

Approvou em seguida o parecer da referida commissão, reconhecendo deputados pelo 3.º districto da provincia do Ceará os Srs. Tristão de Alencar Araripe e Raymundo Ferreira de Araujo Lima, sendo rejeitadas todas as emendas.

« Occupou-se depois com a discussão do parecer da mesma commissão, reconhecendo deputados pelo 2.º districto da referida provincia os Srs. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, José Bernardo Galvão Alcoforado e João Capistrano Bandeira de Mello. Oraram os Srs. Paula Pessoa e Paulino Nogueira, ficando a discussão adiada pela hora.

« Continuou em ultimo lugar a discussão do projecto de resposta á falla do throno. Oraram os Srs. Florencio de Abreu, barão de Mauá e José Calmon, ficando esta discussão tambem adiada pela hora.

« Foi offerecida a seguinte emenda :

« Substitua-se o 6.º periodo pelo seguinte :

« A camara espera que o convenio de 19 de novembro de 1872, que resolveu entre o governo brasileiro e argentino a desintelligencia occasionada pela publicação do tratado de 9 de janeiro do referido anno, não prejudicará aos compromissos contrahidos para com a republica da Bolivia nas reversaes do 1.º de maio de 1863.—*José Calmon*.»

« A camara dos deputados approvou hontem (29), com varias emendas, o projecto que autorisa o governo para mandar admittir a exame das materias do 1.º anno da faculdade de direito do Recife o ouvinte José Caetano Metello Filho.

« Approvou em seguida, tambem com emendas, o projecto concedendo pensões á D. Maria Guardina de Menezes Nobrega, viuva do capitão de voluntarios da patria José da Cruz Rodrigues Nobrega ; ao capitão honorario do exercito Luiz Francisco de Souza e ao soldado Leão Cardoso de Souza, e declarando que a pensão de 18$ mensaes concedida a D. Angelica Maria de Jesus, mãi do alferes João Barbosa de Brito, fica elevada a 38$ mensaes.

« Approvou depois, tendo feito algumas observações os Srs. Escragnolle Taunay e Duque Estrada Teixeira, as emendas do senado á proposição que augmenta o soldo dos officiaes do exercito e armada e os vencimentos dos empregados de fazenda.

« Continuou em ultimo lugar a discussão do parecer da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo deputados pelo 2.º districto da provincia do Ceará os Srs. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, José Bernardo Galvão Alcoforado e João Capistrano Bandeira de Mello. Orou o Sr. Pinto Braga, ficando a discussão adiada pela hora. »

« Na camara dos deputados, hontem (30), logo depois da leitura do expediente, o Sr. Paulino de Souza interpellou o ministerio sobre a retirada de dous membros do gabinete. Oraram, além do mesmo senhor, os Srs. ministros da justiça e da guerra, Correia, Ferreira Vianna e presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

« Leu-se, e ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Campos de Medeiros, o seguinte parecer :

« A commisão de policia, tendo examinado o requerimento em que o Dr. Antonio Pereira Pinto propõe a esta camara ser por ella encarregado de colligir em *Annaes* os trabalhos legislativos da camara temporaria desde a assembléa constituinte até o anno de 1857, para serem publicados no formato dos que actualmente se publicam ; e

« Considerando que as vantagens expostas pelos proponentes, em seu requerimento, sobre serem obvias e incontestaveis, já foram reconhecidas por esta camara, não só mandando publicar os sobreditos *Annaes* do anno de 1857 em diante, senão tambem autorisando essa publicação quanto aos annos anteriores, como se vê da lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870, art. 2.º § 15, cuja disposição não pode ser executada por ser nimiamente escassa a verba para esse serviço ;

« Considerando que o Dr. Antonio Pereira Pinto, é pessoa competente para desempenhar satisfactoriamente o trabalho que se propõe a fazer ;

« E' de parecer que a camara dos deputados a autorise a aceitar a proposta e a contratar com o proponente Dr. Antonio Pereira Pinto a publicação dos trabalhos legislativos da camara temporaria, desde a assembléa constituinte até o anno de 1857, em *Annaes* semelhantes aos que actualmente se publicam, com as condições que forem mais convenientes.

« Sala das commissões, em 28 de janeiro de 1873.—*J. J. Teixeira Junior*, presidente.—*Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque*, 1.º secretario.—*Martinho de Freitas Vieira de Mello*, 2.º secretario interino.—*Luiz Eugenio Horta Barbosa*, 3.º secretario interino. »

— Por despacho de 18 de janeiro foi nomeado medico honorario da casa imperial o Dr. João Ribeiro de Almeida.

— Por despachos de 25 do mesmo mez :

Foram nomeados :

Commendador da ordem da Rosa, o Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado e á instrucção publica na provincia de Pernambuco.

Cavalleiros da mesma ordem, o cidadão francez Julio Poppe, por identicos serviços prestados na dita provincia ; o Dr. em medicina Antonio Mendes Limoeiro, em attenção aos que prestou na guerra contra o governo do Paraguay, quando alumno pensionista nos hospitaes da campanha ; o tenente graduado do 16.º batalhão de infantaria, Geraldo José de Lemos, pelos que prestou na referida guerra.

Foi concedida a pensão de 60$ mensaes a D. Izabel Noia da Conceição Barbosa, viuva do capitão de voluntarios da patria, José Cornelio Barbosa, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim José de Almeida Coimbra, Bento José Galvino, Fernando Rodrigues, Bernardo José Pires, José Barbosa Nogueira, José Ribeiro de Souza, José Maria Corte-Real, e o subdito inglez William Renfrew.

— Por decretos de 25 de janeiro foi concedida ao bacharel Luiz Jacintho Wergne de Abreu a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maracás, na provincia da Bahia.

Foram nomeados :

O bachachel Aureliano de Azevedo Monteiro, juiz de direito da comarca do Livramento, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Antonio Saboia de Sá Leitão, juiz municipal e de orphãos do termo de Chaves, na provincia do Pará.

O capitão Ignacio Luiz de Araujo Costa, tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior do municipio de Oeiras, da provincia do Piauhy.

O capitão José Florindo de Castro, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da mesma provincia.

Foi reformado, a pedido, Manoel Ignacio de Araujo Costa, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior do municipio de Oeiras, no posto de coronel.

— Por decretos de 25 do corrente :

Foram promovidos na arma de artilharia, de conformidade com o decreto n. 3.188 de 29 de outubro de 1863, os officiaes e officiaes graduados, alferes alumnos, cadetes e sargentos abaixo mencionados :

1.º regimento a cavallo. — Para capitão o 1.º tenente João Felicio dos Santos, para a 2.ª bateria, por estudos.

2.º batalhão a pé. — Para capitão, o 1.º tenente Joaquim Alvaro Pereira, para a 1.ª companhia, por estudos.

4.º batalhão a pé. — Para capitão, o capitão graduado Francisco da Rocha Calado, para a 5.ª companhia, por estudos.

5.º batalhão a pé. — Para capitão, o capitão graduado Francisco Antonio Rodrigues Salles, para a 5.ª companhia, por estudos.

Para 1.ºs tenentes da arma, os 2.ºs tenentes : José Jardim, por estudos ; Joaquim de Oliveira Fernandes, idem ; Alfredo Fernandes Dias, idem ; Alfredo Ernesto Jacques Ourique, idem ; Antonio Candido Rodrigues idem ; Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, idem.

Para 2.ºs tenentes da arma os 2.ºs tenentes ; Antonio Firmino de Almeida, Gabino Suzano Osorio de Araujo Bisouro, Laurindo José dos Santos.

Os alferes alumnos : José Felix Barbosa de Oliveira, Francisco Julio da Conceição, José Rabello de Vasconcellos, Carlos Augusto de Castro Andrade, Luiz Mendes de Moraes, Francisco da Cruz Ferreira Junior, Joaquim de Salles Torres Homem, e 1º sargento Jorge de Almeida.

Os 2.ºs cadetes : Antonio Maria Quartim, Aurelio Lopes Baptista dos Anjos, o 1º sargento Hermenegildo Alberto Carlos, o 1º cadete Hilario Augusto Ferreira Leite.

Os 2.ºs sargentos : Ricardo Fernandes da Silva, Augusto Gonçalves Gomide e o 2º cadete Raphael Archanjo Galvão Sobrinho.

Ficam em aberto 11 vagas de 2ºs tenentes que serão preenchidas com os 11 tenentes graduados, logo que fizeram o exame pratico da arma de que se não póde prescindir, de conformidade com o regulamento de 31 de março de 1851 e aviso de 12 de agosto de 1854.

Foi transferido para o commando do 9º batalhão de infantaria, o tenente-coronel commandante do 5º da mesma arma, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Foi transferido para o corpo de estado-maior de 1ª classe, de conformidade com as disposições do art. 6º da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864, o capitão do 5º batalhão de artilharia a pé, Antonio Americo Pereira da Silva.

Foram reformados com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o 1º sargento Vicente Ferreira do Nascimento, o furriel João Monteiro Franco e o anspeçada Francisco Bento das Chagas, todos do 11º batalhão de infantaria, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Anspeçada no 3º batalhão da mesma arma Frederico Antonio Nina, por contar mais de 25 annos de serviços e achar-se impossibilitado de continuar no mesmo serviço.

Foram concedidas as honras do posto de brigadeiro do exercito ao ex-coronel de commissão Hypolito Antonio Ribeiro, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados na guerra contra o Paraguay.

Foram concedidas ao tenente aggregado á arma de infantaria Speridião da Silva Bruno e ao alferes graduado do 3º regimento de cavallaria ligeira Juvencio Pereira Gomes a demissão que pediram do serviço do exercito.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de presidente da provincia de Minas-Geraes, o Dr. Joaquim Floriano de Godoy, e nomeado para o dito cargo o bacharel Venancio José de Oliveira Lisboa.

— Por portarias de 27 de janeiro foram nomeados para o arsenal de guerra da côrte :

Para amanuense o coadjuvante de escripta de 1ª classe do mesmo arsenal Antonio de Drummond.

Para o lugar de professor de primeiras lettras João José Pereira de Azurara, e para adjunto do professor de primeiras lettras João Henrique de Lemos.

Foi nomeado o tenente honorario do exercito, Thomé Madeira Fernandes de Castro, para exercer o lugar de recrutador no municipio neutro.

Foram nomeados o tenente honorario do exercito João Nunes Monteiro para escrivão interino da colonia militar do Itapura e o capitão honorario João Ribeiro da Silva Peixoto para o lugar de ajudante da mesma colonia.

Por portaria da mesma data foi transferido para o 5º batalhão de infantaria o tenente do 13º da mesma arma Theodoro Marques Ramos.

Por outro de 25 do mesmo mez concedeu-se licença para residir nesta côrte ao soldado reformado João Jacob Holtz, sendo pago de seu soldo pelas respectivas companhias.

— O governo imperial, attendendo ao que requeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, acerca da conveniencia da construcção de um edificio no qual possam estabelecercer-se commodamente a caixa da amortisação, o correio geral e a praça do commercio, occupando a área comprehendida entre as ruas do General Camara e do Rosario, e as do Visconde de Itaborahy e Primeiro de Março, com frente principal para esta ultima, por decreto n. 5,205 de 25 do corrente, determinou o seguinte :

« Art. 1º E' declarada de utilidade publica geral, para o fim acima mencionado, a desapropriação dos predios particulares, que forem comprehendidos no plano da obra de que se trata, o qual será opportunamente submettido á approvação do governo imperial.

« Art. 2º A' Associação Commercial do Rio de Janeiro é concedida, na fórma do art. 34 do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, a faculdade de promover a desapropriação dos sobreditos predios, preenchidas todas as formalidades legaes.

« Art. 3º As reclamações e observações, de que trata o art. 8º do mesmo decreto, serão remettidas directamente ao ministerio da fazenda. »

— Ao Sr. general José da Victoria Soares de Andréa foi dirigido o aviso seguinte :

« Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo já sido autorisadas as diversas obras de que carece a escola do tiro do Campo Grande, e convindo a sua reabertura, não só por terem cessado os motivos que occasionaram a suspensão de seus trabalhos, como pela necessidade de preparaz instructores para os corpos das diversas armas do exercito, visto tratar-se agora de uma transformação geral em seu armamento, adoptando-se o dos systemas mais modernos ; providencie V. Exc. para que possa ter lugar a reabertura daquella escola até 15 de abril proximo, prevenindo-o de que nesta data expeço as ordens para que de cada um dos corpos do exercito estejam nesta côrte até fins de março do corrente anno um official subalterno e um inferior, escolhidos de preferencia d'entre os que possuirem os cursos de suas respectivas armas, forem morigerados, e mostrarem aptidão para os lugares de instructor que mais tarde irão exercer em seus respectivos corpos. Para iniciar os trabalhos desta escola, V. Exc. organisará os pedidos do material necessario, e bem assim proporá o pessoal de que trata o decreto n. 2,422 de 18 de maio de 1859. Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira*. — Sr. José da Victoria Soares de Andréa. »

— Por portaria de 29 de janeiro, concedeu-se a demissão que pedio o capitão Fernando Ferreira de Abreu, do lugar de escrivão ajudante do director da colonia do Assunguy, na provincia do Paraná.

— Por portaria de 31 de janeiro foi nomeado o capitão honorario do exercito, Aristides Balthazar da Silveira, para um dos lugares de recrutador na capital da provincia da Bahia.

— Distribuição dos subalternos da arma de artilharia promovidos por decreto de 25 de janeiro :

1º regimento. — O 1º tenente Alfredo Fernandes Dias, o 2º dito Antonio Firmino de Almeida.

1º batalhão. — Os 1ºs tenentes : José Jardim, Alfredo Ernesto Jacques Ourique, Joaquim de Oliveira Fernandes ; os 2ºs ditos, José Felix Barbosa de Oliveira, Francisco Julio da Conceição e Augusto Gonçalves Gomide.

2º batalhão. — O 1º tenente Antonio Candido Rodrigues ; 2ºs ditos, Carlos Augusto de Castro Andrade, Luiz Mendes de Moraes, José Rabello de Vasconcellos, Joaquim de Salles Torres Homem, Francisco da Cruz Ferreira da Silva, Raphael Archanjo Galvão Sobrinho, Gabino Suzano Osorio de Araujo Bisouro.

3º batalhão. — Os 2ºs tenentes ; Laurindo José dos Santos, Jorge de Almeida, Antonio Maria Quartim, Ricardo Fernandes da Silva.

4º batalhão. — O 2º tenente Hilario Augusto Teixeira Leite.

5º batalhão. — O 1º tenente Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

Os 2ºs ditos ; Aurelio Lopes Baptista dos Anjos, Hermenegildo Alberto Castro.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« O presidente da junta central de hygiene publica, o Sr. conselheiro Dr. José Pereira do Rego, proseguindo na organisação dos boletins quinzenaes da mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, acaba de publicar o seguinte, relativo á primeira quinzena do corrente mez :

« *Causa de morte.* — Febres intermittentes e remittentes 81, febre amarella 262, variola 108, limphatitis (erysipelas) 10, bronchites e pneumonia 24, tuberculos pulmonares 60, phlegmasias cerebro-espinhaes 28, dysenterias 3, diarrhéas 10, outras phlegmasias do apparelho digestivo 55, affecções do figado 18, congestões pulmonares 4, ditas cerebraes e apoplexias 33, lesões organicas do coração 18, tetanos dos recemnascidos 8, convulsões 31, mortos de nascimentos 24, homicidio 1, suicidio 1, ferimentos 1, outras causas 86, somma 886.

« *Nacionalidades.* — Nacionaes 443, estrangeiros 417, ignoradas 6.

« *Condição.* — Livres 776, escravos 90.

« *Sexo.* — Masculino 603, feminino 263.

« *Idades.* — Até 7 annos 235, de 7 a 25 222, de 25 a 40 220, de 40 a 55 95, mais de 55 65, ignorada 29.

« *Localidade.* — Domicilios 495, hospitaes militares 13, hospitaes civis 358.

« *Observações.* — Desta estatistica resulta : que as pyrexias endemicas teem reinado com frequencia e intensidade na presente quinzena.

« Que a variola, apezar de ser sensivel a diminuição dos casos observados, continúa ainda a fazer numerosas victimas pelo caracter de gravidade de que se reveste, sendo agora proporcionalmente maior a mortandade no sexo feminino.

« Que a febre amarella assumio mais generalisação e intensidade, como prova o crescido numero das victimas por ella feito, tendo o seu incremento se effectuado de modo subito ; porquanto, sendo ainda no ultimo de dezembro o numero dos mortos de quatro subio logo no dia 1.º do corrente a 14. Seu dominio, por ora, acha-se como que circumscripto á zona comprehendida entre as praias Formosa, da Gambôa e da Saúde, e as ruas de São Diogo, Principe, Princeza dos Cajueiros, Nova do Principe e largo da Imperatriz, assim como dos ancoradouros de carga e descarga, onde as praias se conservam sempre immundas.

« A temperatura tem-se conservado em gráos elevados, não descendo nunca de 82, e subindo em alguns dias muitos gráos acima de 90.

« Só houve nesse periodo dous dias de pequenas chuvas á tarde, precedidas de trovoada de NO, sendo em um acompanhada de vento impetuoso e de fortes descargas electricas, que nenhuma influencia salutar exerceram sobre o estado sanitario, antes pelo contrario parecem ter influido desfavoravelmente, augmentando os productos de infecção atmospherica, por serem as escassas chuvas seguidas logo de sol abrazador. »

« O Sr. commendador José Pereira de Faro, fazendeiro da Barra do Pirahy, offereceu ao governo, não só receber em sua fazenda até duzentos estrangeiros dos que teem de ser transportados desta cidade para serra acima, afim de serem preservados da epidemia, como tambem suas propriedades, sitas naquellas localidades, para accommodações dos mesmos estrangeiros.

« O Sr. ministro do imperio respondeu em 24 do corrente que aceitava e agradecia o offerecimento, e que ia dar conhecimento delle á commissão nomeada para dirigir o serviço de desembarque e transporte desses estrangeiros. »

« No dia 25 a exposição foi visitada por 221 pessoas de dia e 297 á noite ; ao todo 518.

« Desde o primeiro dia as visitas foram 8,797 de dia e 18,392 á noite ; ao todo 27.189 visitantes, produzindo uma receita de 8:431$600.

« Foi franqueada a entrada gratuita aos artifices do arsenal de marinha. »

« Communica-nos o Sr. ajudante technico da directoria geral dos telegraphos : « As chuvas e trovoadas que reinam ao sul desde o principio do mez teem causado sérios desarranjos nas linhas telegraphicas

« Communicações da Laguna dizem-nos que o rio Tubarão subio mais de vinte palmos acima do nivel ordinario, destruindo quasi toda a safra de milho e occasionando a morte de grande quantidade de gado. Na noite de 22 para 23 do corrente, rompeu-se a barra do Rio Camacho (a 2 leguas da Laguna), sendo levados pela violencia das aguas muitos postes da linha telegraphica, e dando-se a rotura dos fios em diversos lugares. No Rio Araranguá (a 13 leguas da Laguna), cahio o mastro que supportava os fios na margem esquerda, os quaes foram arrebentados em muitos lugares.

« Actualmente só funcciona as linhas até á Laguna, sendo naturalmente necessario alguns dias para que se restabeleçam as communicações até á barra do Rio Grande e Jaguarão. »

« Refere o *Mercantil* de Petropolis :

« No dia 18 do corrente mez, passava o Sr. Paulino Affonso Pereira Nunes, pela estação do Simão Pereira, quando vio uma pobre menina branca, de nove annos, entre uma porção de escravos, que com ella iam ser vendidos para o interior da provincia de Minas ; então o Sr. Paulino com o concurso de seus amigos e companheiros de viagem, promoveu uma subscripção e com ella deu liberdade á pobre menina. »

« No dia 26 a exposição foi visitada por 866 pessoas de dia e 1,545 á noute ; ao todo 2,411.

« Desde o primeiro dia as visitas foram 9,663 de dia e 19,937 á noute ; ao todo 29,600 visitantes, produzindo uma receita de 8:916$800.»

« No dia 27 a exposição foi visitada por 79 pessoas de dia e 206 á noute ; ao todo 285.

« Desde o 1º dia as visitas foram 9,742 de dia e 20,143 á noute ; ao todo 29,885 visitantes, produzindo uma receita de 9:059$300.

« Foi franqueada a entrada gratuita, á noute, ás orphãs do collegio Amante da Instrucção.»

« Por occasião do casamento de sua filha, a Sra. D. Maria Luiza de Mesquita com o Dr. Victorino Ricardo Barbosa Roméo, a Sra. D. Maria Luiza de Oliveira Mesquita, fazendeira do municipio de Itaguahy, conferio carta de liberdade a seu escravo Martinho.»

« No dia 28 a exposição foi visitada por 167 pessoas de dia e 421 á noute ; ao todo 588.

« Desde o primeiro dia as visitas foram 9,909 de dia e 20,564 á noute, ao todo 30,473 visitantes, produzindo uma receita de 9:176$900.

« O preço da entrada hoje é 200 reis.

« A commissão superior resolveu pedir licença ao governo imperial para encerrar a exposição nacional no dia 3 de fevereiro

« Recebemos folhas da cidade de Campos até 26 de janeiro.

« Desabara alli no dia 24 fortissimo temporal. Das 2 para as 3 horas da tarde, depois de varias descargas electricas, começou a cahir copiosa chuva de pedra e a soprar rijo vento.

« A julgar por algumas pedras que vimos, maiores do que um ovo de pomba, diz o *Monitor Campista*, é de presumir que a chuva causasse bastantes estragos ás plantações.

« Vendo que estava a desabar a trovoada, um preto escravo do Sr. Augusto José Felippe de Sampaio, de nome Firmino, pedreiro, que trabalhava em uma casa á margem do canal, nas Covas de Aréa, suspendeu o serviço e vinha descendo por uma escada, quando ao chegar ao penultimo degrão, cahio sobre elle uma faisca que lhe carregou parte do chapéo, ferio-o horrivelmente em diversas partes do corpo, incendiando-lhe toda a roupa que trazia e matando-o instantaneamente.

« Até á hora em que escrevemos, não nos consta mais nenhum desastre.»

« Sob o titulo *Diligencia importante*, noticia o *Independente* o seguinte :

« Na madrugada do dia 18 do corrente, o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Araujo, muito digno juiz municipal deste termo, acompanhado dos Srs. Drs. José Joaquim Heredia de Sá, Francisco Portella, e o escrivão Sr. José C. Carneiro, dirigio-se ao lugar denominado Rio Preto, á fazenda do finado José Joaquim de Almeida Pinto, e ahi seguidos dos Srs. Manoel Nepomuceno, subdelegado da freguezia, Balthazar Rangel e muitos fazendeiros do lugar, dirigiram-se ao extremo da mata onde se achava sepultado ha 12 dias o cadaver do mesmo finado, procedendo-se com muita difficuldade á exhumação, fazendo aquelles distinctos medicos o mais minucioso exame, apezar do adiantado estado de putrefacção do cadaver, e reconheceram ter sido a morte occasionada por graves e numerosos ferimentos na cabeça, feitos por instrumento contundente, estando o craneo completamente fracturado.»

« No dia 30 a exposição foi visitada por 138 pessoas de dia e 53 á noute ; ao todo 191.

« Desde o 1º dia as visitas foram 10,067 de dia e 20,652 á noute ; ao todo 30,719 visitantes, produzindo uma receita de 9:242$600.»

« O Sr. inspector geral interino da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, por commissão do Sr. ministro do imperio, conferio no externato do imperial collegio Pedro II, o grão de bacharel em lettras ao alumno do internato Geraldo Correia Barbosa Lima, natural de Pernambuco.»

— A alfandega rendeu no mez de janeiro ..... 3,145:691$349.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data ;

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio continúa a mostrar firmeza.

« Todos os bancos abriram francamente transacções a 26 1/4 d. e o pouco papel que da praça que ha, foi negociado a 26 3/8 e 26 1/2 d., tendo-se apenas effectuado pequenas transacções. Sobre França sacaram-se sommas regulares a 356 rs. por franco, e sobre Hamburgo a 447 rs. por marco reicksmunze.

« Não houve movimento algum em soberanos.

« De apolices geraes de 6 % apenas foram negociados lotes insignificantes a 1:060$ a dinheiro.

« O mercado de acções esteve pouco animado. Negociaram-se lotes regulares das do banco do Brasil a 253$ e 254$ por acção a dinheiro ; da companhia de navegação Brasileira a 120$ e 118$; da companhia de carris de ferro de Pernambuco a 260$ e 245$ e da companhia das dócas de Pedro II a 25$.

« As vendas effectuadas no mercado de productos foram pequenas de café e menos que regulares de assucar para consumo.

« Sahiram hoje tambem para consumo cerca de mil arrobas de carne secca.

« Não nos constou hoje fretamento algum.»

BAHIA.

Foi nomeado e entrou no exercicio do cargo de segundo promotor publico da capital o Dr. Raymundo Mendes Martins.

— Desenvolvea-se entre a população da capital a febre amarella, a presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos Drs conselheiro Vicente Ferreira de Magalhães, vice-director da faculdade, José de Góes Siqueira, inspector da saúde publica, barão de Itapoã, Antonio Januario de Faria, Salustiano Ferreira Souto lentes da mesma faculdade e dos Srs. Drs. José Luiz d'Almeida Couto e Silva Lima, para propôr as medidas a tomarem-se.

— Tinha seguido para Santo Amaro, em busca de melhoras á sua saúde, bastante alterada, o Exm. e Rvm. conde de S. Salvador, deixando encarregado do governo do bispado o Rvm. conego desembargador Joaquim Cajueiro de Campos.

— Falleceram : o Rvm. José Porphyrio da Silva, vigario da freguezia de Alcobaça ; e primeiro conferente da alfandega, João da Silva Romão.

— No mez de janeiro arrecadaram :

Alfandega	1,140:831$056
Mesa de rendas	138:371$408
Correio geral	4:657$340
Recebedoria	37:046$176

— O banco Mercantil elegeu os seguintes directores :

José Pinto da Silva Moreira.	603
João José Lopes Braga.	561
José da Silva e Souza.	487
Antonio Freire Paranhos Junior.	405
Joaquim José da Fonceca.	346

Mesa.

Presidente. — Joaquim Elysio Pereira Marinho.

Primeiro secretario. — Gabriel Osorio de Barros.

Segundo dito. — Manoel Pinto Novaes.

Commissão de contas.

Manoel Francisco de Almeida Brandão, Joaquim José de Souza Guimarães e Domingos Fernandes Moreno.

— Após 9 dias de demora voltára dos Abrôlhos o brigue-escuna de guerra *Tonelero*.

— Lemos no *Jornal* :

« Reunidos no salão da associação commercial os accionistas da companhia de seguros contra-fogo Interesse Publico, passou-se a leitura do relatorio do semestre findo, em cuja discussão tomaram parte os Srs. Drs. Alcino Monteiro, Teixeira Soares, commendador Fernando P. da Cunha e Manoel Gomes Costa.

« O relatorio foi approvado por grande maioria dos accionistas ; a directoria ficou autorisada a fazer a chamada de 6 por cento do capital social para fazer face ao *deficit* do balancete, proveniente dos grandes synistros que teve de pagar no anno passado.

« Procedendo-se á eleição, deu o seguinte resultado :

« Mesa.

« Presidente. — Commendador Domingos Soares Pereira.

« Vice-presidente. — Commendador José Lopes da Silva Lima.

« Secretarios. — Commendador Manoel Joaquim Rodrigues e Joaquim José da Fonceca.

« Directores.

« Commendador Fernando Pereira da Cunha, coronel Francisco José Ramos e José Joaquim Ferreira Machado (reeleitos.)

« Exame de contas.

« Manoel Gomes Costa, commendador Francisco Teixeira Ribeiro e José Joaquim Pereira. »

ALAGOAS

Era conhecido o resultado da eleição de um deputado á assembléa provincial, em substituição do Dr. Magalhães Bastos, obtendo 232 votos o Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge.

— Lemos no *Jornal* :

« De viagem do Rio de Janeiro para Pernambuco, em lastro de pedra, naufragou na praia dos Undús, cinco leguas ao norte do pontal da barra do Rio de S. Francisco, no dia 27 de dezembro ultimo, o lugar inglez *Sarah*, commandante James Brown.

« Salvou-se toda a tripolação.

« Tendo a alfandega de Penedo abandonado o casco por não convir arrecadar os salvados, attenta a longitude e difficuldade de transporte e o pequeno valor delles, foram vendidos ao negociante José Maria Gonçalves Pereira. »

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 10 horas da manhã fundeou no lamarão o vapor francez *Mendoza*, trazendo datas : do Rio da Prata 28 de janeiro, S. Paulo 1º, Rio de Janeiro 4, Espirito-Santo 1º e Bahia 7 do corrente. Eis o que colhemos :

REPUBLICAS DO PACIFICO.

São poucas as noticias do Pacifico. A questão de limites entre o Chile e a Bolivia foi satisfactoriamente ajustada. As folhas do Perú trazem detalhes sobre a conspiração para assassinar o presidente da republica, conspiração que parece realmente haver-se tramado, mas sem chegar a ter principio de execução, como se disse quando se affirmou que haviam voado com uma explosão o palacio do governo e muitas casas ao redor.

RIO DA PRATA.

— As noticias constam da seguinte carta de Montevidéo :

« Causa verdadeira satisfação notar a animação que reina nesta cidade, cada dia mais linda, e mais européa, no centro da America.

« Edifica-se e reedifica-se como se fôra uma mania, e bellos predios se erguem onde ha pouco haviam antigos pardieiros, que atestavam o máo gosto de nossos antepassados.

« Montevidéo renova-se, e engrandece-se a olhos vistos. Nestes dez ultimos annos sua transformação é completa.

« O gosto italiano prevalece nestas construcções, leves na apparencia, mas realmente solidas, pela perfeita liga dos materiaes empregados. Em poucos annos mais será uma capital de palacios, ornamentados com arte e estylo.

« Os terrenos tambem adquirem dia a dia grande valor, e muitas fortunas se estão realizando com a venda delles. A especulação já se aproveita da febre que se manifesta e favor deste negocio não obstante, a realidade das transacções mostra a confiança que inspira o futuro do paiz.

« Está proximo o dia 15 de fevereiro, em que se tem de eleger o futuro presidente da Republica, que governará por quatro annos. Seja qual for o resultado desta eleição, parece que nenhum dos partidos se acha disposto a sahir do terreno legal da luta. Temos, portanto, em perspectativa, quatro annos de paz que se se converterem em quatro annos de bom governo, nos deixará em 1877 em uma situação florescente, que hoje mesmo não podemos calcular.

« A imprensa não se occupa de outra cousa senão da questão das candidaturas á presidencia. O *Siglo* e *La Paz* advogam com calor a de Muñoz, e com este magistrado supremo nos promettem a idade de ouro. Combatem com acrimonia a de D. Thomaz Gomensoro, não se pejando de ataca-lo até em sua honra. O *Siglo*, que sempre rompeu lanças pela probidade deste seu correligionario, que certamente é um homem de bem, traz agora uma mofina permanente, dizendo que elle rouba aos cofres publicos 750 pesos por mez, pois recebe indevidamente 1,500 pesos, quando lhe compete sómente metade !

« A *Tribuna* ainda não apresentou candidato, mas combate tambem D. Thomaz Gomensoro e o Dr. Muñoz.

« Ante-hontem sahio á luz um novo periodico, o *Democrata*, cujo fim unico é advogar a candidatura daquelle que parece ser o que definitivamente triumphará, embora os amigos do segundo se mostrem mui animados.

« No departamento de Canelones, cujos representantes podem influir no resultado da eleição, a causa de D. Thomaz Gomensoro acaba de ter um importante reforço com a apuração feita, já taxada de fraudulenta por todos os adversarios. Alli não se tinha procedido a escrutinio porque as autoridades subalternas se negaram a faze-lo e as duas parcialidades que disputavam a eleição contavam cada uma com a victoria, logo que se verificasse esse escrutinio, nas listas lacradas e selladas com todas as formalidades e depositadas em poder do alcaide.

« Com intervenção do governo, que a custo se prestou a concede-la, e só moveu-se instigado por uns e outros, fez-se este trabalho, e o resultado deixou de bocca aberta os interessados.

« Parece que o Hermann andou por alli e fez das suas ; porque as listas encontradas deram a votação a candidatos com quem não se contava e que são votos a favor do actual presidente do senado, no exercicio do poder executivo.

« Este facto é o thema actual da discussão politica dos jornaes, a qual cada vez se torna mais irritante e violenta.

« Passamos ha dias por um grande susto, que tomou proporções aterradoras pelo espalhafato com que procedeu a junta de hygiene que está assombrada, e teme ver a febre amarella em toda a parte.

« Succedeu que no cortiço da rua de Piedras n. 147, morreu em um dia um velho, e logo no seguinte um peão, que costumava trabalhar na descarga dos paquetes, e que effectivamente se occupara neste serviço a bordo do vapor francez *La France*, que veio directamente da Europa, sem fazer escala em nenhum dos portos do Brasil.

« Todos os symptomas de enfermidade a que succumbiram estes dous homens, e a autopsia autorisaram os medicos que compõem a junta a caracterisa-la de *febre amarella*.

« Esta noticia arrebentou como uma bomba na cidade, e muitas familias trataram logo de fugir para o campo.

« A junta entendeu conveniente cercar a casa em que se deu o facto, e transferio os moradores que ainda não tinham fugido della para umas barracas que fizera construir no anno passado no Cerrito, para violar os accommettidos do mal.

« Não cabendo todos alli, foram mandados alguns para o lazareto, a misturar-se com os pobres passageiros que lá se acham !

« Felizmente nenhum caso novo veio augmentar o medo. Este acontecimento veio provar que a febre amarella póde aqui apparecer repentinamente sem ser por importação, e isto nos preoccupa bastante.

« A' vista das noticias que chegaram do desenvolvimento deste flagello ahi, as quarentenas foram elevadas a 12 dias, a contar da chegada do navio a este porto, e em Buenos Ayres falla-se em fechar os portos ás procedencias do Brasil ; o que será um grande mal para o commercio, sem aproveitar no minimo a saúde publica.

« Como ha nesta cidade o louvavel costume de caiarem-se as casas ao começar o verão, ella se acha em condição de asseio conveniente. E' uma pratica excellente, que já está enraizada nos costumes publicos, e que tem bastante utilidade

« Inaugurou-se no domingo 26 o Prado Oriental, na quinta Buschental. E' o passeio da moda na presente estação, e realmente merece attrahir a concurrencia, pois que além da belleza do sitio, tem um hotel bem servido, e commodo nos preços.

« Chegou de Matto-Grosso, e segue neste paquete, o Sr. tenente-coronel Dr. Francisco José Cardoso Junior, ex-presidente daquella provincia, e deputado á assembléa geral pelo Rio de Janeiro.

« E' para lamentar que o mandato popular tenha-o obrigado a deixar aquella administração, onde S. Exc. esteve prestando tão bons serviços. A posição especial desta provincia requer tambem homens especiaes para governa-la. Alli ha muito que fazer em todos os sentidos, para conservar a integridade do imperio por aquella fronteira vulneravel.

As fortificações de Corumbá levantadas com pouca despeza e com tanta solidez e estrategia, indicam a aptidão do Sr. Dr. Cardoso Jonior para o alto cargo que exercia e que para bem da provincia devia reassumir.

« A limpeza de rios, a abertura de estradas, a installação de colonias militares, são outros tantos serviços prestados por elle, e que soffreram com sua retirada, por mais habil e illustrado que pareça ser o seu successor. E' sacrificio uma commissão prolongada em tão longiqua terra, mas não possuimos muitos homens praticos para fazer mudanças todos os dias, e o Sr. Dr. Cardoso Junior deve deixar a sua missão completa, para que seu nome se conserve ligado com honra á historia da provincia.»

S. PAULO.

Haviam começado no dia 31 do passado as sessões preparatorias da assembléa provincial.

O presidente da provincia telegraphára para Santos no mesmo dia 31 mandando cessar a quarentena que alli se estabelecera para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

O Dr. Clemente Falcão de Souza, proseguindo em sua excursão pelo norte da provincia, excursão emprehendida com o fim de promover a emissão das acções da companhia da estrada de ferro do norte, que deve ligar a de S. Paulo á 4ª secção da de D. Pedro II, ficava a ultima data em Pindamonhangaba, onde convocára uma reunião para o dia 26 do passado, na casa da camara municipal.

A reunião promovida em Taubaté, a que anteriormente nos referimos, teve mui lisongeiro resultado. Depois de ter o Dr. Falcão exposto o fim de sua visita áquella cidade e as vantagens da estrada de ferro do norte, o Dr. Moreira de Barros fez um discurso demonstrando que a referida estrada contribuirá poderosamente para o rapido desenvolvimento não só do norte da provincia de S. Paulo como tambem do sul de Minas e Rio de Janeiro e concluio subscrevendo em seu nome e nos dos Srs. commendador Antonio Francisco de Gouveia e Castro e Luiz José da Silva Guimarães 700 acções. Seu exemplo foi seguido e em menos de meia hora estavam subscriptas mais de 2,000 acções.

Esperava-se igual resultado em Pindamonhangaba.

Na capital promovera-se uma subscripção na importancia de 6:000$ para a construcção de um theatre semelhante ao da *Phenix*, desta côrte ; a subscripção foi promptamente coberta ; mais tarde elevou-se o capital a 8:000$. Suppunha-se que a obra poderá concluir-se dentro de 90 dias.

No Rio Pardo, municipio de Botucatú, fôra encontrada, por Manoel Vicente Ferreira, uma pedra de diamante pouco menor que um grão de milho. « Este rio, diz o *Diario de S. Paulo*, é abundante de diamantes, porém os garimpeiros, que residem em suas margens, ainda não encontraram nenhum deste tamanho. »

Da villa de Santa Isabel haviam communicado ao mesmo *Diario* que um escravo de José de Andrade ferira mortalmente o senhor com uma faca. O criminoso achava-se preso,

Na cidade da Constituição fôra assassinado José Barbosa, por Bento de Souza, a uma e meia legua distante da mesma cidade. O respectivo delegado de policia fizera seguir uma escolta no encalço do delinquente, que lográra evadir-se logo depois de perpetrar o crime.

O delegado de policia do termo de Campinas conseguira, no dia 27 do corrente, effectuar a prisão do criminoso Francisco Paraguayo, que no di 17, como noticiámos, assassinára barbaramente o portuguez João da Motta.

Foram tambem capturados no bairro de Serra-Negra, pelo delegado da Constituição, dous escravos fugidos, os quaes, no interrogatorio que lhes fez aquella autoridade, confessaram chamarem-se Chrispim e Anastacio, pertencerem ao fazendeiro Domingos Leite Penteado Junior, do municipio de Campinas, e serem os assassinos de José Mariano, feitor do mesmo fazendeiro.

A mesma autoridade enviou-os a esta ultima cidade.

O *Ipanima*, periodico de Sorocaba, dá a seguinte noticia :

« Descobrio-se que o infeliz assassinado por um escravo dos Srs. Bierrembach & Irmão, de Campinas, era um camarada do Sr. Frederico Martins de Araujo, negociante de animaes. O réo, depois de ter commettido o crime, roubou a victima, e ainda ensanguentado, comprou uma pistola a um inspector de quarteirão, apresentando-lhe para pagamento uma nota de 50$.

Sob o titulo *Bexigas* diz a mesma folha :

« Agora, que estamos com o importuno hospede em casa, seria occasião de experimentar alguns remedios, ultimamente apregoados com insistencia. Medicos de Campos, onde tem grassado a epidemia, dizem que, alem de ter falhado em muitos casos a acção preservadora da vaccina, teem morrido pessoas que eram vaccinadas, e já tinham tido bexigas. Aconselham, com os medicos inglezes e americanos, o uso da sarracenia e da pomada de phenol. »

— No senado, no dia 1º do corrente, foram justificados e mandados á mesa os seguintes projectos :

« A assembléa geral resolve :

« E' o governo autorisado a mandar matricular e fazer exames aos alumnos das escolas superiores, que por motivos justos tiverem deixado de o fazer em tempo, ouvidas as respectivas faculdades. Paço do senado, 1 de fevereiro de 1873. — *Jobim*.»

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1.º Continúa em vigor a disposição do art. 316 do codigo do processo criminal de 1ª instancia, relativamente ao numero de sessões periodicas do jury, nos termos que não forem das capitaes das provincias.

« Nesses termos havendo processos preparados para julgamento de réos presos, se a sessão periodica respectiva não tiver de verificar-se dentro dos tres mezes seguintes aos ditos processos, haverá convocação extraordinaria do jury, sem prejuizo das sessões ordinarias dos outros termos.

« Na côrte e nas capitaes das provincias o numero das sessões do jury será o que foi marcado pelos decretos de 9 de maio de 1871 e de 2 de janeiro de 1872.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, 31 de janeiro de 1873. — *Muritiba*.»

Entraram em 3ª discussão e foram approvados, para serem dirigidos á sancção imperial, as proposições da camara dos deputados, mencionados nos pareceres da mesa, ns. 449, 450 e 451, sobre pensões.

Seguiram-se em 2ª discussão e passaram para a 3ª as proposições da mesma camara, mencionadas nos pareceres da mesa, ns. 453, 454, 455, 456 e 457 sobre pensões.

Entrou em 1ª discussão e passou para a 2ª o parecer da commissão de constituição, concedendo a dispensa pedida pelo Sr. senador Silveira da Motta.

O 2º secretario, requereu verbalmente a dispensa do interstício e o senado consentio.

Seguio-se em 2ª e ultima discussão o parecer da mesa n. 444, sobre aposentadoria com todos os vencimentos, requerida pelo official da secretaria do senado, Candido José de Araujo Vianna.

Entrou em 2ª discussão e não foi approvado a requerimento do senador Silveira da Motta, offerecido na sessão de 26 de setembro de 1870, sobre o governo provisorio do Paraguay.

Seguio-se em discussão e não foi approvado o requerimento do Sr. Octaviano sobre os projectos offerecidos sobre reforma eleitoral.

Entrou em discussão o requerimento de 1871 do Sr. Pompeu sobre negocios da villa da Imperatriz no Ceará. E o seu autor requereu verbalmente para retira-lo e o senado consentio.

Seguio-se em discussão e não foi approvado o requerimento do Sr. Silveira Lobo, de 1871, sobre negocios da provincia de Santa Catharina.

— Nessa camara, no dia 2 foram lidos e mandados imprimir os seguintes projectos :

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Art. 1º Aos senadores e deputados durante a legislatura em que estes servirem, e dous annos depois de finda a mesma, é prohibido aceitar ou exercer qualquer emprego publico ou commissão de nomeação do governo, exceptuado o cargo de ministro e secretario de estado, ou missão especial em negocio internacional.

« Art. 2º Lhes é igualmente prohibido requerer ou aceitar qualquer empreza, privilegiada ou não, e bem assim fazer parte do pessoal encarregado da sua direcção.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço do senado, 3 de fevereiro de 1873. — *Silveira Lobo*. »

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Artigo unico. E' prohibida a accumulação de empregos publicos retribuidos.

« Os empregados publicos, que actualmente exercem dous ou mais empregos, optarão por um delles.

« Paço do senado, em 3 de fevereiro de 1873.— *Silveira Lobo*. »

Entra em 2.ª e ultima discussão e é approvado o parecer da commisão de constituição, concedendo a dispensa pedida pelo Sr. senador Silveira da Motta.

Seguem-se successivamente em 3.ª discussão e são approvadas para serem dirigidas á sancção imperial as proposições da camara dos deputados mencionadas nos pareceres da mesa ns. 453, 454, 455, 456 e 457, sobre pensões.

Entram em 3.ª discussão com a emenda offerecida pela commissão de fazenda e são approvadas as proposições da mesma, e remettidas á commissão de redacção, sobre a dispensa de prescripção a D. Vicencia Maria Ferrer.

Segue-se em 3.ª discussão com a emenda approvada em 2.ª, e foi approvada e remettida á commissão de redacção a proposição da mesma camara sobre isenção de direitos á empreza de Hygino Correia Durão.

Entram em 2.ª discussão com os pareceres da commissão de instrucção publica e pensão para 3ª as proposições da mesma camara sobre dispensa aos estudantes Godofredo Silveira da Motta, Arthur Octaviano Braga e Affonso Octaviano Pinto Guimarães.

— Na camara dos deputados não houve sessão nos dias 1.º e 2.º do corrente.

Na sessão de 3 approvou ella, depois de orarem os Srs. Bandeira de Mello, Domingues Silva, Martinho Campos, ministro do imperio e Leandro Bezerra, o parecer da 1.ª commissão de inquerito reconhecendo deputados pelo 2.º districto da provincia do Ceará os Srs. Paulino Nogueira Borges da Fonceca, José Bernardo Galvão Alcoforado e João Capistrano Bandeira de Mello.

— Por despachos do 1º do corrente fez-se mercê do titulo do conselho de S. M. o Imperador ao bacharel José Fernandes da Costa Pereira.

Concedeu-se ao bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão a exoneração que pedio do cargo de secretario do governo da provincia do Rio Grande do Norte.

Foram nomeados secretario do governo da provincia do Rio Grande do Norte o bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.

Ordem da Rosa. Commendadores : Urbano Augusto de Oliveira Penna, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica ; G. de Bleichröder, conselheiro intimo na Prussia e consul geral da Gra-Bretanha, e H. A. Blialmont, coronel do estado-maior e director da 1ª divisão do ministerio da guerra na Belgica.

Officiaes : o subdito belga Augusto Felix Dufour, chefe superior da marinha, e Lem Ostende ; o deputado hungaro Akos de Baresly ; e o Dr. Guilherme Augusto Eichler, director da publicação da *Flora Braziliensis*.

Cavalleiros : o cidadão francez Francisque Michel Julio de Nagelmakers, consul honorario do Brasil em Liége ; Luiz Coense, advogado do tribunal de Bruxellas ; os subditos austriacos Barão Wertheim, professor Adolpho Mussafia e Alberto Schuler ; e o subdito dinamarquez Dr. Eugenio Warming, collaborador da *Flora Braziliensis*.

Ordem de Christo. — Commendador o capitão David Lopes da Silva Ramos.

Foi concedida a pensão de 84$ mensaes ao major honorario do exercito, José Joaquim de Macedo Costa Junior, que em consequencia de ferimento recebido em combate, ficou impossibilitado de procurar os meios de subsistencia.

— Por decretos do 1º do corrente foi reconduzido o bacharel Miguel Floriano de Menezes Doria no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Propriá da provincia de Sergipe.

Foi concedida ao bacharel João José Gomes da Silva a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ayuruoca, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados para a guarda nacional :

O major Manoel Pereira de Sá, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da provincia do Amazonas.

O capitão Cynobelino Ferreira de Carvalho, major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da provincia do Piauhy.

O tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, chefe de estado-maior do commando superior do municipio de Pão d'Alho da provincia de Pernambuco.

Foi declarado que o cidadão nomeado por decreto de 20 de maio de 1868 para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 23 da provincia de Sergipe, é Simeão Telles de Menezes Sobral, e não Simeão Telles de Menezes.

Foram reformados a pedido :

Ludgero de Moraes Rego, major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da provincia do Piauhy, no posto de tenente-coronel.

Euzebio Roberto Bahia, capitão do 1º batalhão de reserva da provincia do Pará, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes :

A Casimiro José de Carvalho, dos de tabellião, e escrivão do civel, crime, orphãos e ausentes, capellas e residuos, do termo da Batalha na provincia do Piauhy.

A Leontino Laurentino de Menezes Carvalho, dos de tabellião e escrivão do crime, civel e orphãos do termo de S. Francisco, na provincia do Ceará.

— Por decreto de 28 de janeiro foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr. Francisco de Lima Nobre.

— Por outro da mesma data, foi transferido, na conformidade da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864, para a 2ª classe, o capitão-tenente Manoel Ernesto de Souza França.

— Por decreto do 1º do corrente foi concedido ao alferes do 12º batalhão de infantaria Lazaro Vieira do Amaral a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Falleceu no dia 26 do passado ás 9 1/2 horas da manhã, na Gavea, o Dr. Thomaz Cockrane, subdito de S. M Britannica, terceiro filho de Bazil Cockrane, fallecido em Paris a 11 de agosto de 1826.

« Declarou ser casado com D. Helena Augusta da Gama, que era viuva do medico Roberto Wallace Macfarlane, de cujo primeiro matrimonio teve dous filhos, Ignacio Wallace da Gama Cockrane e D. Maria Carolina da Gama.

« Do seu matrimonio com ella teve o Dr. Cockrane quatro filhas, de nomes Georgiana, casada com o conselheiro José Martiniano de Alencar, Helena, Francisca e Eugenia, as quaes são herdeiras de duas terças partes de sua successão, sendo herdeira da outra sua mulher com quem casou com contrato de absoluta separação de bens que possussem e viessem a possuir, pelo que pertencem a ella todos os bens que ella possuir ao tempo do fallecimento do testador.

« Nomeou seus testamenteiros : em primeiro lugar sua mulher, em segundo Ignacio Wallace da Gama Cockrane e em terceiro, Antonio José Duarte de Araujo Gondim, abonados em juizo e fóra delle.

« Reconhecendo em sua mulher a prudencia e a capacidade necessarias para administrar os bens de seus filhos nomeou-a tutora delles, para cujo cargo abonou-a em juizo e fóra delle, sendo substituida por seu enteado Ignacio e na falta deste por Araujo Gondim.

« Pedio á sua mulher que remettesse todos os mezes á irmã do testador Jane Cockrane, residente em Londres n. 22 Prince's Street, Cavendish Square, de 80$ a 100$, podendo ser tirada esta quantia da botica.

« Este testamento foi feito em 24 de janeiro de 1866, escripto e assignado pelo testador, approvado pelo tabellião Carlos Augusto da Silveira Lobo.»

« S. M o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem (1º) das 10 horas da manhã ás 2 1/4 da tarde, os hospitaes de Santa Isabel, de Nossa Senhora da Saúde e a enfermaria da Chichorra, onde estão recolhidos os infelizes atacados de febre amarella.

« Sua Magestade dirigio aos enfermos palavras de animação e consolo, No hospicio de Nossa Senhora da Saúde deixou a quantia de 200$ para ser entregue a uma senhora ingleza que alli está em tratamento, e cujo marido falleceu ha poucos dias, deixando-a com suas filhinhas. »

« No dia 31 do passado a exposição foi visitada por 102 pessoas de dia e 116 á noute ; ao todo 218.

« Desde o 1º dia as visitas foram 10,169 de dia e 20,768 á noute ; ao todo 30,937 visitantes, produzindo uma receita de 9,286$200.

« A entrada hoje é gratuita.

« Durante as duas quinzenas do mez de janeira ultimo foi a exposição visitada :

« Na 1ª quinzena	De dia	De noute.
Custando o bilhete 1$000	211	817
« « $500	182	3,170
« « $200	4,444	9,138
	6,487	3,125

« Na 2ª quinzena	De dia	De noute
Custando o bilhete 1$000	72	163
« « $500	676	1.270
« « $200	2,832	6,089
	3,580	7,527

« Somente os visitantes na 1ª quinzena 19,612 e na 2ª 11,100, ou um total de 30,719.

« O termo medio dos visitantes foi na 1ª quinzena de 1,308, baixando na 2ª 740

« O numero maximo de visitantes foi : na 1ª quinzena, de dia, 1,079 ; de noute, 2,934 ; e na 2ª quinzena, de dia, 1,006 ; de noute, 2,323.

« O minimo na 1ª quinzena, de dia, 67 ; de noute, 47 ; e na 2ª de dia, 20 ; de noute, 32.

« A receita arrecadada foi :

« Na 1ª quinzena	De dia	De noute
Custando o bilhete 1$000	211$000	817$000
« « $500	916$000	1:585$000
« « $200	888$800	1:827$000
	2:015$800	4:229$600

« Na 2ª quinzena.	De dia	De noute
Custando o bilhete 1$000	72$000	168$000
« « $500	338$000	635$000
« « $200	566$400	1:217$800
	976$400	2:020$800

« Somando a receita na 1ª quinzena 6:245$400 e na 2ª dita 2:997$200, ou um total de 9:242$600.

« O numero de visitantes foi :

Na 1ª exposição de	31,665
Na 2ª dita	25,560
Na 3ª dita	30,719

« O termo médio diario foi :

Na 1ª exposição de	2,111
Na 2ª dita	1,074
Na 3ª dita	2,048

« A terceira exposição foi visitada menos que a primeira por 946 pessoas e mais que a segunda por 5,159.

« No dia 1º a exposição foi visitada por 667 pessoas de dia e 1,124 á noite ; ao todo 1,791.

Desde o 1º dia do mez findo as visitas foram 10,836 de dia e 21,892 á noite ; ao todo 32,728 visitantes. »

« No dia 2 a exposição foi visitada por 3,250 pessoas de dia e 5,250 á noite ; ao todo 8,500.

« Durante os 33 dias em que esteve aberta a exposição foi visitada por 41,996 pessoas, sendo de dia 14,306 e á noite 27,690.

« Pagaram entradas em 31 dias 30,937 pessoas ; visitaram gratuitamente nos dous ultimos dias 10,291, e tiveram entradas por convite em diversos dias 768, pessoal de estabelecimentos industriaes e de caridade. »

« A loja maçonica *Silencio*, pertencente ao Grande Oriente Unido ao Brasil, acaba de offertar á commissão central de soccorros aos portuguezes a quantia de 1:000$. contribuindo assim para o desempenho da humanitaria missão que a si tomára a commissão central.

« Se é verdade, como diz o adagio, que os máos exemplos pegam, consolem-nos ao menos os factos que estamos presenciando e que demonstram que tambem as acções nobres acham entre nós numerosos imitadores. Augmenta diariamente o numero dos que com seus donativos, suas offertas e seus serviços se alistam na cruzadada da caridade para combater a epidemia que gressa nesta capital desde fins do anno passado; cabe entretanto, á commissão central portugueza, a gloria da iniciativa. »

— A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente .. 188:068$149.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje cotações officiaes.

O mercado de cambio conservou-se firme, mas pouco activo.

« Sobre Londres effectuaram-se transacções insignificantes a 26 1/4 d. papel bancario, 26 3/8 e 26 1/2 d. particular, e sobre França pequenas a 355 rs. por franco.

« Negociou-se hoje um lote regular de soberanos a 9$400 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % continuam firmes, não havendo vendedores francos de lotes superiores a 20 apolices. Hoje apenas se negociaram dous lotes insignificantes a 1:050$ e 1:065$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas nos constou a venda de um pequeno lote das da Companhia de Seguros Fidelidade a 33$500 a dinheiro.

« As vendas no mercado de productos foram insignificantes de café e regulares de assucar de Campos e Pernambuco para consumo.

« As sahidas de carne secca, tambem para consumo, foram de cerca de 8,000 arrobas.

« Apenas se fretou hoje um navio para carregar 5,500 saccas de café para New-York ou Baltimore a £ 430 por inteiro.»

— Sahiram para Pernambuco : a 1, brigue norueguense *Clio* ; a 3, brigues francezes *Rapide* e *Adeluvan*.

ESPIRITO SANTO.

No dia 15 reunira-se no palacio da presidencia grande numero de cidadãos de todas as classes, convidados para tratarem dos meios para amparar a lavoura da provincia, cujo estado não é lisonjeiro. Declarou o presidente Dr. João Thomé, que lhe parecia conveniente a fundação de uma instituição de credito em bem da agricultura. Foi adoptada a idéa e nomeada uma commissão para estudar as bases da instituição e formular os respectivos estatutos. Esta commissão ficou composta dos seguintes Srs. : coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, capitão José Ribeiro Coelho, Dr Francisco Gomes de Azambuja Meirelles, Leopoldo Augusto Diocleciano de Mello e Cunha e Miguel Maria de Noronha Feital.

Continuavam a ser feitos donativos para a construcção do edificio em que devem funccionar as aulas de instrucção primaria e secundaria da capital.

O alferes Francisco da Rocha Tajarro offerecera 10 duzias de taboas de pinho para forro da casa projectada.

Os empregados da thesouraria provincial e os da recebedoria da capital cotisaram-se e reuniram a quantia de 155$ que offereceram para o mesmo fim.

O presidente da provincia incumbira o engenheiro Deolindo Maciel de levantar a planta e fazer o orçamento da despeza com a construcção do edificio para a instrucção publica.

Fora concedida ao bacharel Miguel Thomaz Pessoa a exoneração que pedira do lugar de procurador fiscal da fazenda provincial, e nomeado para substitui-lo o Dr. José Corrêa de Jesus.

Fora tambem nomeado o cidadão José Joaquim de Almeida Ribeiro para o lugar de inspector da provincial.

BAHIA.

O banco da Bahia procedeu á queima de. . . 392:700$000 em notas suas recolhidas em virtude da lei de 22 de agosto de 1860.

— Arribára, para tomar carvão, o vapor inglez *Graphic*, procedente da Europa para o Rio da Prata.

— Lemos no *Jornal* :

« Durante o mez de dezembro do anno proximo findo transitaram na estrada de ferro da Bahia a Alagoinha 6,668 passageiros.

« Transportou 2,944 toneladas, 878 kil. de mercadorias.

« Transmittiram-se 103 telegrammas, com 1585 palavras, das quaes 71 levadas por expressos fóra do alcance da linha

« A receita da estrada foi de 53:401$308 e a despeza de 39.315$900, havendo um saldo de. . 14:085$408. »

« No dia 4 ao escurecer entrou de Gibraltar, trazendo 45 dias de viagem, a curveta austriaca á vapor *Helgoland* commandante William.

« No dia seguinte salvou á terra e ao chefe do segundo districto naval, correspondendo lhe a fortaleza do mar.

— O cambio regulava : sobre Londres 26 1/8 a 26 3/8, sobre Paris 360 rs., sobre Hamburgo 448 a 450 rs., e sobre Portugal 108 a 112 por cento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ministerio da justiça.—Foi expedido o seguinte aviso :

« Rio de Janeiro, em 24 de janeiro de 1873.— Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 18 de 17 de julho do anno proximo passado, submetteu o antecessor de V. Exc. á consideração do governo imperial a consulta feita pelo 1.º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, sobre as tres seguintes duvidas : —1.ª Se no caso de impedimento de um ou mais supplentes do juiz municipal, devem assumir o exercicio outros tantos vereadores para prestarem a cooperação que incumbe aos ditos supplentes ; ou se estes substituem-se reciprocamente. 2.ª Se cada supplente deve ter protocollo especial, ou se basta o do juiz effectivo. 3.ª Se o juiz municipal póde declinar para os supplentes o preparo dos processos que houver iniciado. Quanto á 1.ª duvida, decidio, o mesmo antecessor de V. Exc. que, não contendo a nova reforma judiciaria disposição alguma especial sobre a substituição dos supplentes dos juizes municipaes pelos vereadores, subsiste a regra estabelecida na legislação anterior, e portanto só no caso de impedimento do juiz effectivo e de seus supplentes entrará em exercicio o vereador a quem competir ; accrescendo que o supplente, por ter de preferencia exercicio em um districto designado, não está inhibido de praticar as diligencias de seu officio, e, sempre que fôr necessario preceder aos actos da formação da culpa nos outros districtos, na conformidade do art. 6.º, § 4.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 ; e nem as disposições relativas a cooperação dos supplentes obstam a jurisdicção plena do juiz municipal, quando aquelles accidentalmente se acharem impedidos. Quanto á 2.ª duvida, que póde haver um só protocollo commum, visto serem as audiencias successivas e não simultaneas. O governo imperial, approvando estas decisões, declara a V. Exc., quanto á 3.ª duvida, que nem a lei da reforma nem o seu regulamento autorizam o juiz municipal a declinar para os supplentes o preparo dos processos que tiver iniciado ; sendo que o art. 3.º do citado decreto se refere exclusivamente aos juizes de direito nas comarcas especiaes e a seus substitutos.—Deus guarde a V. Exc. —*Manoel Antonio Duarte de Azevedo*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão. »

Ministerio da fazenda.—Em 25 de janeiro e sob o n. 5,224 foi publicado o seguinte decreto :

« Attendendo á conveniencia de facilitar o commercio com a republica da Bolivia pelo rio Madeira, e tendo em vista o disposto no decreto n. 3,749, de 7 de dezembro de 1866, e nos arts 17. 20 e 319 do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860, hei por bem decretar o seguinte :

« Art. 1.º E permittido aos navios mercantes de todas as nações a navegação do rio Madeira, na provincia do Amazonas, até ao porto de Santo Antonio á margem direita do mesmo rio ; observando-se em tudo o que lhe forem applicaveis as disposições do regulamento annexo ao decreto n 3,920 de 31 de julho de 1867.

« Art. 2.º Haverá no mesmo porto uma mesa de rendas de 1.ª ordem, habilitada para a importação dos generos procedentes da republica da Bolivia, bem como para a exportação dos generos nacionaes e despachos de transito ou de mercadorias navegadas com carta de guia.

« Art. 3.º E' igualmente permittido aos navios estrangeiros o transportarem do dito porto para outros fluviaes da provincia do Amazonas ou do Pará, e vice-versa, mercadorias de qualquer origem, nos casos do art. 15 do regulamento acima citado.

« Art. 4.º Fica creada uma alfandega de 5.ª ordem na villa de Serpa, provincia do Amazonas com as attribuições conferidas ás demais alfandegas do imperio, guardadas as disposições do regulamento de que trata o artigo antecedente. O seu pessoal e os vencimentos deste serão iguaes aos da alfandega de Penedo, na provincia das Alagoas.

« Art. 5.º As embarcações com carregamentos destinados á fronteira do Perú ou da Bolivia, quando não poderem, por seu grande calado, subir alem de Serpa, poderão ahi, com assistencia das autoridades fiscaes da alfandega, baldear os mesmos generos para embarcações menores.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 6 do corrente :

Foram exonerados : Joaquim Dantas de Oliveira, Zacarias Soares da Rocha, Manoel Joaquim Pacheco, Claudio Calumby de Azevedo, Francisco Paes de Mello e Francisco Xavier Dantas, de 1º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento.

Foram nomeados subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de S. Bento – Pedro Ferreira de Almeida, Silvestre Antonio de Souza, Hermenegildo Freire dos Santos e Claudio Calumby de Azevedo

Assembléa geral legislativa.— Sob o n. 2·097 e data de 30 de janeiro foi publicada a seguinte lei da assembléa geral :

« Art. 1.º O subsidio annual de 6,000 cruzados para os deputados e de 9,000 cruzados para os senadores, marcado no capitulo 9.º, §§ 2.º e 4.º, das instrucções annexas ao decreto de 26 de março de 1824, deve ser computado segundo o padrão monetario da época em que foram promulgadas aquellas instrucções, e pago do principio da actual legislatura em diante com a differença do valor da moeda.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Irmandade do Espirito Santo.—Em numero de duzentos e tantos irmãos, e com assistencia de alguns espectadores, reunio-se hontem (9) em mesa geral, a irmandade do Divino Espirito Santo, afim de deliberar sobre a pena de interdicção, que como é já sabido, lhe foi imposta pelo diocesano.

Guardadas as formalidades do estylo, occuparam-se da questão os Srs. Drs. Symphronio Coutinho, Floriano Corrêa de Brito, Veiga, Lima Bairão e muitos outros irmãos ; resolvendo-se por unanimidade de votos, o seguinte :

« 1º Que apezar da sentença da interdicção lançada caprichosamente pelo diocesano sobre esta igreja, a irmandade do Divino Espirito Santo, a cuja guarda ella está, decline da condemnação constante da setença de 7 do corrente, fulminada pelo mesmo diocesano e franquie o templo áquelles fieis que nelle quizerem exercer o culto.

« 2º Enquanto a negação de sepultura ecclesiastica aos irmãos maçons, que vierem a fallecer, esta irmandade deixa que esta ameaça caia desmoralisada, pelo irrisorio arbitrio que a dictou, e portanto esta irmandade declara-se resolvida a proceder em caso de morte de algum irmão maçon do mesmo modo porque o tem feito.

« 3 Que a mesa regedora fique autorisada a publicar todo o expediente trocado entre ella e as autoridades da provincia, em referencia aos actos do bispo diocesano.

« 4º Que fique suspenso o ordenado do capellão, emquanto pesar sobre esta irmandade a irrita e illegal interdicção que contra elle foi fulminada.

« 5º Que em resposta ao officio do Rvm. vigario desta freguezia, em que communica á esta irmandade as penas que lhe foram cominadas pelo diocesano, se lhe remetta por copia as resoluções tomadas na sessão de hoje pela mesa geral desta irmandade.

« 6º Que se consigne na acta um voto de louvor á mesa regedora pela attitude firme e digna com que tem sabido manter-se na presente crise, suscitada pelo diocesano, e fique a mesma autorisada a proseguir no desempenho de seus deveres como tem feito até hoje. »

Appareceu um.— A' esforços da subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, foi apprehendido em poder de Manoel Martins Torres, um dos relogios furtados ao Sr. Carlos Walter no dia 29 de janeiro ultimo, declarando Torres ter-lhe sido o relogio empenhado por João Francisco dos Santos pela quantia de 10$000. Indo Santos á presença da autoridade negou obstinadamente o facto, confessando entretanto dever aquella quantia á Torres. A autoridade prosegue.

Ferimento leve.— Em terras do engenho *Cachoeira Tapada*, do termo de Escada, ás 5 horas da tarde de 4 do corrente, travaram-se de razões João Benvindo dos Prazeres e Caetano Victalino da Silva, resultando sahir levemente ferido o segundo, pondo-se o primeiro em fuga.

Dinheiro.—O vapor *Paraná* trouxe para :

Rabe Schmnetau & C.	118:000$
Pereira Carneiro & C.	40:000$
Keller & C.	20:000$
Baltar, Oliveira & C.	15:000$
Theodoro Christiansen	13:000$
José da Conceição de O. Figueiredo	3:500$
José Leopoldo Bourgard	1:0 0$
José Rodrigues de Souza	1:000$
Antonio Gomes Netto	927$
João José de Carvalho Moraes	190$
Fabio A. de Carvalho Reis	50$

— O vapor *Cruzeiro do Sul* levou para :

Maceió	60.000$000
Rio de Janeiro	302:000$000

sendo desta quantia 300:000$000 para o thesouro nacional.

— O vapor francez *Mendoza* trouxe para :

Pinto Barbosa & C.	20:000$000
Manoel de Sá Araujo	10:000$000
Luiz José da Silva Gomes	2:000$000

Notas do governo.—Pelo vapor *Paraná* vieram para a thesouraria de fazenda 50:0 0$ em notas de 2$ e 150:000$ em notas de 10$.

Para a Europa. — Com 12 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Mendoza* 162 passageiros.

Trilhos urbanos de Olinda.— A começar de sabbado (15) em diante resolveu a gerencia desta empreza supprimir os trens que partem ás 5 horas da manhã do Recife para Olinda e vice-versa.

Camara municipal do Recife.—Hoje começa a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Canhoreira Henrique Dias.—Para commandar este navio da armada brasileira, foi nomeado, pelo ministerio respectivo, o capitão-tenente Arnaldo Leopoldo de Murinelly.

Commissão nautica. — Pelo ministerio da marinha determinou-se ao quartel geral respectivo que deve expedir as necessarias ordens para que o capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta siga no vapor *Braconnôt*, afim de examinar o banco que existe ao S. E. de Cabo Frio.

Grande Oriente Unido do Brasil. — Esta grande corporação, cuja séde é no Rio de Janeiro, deliberou dirigir á assembléa geral legislativa uma representação contra os actos do diocesano de Pernambuco, a qual conclue assim :

« Augustos e dignissimos representantes da nação : o direito offendido pede a reparação da justiça ; as leis postergadas reclamam a defeza dos delegados do povo ; a soberania nacional desacatada pede a sua confirmação : é em nome do symbolo augusto e veneravel da religião do Christo, em nome dos mais elevados interesses da sociedade brasileira, que vimos reclamar de vós, dos poderes publicos nacionaes, a defeza dos direitos inalienaveis da consciencia humana e da nossa soberania nacional contra o intuito perverso e contra os attentados manifestos de uma seita fanatica e intolerante, que ameaça conflagrar a nossa patria nas chammas de uma revolução social, sinistra no seu intuito e atterradora nos seus effeitos.

« Tenham os poderes publicos no Brasil, com a consciencia dos seus direitos, a consciencia da grande responsabilidade que sobre elles pesa, e o Brasil não se sentirá nem affrontado nem retalhado pelas dissenções religiosas.

«Pedem firmeza e justiça os abaixo assignados.»

Jury.—Na sessão de sabbado foi submettido a julgamento nesse tribunal o réo Verissimo Pereira da Silva, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal, por ferimentos feitos em Antonio Ignacio da Cruz, á noite de 27 de setembro de 1870.

O conselho de sentença foi composto dos Srs. : Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Olympio Gonçalves Rosa, Florencio Domingues da Silva, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Dr Joaquim Francisco de Miranda, José Luz Innocencio Poggi, Dr. Candido José Casado Lima, Antonio José Duarte, Miguel da Fonceca Soares e Silva, e Francisco Belarmino dos Santos Freitas.

Em resultado das respostas do conselho, foi o réo absolvido, sendo-lhe logo passado alvará de soltura.

E' segundo julgamento em que entrou, sendo a decisão identica por igual numero de votos.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—A 6 do corrente teve lugar a sessão do conselho superior da sociedade, presentes 8 membros.

O Sr. conego Lino, de parte do conselho parochial de Santo Antonio, participou estar definitivamente marcado o dia 15 do corrente para a installação do curso normal para habilitação de senhoras ao magisterio primario, e convidou o superior a assistir aquella installação, que deve ter lugar ás 7 horas da tarde no edificio da escola normal.

O conselho ficou inteirado.

O Sr. Dr. Pinto Junior communicou igualmente ao conselho superior que a 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, deve ter lugar no povoado do Monteiro a abertura da escola primaria que resolveu fundar o conselho parochial da freguezia do Poço da Panella, e no mesmo dia 7 as 7 horas da noite, a da pequena bibliotheca que tambem resolveu estabelecer no edificio em que vai funccionar a dita escola, e que o conselho superior é convidado a assistir os dous actos. O conselho folgou com a noticia de que fica inteirado.

Em seguida foram nomeadas as seguintes commissões para agenciar socios que devem fazer a eleição de conselhos parochiaes.

Em Pesqueira os Srs. :

Dr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto.

Rvm. vigario Domingos Leopoldino da Costa Spinola.

Na Conceição da Pedra em Buique os Srs. :

Major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Rvm. vigario Nuno Theodoro da Costa.

Finalmente foi communicado ao conselho que se inscreveram socios as seguintes Exmas. Sras. :

D. Maria de Brito Bastos, filha do Sr. José Antonio de Brito Bastos (Varzea)

D. Maria da Cunha Guimarães Seve, esposa do Sr. Dr. João Maria Seve (Boa-Vista).

D. Francisca de Albuquerque Silva Costa, esposa do Sr. Joaquim da Silva Costa (Santo Antonio).

D. Amelia Machado Halliday, esposa do Sr. Guilherme Halliday (Recife).

D. Anna Carlota de Albuquerque Barbosa (Boa-Vista).

Panorama. - Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte :

« Desde o Pão de Assucar até a Ponta do Cajú, desde as pittorescas margens desta magestosa bahia até á fraldas do Corcovado e da Tijuca estende-se em magnifica perspectiva a cidade do Rio de Janeiro, abrangendo este vasto perimetro outeiros, valles e planicies cobertos de casaria e da mais soberba vegetação, debaixo de um céo profundo e sereno. O pincel tem reproduzido vistas de alguns dos muitos pontos parciaes deste extenso quadro, faltava, porém, um panorama que abrangesse este bello espectaculo em toda a sua grandeza.

« Emprehendeu esta obra o Sr. Emilio Bauch e a tella para a qual elle com seguros traços de pincel passou esta grandiosa perspectiva, achasse desde hontem exposta na sala da Praça do Commercio onde apezar da deficiencia da luz e da pessima collocação do quadro, podem bem que imperfeitamente ser apreciadas as suas mais notaveis bellezas.

« Não existindo ponto algum donde a vista abarque toda a cidade foi preciso tomar um imaginario na bahia, entre a ilha das Cobras e a ponta da armação, a 2,000 pés acima do nivel do mar para poder representar todo o panorama. Facilmente se concebe o trabalho que devia custar a execução de tal plano, sendo necessario tomar centenas de desenhos parciaes, e reduzir as alturas dos morros ás proporções que deviam offerecer do ponto de vista imaginario do observador. Além da harmonia das côres e da observancia das leis da optica, nota-se neste quadro uma extrema fidelidade levada aos menores detalhes.

« Sua magestade o imperador dignou-se permittir que lhe fosse dedicado este panorama, que sem duvida merece ser multiplicado pela chromo-lithographia, oleographia ou gravura em cobre, como é intenção do autor se obtiver o auxilio necessario. »

Sismometro.—Lemos nesse jornal :

« O Sr. Dr. Miguel Antonio da Silva lente cathedratico da escola central, imaginou em 1868 a construcção de um apparelho destinado « á determinação exacta de medida das forças de origem vulcanica que produzem os abalos e as commoções do solo nos phenomenos dos terremotos. »

« O apparelho indica não só a intensidade das forças que produzem as commoções do solo, como tambem a direcção da força vulcanica.

« Deste apparelho, que denominou *Sismometro*, nome com que são conhecidos outros destinados ao mesmo fim, acaba o Sr. Dr. Miguel Antonio da Silva de publicar uma memoria descriptiva, acompanhada do juizo sobre elle emittido por diversos professores europeus. »

Loteria.—A que se acha a venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre no dia 14 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 7 de fevereiro de 1873 :

Existiam (presos) 344, entraram 10, sahiram 3, existem 351.

A saber :

Nacionaes 228, mulheres 13, estrangeiros 48, escravos 53, escravas 9.—Total 351.

Alimentados a custa dos cofres publicos 282.

Movimento da enfermaria do dia 7 de fevereiro de 1873 :

Teve baixa :

Eduardo Vicente Calangro, abcesso.

Passageiros.— Vindos do Rio de Janeiro no vapor brasileiro *Paraná*.

D. Maria da Gloria, Candido Francelino de Miranda Forjaz, Manoel José da Fonceca Mariz, Albino José dos Santos, Camill Candido da Silva, Antonio Martins, Guiseppe Piemonte, Antonio Ferreira, José da Fonceca e Silva, Antonio Teleman Gonçalves Torres, Joaquim Antero de Carvalho, João Moura, Josepha Maria e um filho, Constantino Silva Tavares, Marcionillo Gomes Coutinho e um primo, Simão Alves da Costa e um filho, José Alves Costa Amazonas, D. Maria Francisca Messias e uma criada Hilaria e sua escrava Luzia, Flaviano Monteiro Machado e sua mãe, Francisco Amazonas de Lacerda, Manoel Alves de Aguiar, Jacintho José Nunes Leite, Joaquim José de Oliveira Vasconcellos, D. Bertha Causenar, Francisco Tavares Costa, Manoel Cotrim Junior, Balbina Maria da Conceição, Antonio Francisco Novaes Mello, Augusto Paulino de Figueredo, José Luiz dos Santos, Odilon das Virgens Lins, José Auto, Pedro Pacifico Barros Bezerra, Izidio Barros Bezerra, Leopoldino F. de Albuquerque, Cypriano Francisco Chagas, Antonio Joaquim de Farias, Bento José Ribeiro, Francisco Rodrigues da Costa, Antonio Fernandes Porto, Antonio Alves de Sá, João Firmo, Manoel L. dos Santos, Felippe, escravo de Constantino Tavares e um escravo a entregar.

—Seguem para o norte : Fr. Domingos José Rodrigues, sua senhora e um criado, Jeronymo Pinto Ferreira, D. Felicia Leopoldina S. Monteiro e um filho, Manoel Gonçalves de Oliveira, tenente José Joaquim Soares Carae Viva, sua senhora e dous filhos, capitão Anacleto Francisco dos Reis, Antonio André Lino Maria da Costa, Dr. Francisco Borges da Silva, Dr. José Julio Albuquerque Barros, sua senhora, um irmão, cinco sobrinhos e 3 creados, João Duarte Pimentel, desembargador Manoel Jansen Ferreira, tenente Antonio Faustino da Silva, Guilherme Travasso Dodgson e uma irmã, Alvaro Pamplona Nelar da Fonceca, commendador Dr. Pedro Regalado Epiphanio Baptista, Dr. Francisco Julio Xavier e sua senhora, Dr. Antonio Alves Pereira Salgado, sua senhora, quatro filhos e tres creados, Henrique Scheid e um filho, Bernardo Caulier, Dr. Antonio Alvares dos Santos Souza, Dr. Feliciano Antonio Benjamin Antonio Maximiano Araujo Leite, Lauriano Pereira, Fernando Antonio Tavares, Francisco José Valente, Domingos Rodrigues Pinheiro, Fabio Cardozo Lins, Antonio Tourinho de Castro, Francisco Maria dos Santos, José Teixeira, Dr José Alvares dos Santos Souza, alferes Miguel Muniz Tavares, sua senhora e um filho.

- Sahidos para o Sul no paquete brasileiro *Cruzeiro do Sul* : —Antonio Pio Machado, D. Maria A. da Silva, Antonio José da Camara, Dr. João Francisco J. C. Guimarães, e sua senhora e 1 criado, C. dos Santos, Alberto Rego, José Monteiro Peixoto, Dr. Paulo M. de Almeida e 2 criados, Sebastião M. F. Silva, Maria L. da G. Costa, Amaro F. Gigueredo, Carlos M. de Barros, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Amaro B. A. Maranhão, Dr. Joaquim F. B. de Figueredo, José Joaquim de Oliveira Filho, Ildefonso L. A. Dias. Augusto G. Lessa, Commendador Galdino P. do Carmo, Antonio D. dr Couto, Antonio A. de Sá, Mathilde P. da Conceição, Satyro Pereira da Fonseca, Francisco A. Baptista, Paulina Maria da Conceição, Manoel S. Cardozo, Joaquim de S. Machado, Miguel J. A. da Silva, Antonio L. de Oliveira, José P. de Carvalho, 2 escravos e 8 recrutas.

— Sahidos para o norte no paquete brasileiro *Paraná* : - Daniel A. Reis sua senhora, Antonio Joaquim A. Guimarães, Luiz A. M. e Braga, J. B. Souto. Thomas Gruhane, José A. Santos Bastos e 1 filho José Raymundo de Carvalho, José Joaquim de Oliveira Filho, D. Maria Naff e 1 filha menor e 1 criado, Raymundo R. de Azevedo, Antonio Batis Ferreira, Ignacio Ferreira Serrano, Francisco T. Barboza, Thomas A. de Mello Filho, Boaventura de S. Carvalho, João M. F. de Oliveira, Joaquim Antonio de Carvalho, Dr. Antonio P. de Mendonça, e 1 criado, Dr. Francisco P. Pessoa Filho e 1 escravo, João Francisco da Silva, José de Lima Penante, Eloy C. de Souza, Francisco P. de Lira.

Cemiterio publico. Obituario do dia 4 de fevereiro de 1873 :

Francisco Gomes de Mattos, pardo, Rio Grande do Norte, 45 annos, casado, Boa-Vista ; bexiga.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; dentição.

Henrique, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista ; dentição.

Manoel Francisco da Cunha, pardo, Bahia, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tetano traumatico.

Anna Bernarda, parda, Pernambuco, 82 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; velhice.

José Borges do Rego, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; hepatite chronica.

Josepha, branca, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; espasmo.

Rosa, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, S Antonio ; phtysica pulmonar.

Antonio, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista ; espasmo.

Seren Person, branco, Suissa, 24 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

— 5 —

Amalia Maria da Conceição, parda, Bahia, 48 annos, solteira, Boa-Vista ; pneumonia.

Maria Jesuina da Conceição, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Joaquim Victoriano de Oliveira, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista ; infecção purulenta.

Welhelm P., branco, Allemanha, 21 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Baptista Lardet, branco, França, 32 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.

Tertuliano, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife; febre perniciosa.

Manoel Joaquim Seve Junior, branco, Ceará, 28 annos, casado, Graça ; affecção pulmonar.

Pedro Moaney, branco, Inglaterra, 20 annos, solteiro, Boa-Vista : febre amarella.

Bernarda, preta, Ceará, 70 annos, solteira, Boa-Vista ; erysipela.

João Francisco dos Santos, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, S. Antonio ; bexigas confluentes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Cirirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa interino Doria, Regueira Costa e Araujo Jorge, faltando os Srs. desembargadores Neiva por se achar na presidencia do jury da capital e Souza Leão no de Pão d'Alho, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente o juizo de Flores, recorrido Manoel Sebastião de Oliveira. Juizes os Srs. desembar-

gadores Gitirana, Almeida Albuquerque, Araujo Jorge e Souza Leão. Improcedente.

Recorrente o juizo de Barreiros, recorrido Miguel Renovato de Mello. Juizes os Srs. desembargadores A. Albuquerque, Doria, Regueira Costa, Lourenço Santiago. – Improcedente.

Recorrente José Roberto de Souza Galvão, recorrido o juizo do Crato. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana e A. Albuquerque. – Confirmaram a pronuncia.

Recife.

Recorrente Rita Maria do Espirito Santo, recorrido Manoel Francisco de Almeida. Juizes os Srs. desembargadores A. Jorge, Regueira Costa, Lourenço Santiago e Doria. - Reformou-se a sentença.

Recorrente o juizo de Sobral, recorrido Francisco José de Souza. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, A. Albuquerque, Araujo Jorge e Doria.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.

Paciente Esperidião Barbosa da Silva. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Negouse a soltura.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Raymundo Nonato de Oliveira, appellado o juizo do Crato.—Improcedente.

Appellante Luiz Antonio de Góes, appellado o juizo do Saboeiro.—A novo jury.

Appellante Manoel Nery Teixeira Borba, appellado o juizo.—Annullou-se o processo da pronuncia inclusive em diante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo da Floresta. – Appellante o juizo, appellado José Bernardino Pereira Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Do jury da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Camillo José de Souza.

Do Sobral.—Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury de Serinhãem. – Appellante Bernarda Maria de Lima, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal de Serinhãem. – Appellante José Francisco Accioli Lins, appellado Feliciano José Ribeiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal de Campinas. — Appellante João do Couto Silva e outros, appellados Jeronymo José Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Ipojuca. – Appellantes o promotor e Francisco Alves de Miranda Varejão, appellada a justiça e José Antonio do Monte.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante Luciano Marques Gomes, appellada a justiça ; appellante Antonio Bernardo da Silva, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado José Ignacio Damasceno ; appellante José Rodrigues Torres Junior, appellada a justiça ; appellante Manoel Celestino do Espirito Santo, appellada a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante José Duarte de Oliveira Rego, appellada a justiça ; appellante Luiz Antonio de Góes, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Francisco Correia de Athayde Siqueira ; appellante Manoel Nery Teixeira de Borba, appellada a justiça ; appellante o promotor, appellado Jovino Peres de Oliveira ; appellante Raymundo Nonato de Oliveira, appellada a justiça ; appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Candeia ; appellante Vicente Adrião do Nascimento, appellada a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Crato.—Appellante Alexandrino José Baptista e outros, appellado José Felippe Benicio.

Do Recife. — Appellante João Antonio Gomes Guimarães, appellados João da Cunha Soares Guimarães e outros.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Do juizo municipal do Recife. — Appellante a santa casa de misericordia, appellados Simphronio Olympio de Queiroga e outros.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury do Brejo.—Appellante o promotor, appellado José Gomes da Silva ; appellante o juizo, appellado José Escocio de Pinho ; appellante Joanna Franklina de Souza Araujo, appellado José de Souza Guimarães Junior.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury de Quixeramobim. - Appellante o juizo, appellado José de Queiroz Lima.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da villa do Apodi. —Appellante o promotor, appellada Joaquina Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Nazareth. - Appellante o promotor, appellado Emiliano Pereira de Lima.

Ao Sr. desembargador Doria :

De S. Bernardo.— Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Hollanda.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Pesqueira.— Appellante o juizo, appellado José Vicente.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente o juizo de direito do Limoeiro, recorrido Dr. Emigdio Marques Santiago ; recorrente o juizo de direito de S. Bernardo, recorrido João José de Souza.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Recorrente o juizo de direito de Nazareth, recorrido Ignacio Bezerra de Menezes Drummond.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Recorrente o juizo de direito do Sobral, recorrido Antonio Francisco do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Doria :

Recorrente o juizo de direito de Piancó, recorrido Justino Florentino Cavalcanti ; recorrente o juizo de direito do Bom Conselho, recorrido José Isidro de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recorrente o juizo de direito de Maceió, recorrido Dr. Jacintho Paes de Mendonça.

Do juizo de direito do Recife. – Recorrente R. G. Suift, recorrido Alberto B. Glemis.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge :

Recorrente o juizo de direito da Fortaleza, recorrido Gonçalo do Lago Fernandes Bastos ; recorrente o juizo de direito do Pilar, recorrido Hyppolito Ferreira das Chagas.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do Recife. - Appellante José Gonçalves da Cruz, appellado Francisco das Chagas Salgueiro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Da Lagoa Nova.— Appellante Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Limoeiro. — Appellante o juizo, appellado Ponciano, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Appellante José Jacome Tasso, appellado Manoel Alves Barbosa.

Levantou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Parahyba, 6 de fevereiro de 1873.

O correspondente do seu conceituado *Diario*, em sua missiva publicada em 31 do mez findo, á *proposito de empreza*, disse que o governo da provincia havia contratado com o Exm. Sr. Dr. Justa de Araujo, engenheiro civil, e o Dr. Assis Rocha, o estabelecimento de trilhos ou carris de ferro nas ruas desta cidade, estendendo-se até o Pilar e Cabedello, pela estrada *já cedida* á companhia ou empreza Conde d'Eu.

O modo insidioso porque foi dada essa noticia, sem preceder a devida explicação, revela malignidade e proposito do correspondente em ferir o Exm. presidente da provincia. Dr. Teixeira de Sá, attribuindo-lhe um acto todo censuravel e absurdo ; e, ao mesmo tempo hostilisar o contrato por julga-lo infenso á realisação da grande estrada de ferro para o interior da provincia.

Para restabelecer a verdade, afianço-lhe que os direitos da empreza Conde d'Eu foram escrupulosamente respeitados pelo Exm. presidente.

A concessão feita aos contratantes dos trilhos para estende-los até o Pilar, foi toda condicional, obrigando-se elles a retirar os trilhos logo que aquella empreza dér começo aos seus trabalhos, sem onus algum ; isto se acha expressamente declarado no contrato.

O seu correspondente quem quer que elle seja sabe muito bem disto ; o contrato foi publicado no *Jornal da Parahyba* de 15 do passado, e foi devidamente apreciado e applaudido geralmente.

O contrato não é infenso, e nem de forma alguma pode prejudicar a grande estrada de ferro projectada para o interior ; feito sem onus algum para a provincia, importa todavia para ella um grande beneficio, e será por certo um incentivo, servirá de estimulo a organisação da companhia para aquella estrada ; de modo que em vez de prejudica-la, favorece-a.

Neste sentido opinou o *Publicador*, jornal da opposição e por conseguinte insuspeito.

O Dr. Teixeira de Sá, administrador honesto e sobretudo illustrado e justiceiro, não assignaria, por certo, um contrato absurdo, como seria pelo modo porque noticiou o correspondente.

Nem o Exm. presidente, e nem os contratantes dos trilhos, estão em opposição á realisação da grande estrada, pelo contrario, a desejam ; fique disto certo o correspondente.

Aproveito a occasião para dizer-lhe que o seu comprovinciano o Exm. Dr. Teixeira de Sá, tem, no curto espaço de sua administração se tornado credor do reconhecimento dos parahybanos.

Tem acabado com certos abusos, tolerados pela condescendencia de alguns presidentes, seus antecessores, e isto tem sido muito salutar ás rendas publicas ; o que é verdade, é, que quando elle aqui chegou o thesouro estava exhausto ; e hoje já tem pago alguma divida, e o cofre continúa em estado de salvar os seus compromissos.

Entretento ainda tem elle muito que fazer.

Nada mais digno de menção, vive-se por cá na santa paz.

O alto sertão está quasi todo bem chovido ; são as noticias que ultimamente temos, com grande satisfação, recebido.

Até outra vez.

(Carta particular). . . .

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$400 por 15 kilos.
Assucar — bruto americano superior 2$100 por 15 kilos.
Assucar—bruto bom 2$050 por 15 kilos.
Assucar—Canal 1$600 por 15 kilos.
Algodão—de Mossoró 1ª sorte 9$800 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 3|8 d. e do banco 26 1|4 d por 1$000, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d|v. 26 3|8 d. e 26 1|2 d., e do banco 26 1|4 d. por 1$, hoje.
Cambio—sobre Paris a 3 d|v. 365 rs. por franco, do banco, hontem.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d|v. 455 rs. por R. M., hontem.
Cambio—sobre Portugal a 90 d|v. 102 0|0, hontem.
Dito—sobre dito á vista 109 0|0, do banco.

Leal Seve
Pelo presidente.
G. Affonso
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	363:154$996
Idem do dia 8	48:933$258
	412:088$254

Descarregam hoje 10 de fevereiro de 1873

Vapor francez—*Gambie* — (esperado) bagagens e mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Jannie Albert*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Airola*— varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez—*Luzitania*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e cerveja já despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Herald*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional—*Paraná*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Brigue inglez —*Coila* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias para alfandega.
Brigue hollandez—*Alida Margaretha*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 10 Á 15 DE FEVEREIRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 610 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 140 rs. o kilo.
Carvão — de pedra estrangeiro, tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1873.

O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
O 2º conferente E. Mundim Pestana.
Approvo.—Alfandega 8 de fevereiro de 1873.
O inspector da alfandega
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregou : L. A. Siqueira 1 barril com 50 litros de aguardente.

— No navio inglez *Resuld*, para o Canal, carregaram : Keller & C. 212 saccas com 13,033 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Sapho*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,0 0 litros de aguardente.

— Na polaca hespanhola *Joven Elisa*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 104 saccas com 7,444 kilos de algodão.

— No lugar allemão *Aleida*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 368 barricas com 44,100 kilos de assucar branco.

— No brigue brasileiro *Victoria*, para o Rio da Prata, carregou : A. de O. Leite 100 barricas com 10,819 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : T. L. Soares 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 298 couros salgados com 1,946 kilos ; E. Dubeux 100 cocos seccos (fructa) ; Oliveira Filhos & C. 50 couros seccos salgados com 350 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregaram : A. P. Gomes 1 barrica com 50 kilos de assucar branco e 1 dita com 35 ditos de café ; A. Gregorio & C. 129 saccas com 8,711 ditos de algodão.

Para os portos do interior

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregou : A. O. Leite 1 caixa com 140 kilos de assucar branco.

— Para Santos, no patacho brasileiro *Sinhazinha* carregou : A. Bastos 43 pipas com 20,640 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Pelicano*, carregou : C. A. Ribeiro 450 volumes com 32,591 kilos de assucar branco.

— Para Uruguayana, no navio inglez *Silverland*, carregou : A. M. S. Machado 78 barricas com 9,458 1|2 kilos de assucar branco e 97 ditas com 10,608 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram : T. A. Fonseca & C. Successores 100 pipas com 48,000 litros de aguardente ; Lapa Primos 10 ditas com 4,800 ditos de dito ; B. Oliveira & C. 2,000 cocos (fructa).

— Para o Pará, no brigue portuguez *Adelino*, carregaram : B. Oliveira & C. 30 barricas com 1,404 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Idalina*, carregou : J. J. de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	4:086$426
Idem do dia 8	467$348
	4:553$774

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	7,523
Primeira porta no dia 8 . . .	107
Segunda porta	84
Terceira porta	203
Trapiche Conceição . . .	640
	8,557

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 7 . . .	22
Ditas ditas no dia 8	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	25

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	6:403$265
Idem do dia 8	1:565$710
	7:968$975

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	55:154$140
Idem do dia 8	5:993$671
	61:147$811

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Pamplona, equipagem 59, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Bina*, de 651 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 15, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão tenente Teive, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Senhora dos Navegantes*, capitão Clementino José de Macedo, carga differentes generos.

Hampton-Roads—Lugre sueco *Nordtsjerman*, capitão Nordgren, carga assucar.

Bahia—Vapor inglez *Lanar Kshire*, commandante Thompson, em lastro.

Porto—Barca portugueza *Amelia*, capitão Paulino Antonio, carga assucar e couros.

Canal—Brigue inglez *Ruth*, capitão G. Weeks, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho allemão *Alma*, capitão Tiemann, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Despejada*, capitão E. Maristany, carga algodão.

Canal—Barca dinamarqueza *I. S. Pontoppedar*, capitão Nissen, carga assucar.

Liverpool — Barca ingleza *Saloween*, carga assucar, capitão I. Boyes.

Observação.

Suspenderam do lamarão :

Para a Bahia, a polaca hespanhola *Floresta*, capitão E. Millet, carga a mesma que trouxe de Barcelona.

Para Barbadões, a barca ingleza *Lord Nelson*, capitão Blyth, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,496 toneladas, commandante Benigni, equipagem 93, carga varios generos ; a Tisset Frere.

Terra-Nova—31 dias, lugar inglez *Leander*, de 226 toneladas, capitão Thomaz Davis, equipagem 10, carga 3,227 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Bahia—8 dias, patacho inglez *Florence*, de 238 toneladas, capitão Holmes, equipagem 8, carga assucar, á ordem ; veio receber ordens.

Aracaty - 8 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 95 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silveira, equipagem 6, carga sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca franceza *Mathieu*, capitão Coronne, carga assucar e algodão.

Porto—Barca portugueza *Claudina*, capitão José de Souza Arnellas, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Maria Emilia*, capitão Monteiro, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Pamplona, carga differentes generos.

Rio da Prata—Brigue brasileiro *Victoria*, capitão Manoel de Castro, carga assucar e aguardente.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 8 de março proximo futuro, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá novamente á praça para ser arrematado por venda o proprio nacional denominado - Calabouço, sito á rua do mesmo nome desta capital, servindo de base á arrematação a quantia de 2:680$.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1873.

Servindo de official-maior.
Carlos José de Souza Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 10 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 8 de fevereiro de 1873.

O secretario
Lourenço B. Carneiro da Cunha.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Quarta-feira 12 de fevereiro.

1.ª representação, por esta companhia, do grande e apparatoso drama de costumes militares :

29 OU HONRA E GLORIA.

AVISOS MARITIMOS.

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi* : carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro* : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir o brigue portuguez *Damão*, tem parte de seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57. outr'ora rua da Cruz.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada ; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga prompta, tem bons commodos para passageiros : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.

O vapor *Parahyba*; seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lugar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga prompta : trata-se com E. R. Rabello & C. : rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado : para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

BRIGUE INGLEZ LUZITANIA

Proposta (em carta fechada) para os concertos no brigue inglez *Luzitania*, entrado neste porto no dia 5 do corrente, serão recebidas no consulado britannico até meio dia na terça-feira 11 do corrente.

A especificação dos mesmos acha-se no dito consulado, e pode-se ver a qualquer, dia entre ás 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

200 meias caixas com massas e 10 ditas com 1000 grozas de phosphoros de cera.

Hoje

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 200 meias caixas com superiores massas, e 10 ditas com 1000 grozas de phosphoros de cera, o melhor que neste genero tem vindo á este mercado, tudo desembarcado á semana passada, e será tudo vendido á vontade ; segunda-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhaa, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

117 saccos com milho avariado.

HOJE

Ao meio dia em ponto.

No trapiche do Angelo, no caes da Companhia Pernambucana.

O agente Pestana fará leilão de 117 saccos com milho avariado, no dia e hora acima, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

Fazendas avariadas

Terça-feira 11 do corrente

O agente Pinho Borges fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de estôpa e outras fazendas, e diversas caixas com papel almaço com toque de avaria, vindas na barca franceza *Sante Louis*, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, pelas 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

moveis, armação, fazendas e mais pertences da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

Terça-feira 11 do corrente

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis, armação, fazendas e mais pertences da loja de fazendas n. 14 da rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) tudo pertencente á massa fallida de Manoel José Monteiro Torres.

A's 11 horas do dia, sendo : armação e fazendas na loja, e os moveis no segundo andar do sobrado n. 14, da rua do Crespo.

LEILÃO

DE

ferragens

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão de diversas ferragens, no estado em que se acham, no dia acima, as 10 1|2 horas da manhã, e por conta e risco de quem pertencer, no armazem alfandegado do barão do Livramento, no caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

Exposição Provincial de Pernambuco.

No dia 7 do corrente ás 6 horas da tarde terá lugar no palacio da presidencia a ultima reunião ordinaria da commissão directora da exposição de Pernambuco, afim de ler-se o relatorio que sobre a mesma exposição vai ser dirigido ao governo, e fixar-se o dia da distribuição dos premios conferidos aos expositores.

Os membros do jury especial poderão assistir á reunião,

Sala da commissão directora, 4 de fevereiro de 1873.

Buarque de Macedo,
Secretario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua da Santa Cruz, padaria da Flor da America n. 3.

— Bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga dá audiencias nas quartas feiras, e quando for o dia santificado ou feriado, no antecedente.

— Na rua da Ponte-Velha n. 6 precisa-se alugar um menino de 8 até 12 annos, livre ou escravo para os pequenos serviços domesticos.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua de Hortas n. 30 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Barão da Victoria n. 57 : a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fora ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86 loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro : na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho : a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar : á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar para pouca familia : na rua Imperial n. 153, refinação.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas ; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa : na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n 56

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa : a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou uma ama forra, que engomme e cozinhe para uma diminuta familia, não se olha a preço, na rua do caes de Capibaribe, casa n. 34, com grade de ferro na frente e portão ao lado. Na mesma casa se dirá quem precisa de uma mulher de bons costumes, que não seja moça, para fazer companhia a uma senhora, dando fiador de sua conducta, ainda mesmo com alguma gratificação.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Moeda n. 45.

AMA Na rua do Fogo n. 12, precisa-se de uma ama, para cozinhar e fazer compras.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, paga-se bem : na rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 90.

Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Mudou sua residencia para a rua da Ponte-Velha, sobrado n. 1, onde continúa, no exercicio de sua profissão.

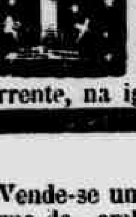
Cozinheira.

Paga-se bem a um cozinheiro ou cozinheira, forros ou escravos, para uma casa de familia no Monteiro : a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 35.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270 Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4,

Barão de Amaragy



Adolpho Targini Accioli convida aos seus parentes e amigos e aos do seu finado amigo o Barão de Amaragy, a assistirem algumas missas que por sua alma manda resar, na manhã de segunda-feira, 10 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco,

Casa.

Vende-se uma parte da casa terrea n. 10, sita á rua da Camboa do Carmo : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Criado

Precisa-se do um criado : na rua da Moeda numero 33.

Taverna em Belem.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. José Dativo dos Passos Bastos a sua taverna sita á estrada de Belem n. 3, denominada o Amigo do Povo, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus se alguem se julgar credor da mesma, apresente suas contas no praso de tres dias, a contar da data deste ; e passando deste praso, não se attenderá reclamação alguma. Recife 7 de fevereiro de 1873.

Luiz Antonio de Oliveira.

CARNAVAL

Na Chavellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n, 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval : o gosto da obra balho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha ; se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

Joaquim Gonçalves de Andr[illegible]

— Precisa-se de um criado para um sitio no Monteiro : a tratar na rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem : a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

AVISO.

No dia 3 do corrente mez ausentou-se do engenho Ginipapo, termo de Olinda, o escravo João Bôto, de nação Angola, altura e corpo regulares, pés chatos, falta de alguns dentes, barba serrada, bem preta, rendido de uma verilha, costuma ir para o Recife, onde já tem sido preso : roga-se a quem apprehender, de leva-lo ao mesmo engenho ao seu senhor.

— No dia 5 do corrente mez ausentou-se do engenho Sapucaia de Beberibe o mulatinho Athanasio, raça caboclo, ainda é pequeno, mas bem nutrido e forte, idade 14 annos, bem parecido, muito esperto e ladino, um tanto gago, foi visto na estação da rua da Aurora, quando saltava do trem de Beberibe, anda portanto vagando nas ruas da cidade, pelo que roga-se a sua captura.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um padre de boa moral, que tenha os precisos dados para leccionar cinco meninos, tanto a lingoa nacional como francez e latim, garantindo-se não só bom ordenado, casa, alguma capellania de engenho, e mesmo a coadjutoria da parochia do lugar, que tudo poderá render cerca de 2:000$ annual. O reverendo que quizer dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 38, para tratar.

— Offerece-se de uma Sra. para trabalhar em qualquer casa de familia, com machina : quem pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita Nova n. 30, sobrado de 1 andar.

Terrenos.

Em Bebvribe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação : á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino ; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu : quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

— Uma crioula de 18 annos de idade, de exemplar comportamento, que sabe bem engommar, cozer, marcar de agulha e vestir uma senhora, desejando libertar-se, procura quem queira dar o seu valor, sujeitando ella os seus serviços pelos annos que convencionar, podendo tambem servir de ama de leite, pois que deu a luz ha dous mezes : quem pretender annuncie a sua morada para ser procurado.

Boi desapparecido.

Desappareceu das mãos de um escravo, na noite de 5 do corrente e no caminho do Mondego a Passagem, um boi, grande, laranjo lavrado de branco, e muito manso : quem delle der noticia exacta á rua do Imperador n. 50, 3º andar, será recompensado.

Attenção.

Uma estrangeira sabendo portuguez, e podendo dar boas informações, desejava achar um lugar em alguma familia que se retire para a Europa para fazer-lhe companhia ou cuidar de meninos quem quizer annuncie por este jornal.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A., loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Poço da Panella, uma burra com os signaes seguintes : castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnelia, proveniente de um gerimu : quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça : a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Faustino Peres.

Criada

Precisa-se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas : á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

Theatro Gymnasio Dramatico

Empreza—Espiuca e Penante.

Sob esta firma tem de funccionar uma companhia dramatica no theatro Gymnasio Dramatico, cujo pessoal conta 22 artistas, comprometendo-se esta empreza a montar dramas de grande espectaculo, não poupar despezas para este fim, fazer o concerto necessario no theatro e desempenhar integralmente todos os seus programmas.

A empreza Espiuca e Penante, promette fazer uma nova época theatral em Pernambuco e para isso conta com o generoso acolhimento e protecção do respeitavel publico, que tão inequivocas provas de sympathia tem dado aos novos emprezarios.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

— O abaixo assignado, credor de José Dativo dos Passos Bastos, estabelecido com venda na estrada de Belém ou Campo Grande, previne que ninguem faça negocio com este estabelecimento sem que seja pago da quantia de 184$000, importancia de bolacha que lhe forneceu ; do contrario quem comprar ficará responsavel pela referida quantia.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.

Manoel Rodrigues Pereira.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja de pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente ; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes — M F F — e dentro da mesma caçoleta tem um retrato ; quem achou-a querendo restituir, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticá Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Henrz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a incutcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão. de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN

por Albert B. Ghewy, Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e... *derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do. Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Cachoeira Tapada, freguezia da Escada, no meiado do mez de dezembro proximo passado o escravo Rufino, de 18 a 20 annos de idade, cor preta, principiando buço de barba por debaixo do queixo, pequeno, secco e muito espigado do corpo, beiços grossos, pés pequenos, olhos vivos e com uma cicatriz d'um coice de cavallo por cima d'um e tem falta d'um dente na frente; levou calças e camisa de algodão azul e de listra, uma camisa de baieta encarnada e um palitot de casemira escura e consta ter seguido para villa de Limoeiro, de onde é natural.

Jorge, no dia 6 de janeiro do corrente anno, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, cabra, pouca barba, bigode e cavaignac, cabellos pretos e a especie de caboclo, altura regular e todo fornido, tem os dedos polegar e index da mão direita duros d'uns talhos, cujas marcas estão bem visiveis, sahio preparado com trouxa de roupa, calça e camisa de algodão azul e de listras e uma camisa de baiêta encarnada. Presume-se ter feito viagem para á villa de Ingazeira, sertão de Pajeú de Flores, para onde já ha dous annos, fez uma fugida e é natural; roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, que serão generosamente recompensados.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Suppressão dos trens das 5 horas da manhã.

Em consequencia da completa ausencia de passageiros, ficam supprimidos os trens que partiam ás 5 horas da manhã das estações do Recife e de Olinda, á contar de sabbado 15 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 8 de fevereiro de 1873.

O gerente interine,
Laurentino José de Miranda.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

Lourenço Alves Ferreira, mascate nesta cidade.

Queira ter a bondade de vir á loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56, á negocio *importante*. Entende?

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Perdeu-se

hontem 1.° do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista. ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá, até a rua 1.° de Março: quem os achar e quizer entrega-los, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.° andar, que será gratificado.

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, para caixeiro; na padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 25 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem pass do muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no arma em de Campos: á rua do Imperador n. 28.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo,

tripolante, trajando roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes: estatura e rosto regulares, cabellos grenhos, nariz e boca regulares côr preta, crioulo, e sem barba: roga se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial n. 113, proprio para estabelecimento, tendo um sotão em separado e quintal murado: á tratar á rua do Visconde de Itaparica n. 10 armazem.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.° andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, faz publico que tem admittido como socios de sua casa commercial a seus filhos José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca, sob a firma de Silva Barroca & Filhos, que toma a seu cargo a solução de seus negocios pendentes.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 16 annos, com pratica de molhados: no largo da Ribeira n. 23.

— Fugio do engenho Una, freguezia do N. S. da Luz, comarca de Pão d'Alho, o escravo Venancio, com os signaes seguintes, cabra de 20 annos pouco mais ou menos, alto, secco, pernas um pouco cambitadas, com cicatrizes de gomma nas pernas, ou em uma dellas, côr um pouco pallida, com falta de dentes na frente, tem costume de andar com a bocca aberta, cabellos carapinhos, etc. Tem sido visto nesta cidade, vendendo agua, no bairro da Boa-Vista, em Fóra de Portas e na Passagem da Magdalena: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo, que levando-o ao engenho Una, ou á rua do Rangel n. 7, serão recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam-se vestuarios de principe, bordados a ouro com tódo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurins que apresentarem. Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

Escrava.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro a Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 26, á rua do Bom Jesus: a tratar no armazem do mesmo.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar: na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

Compram-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha: rua larga do Rosario n. 22.

Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

— Vende-se 25 pipas com mel em barris promptos a embarque: no caes do Ramos n. 42.

Borracha!!

Vende-se da melhor que temos no mercado e por preço commodo: á rua de Santa Thereza n. 60.

— Cambraias bordadas ultimo gosto.
Cambraias miudinhas de cores.
Tarlatanas de todas as cores.
Setim de lindas cores.
Chapeos de sol para meninas e senhoras.
Lãs para vestidos de apurado gosto.

A rosa branca vende estes artigos por preços muito baratos e manda levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 56, portadas encarnadas.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar Victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias litas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Passo Irmãos & C.

Rua larga da Rosario n. 22. Mais pechinchas.

Baptistes, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$000 a 500 rs. o covado.

Cassas muito bonitas de 640 rs. a 280.

Pares de botões de laq é fino para punhos de 1$ a 240.

Maços de pentes de alisar de 2$400 a 1$.

O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54 tem para se vender o seguinte, ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graudo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle,) sugú, ameixas maçães e serejas seccas, tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma fórma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Borraha

para limas, a melhor e mais nova do mercado a 1$600 rs. a libra: defronte da alfandega n. 4.

Colchas

para camas, que valem 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão avariado

largo e muito bom, que vai 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel: armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

a muito afreguezada taverna e armazem de sal n. 137 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos e com commodos para familia.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, de 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Como é barato!!!

[illegible] e filó [illegible] mente [illegible] de setim a [illegible]
Chitas francezas, fazenda superior a [illegible]
Atoalhado de linho puro com 10 palmos de largura, a vara 2$800
Vende-se na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas de lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado ; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lásinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lasinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE ASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de côres, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditos com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 1 $000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de côr, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem viado ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um ; é muito barato.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo : é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de poro linho, tendo 10 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião suceiena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivas, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam :

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogics, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, bransas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditos de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem ellas para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial : só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com costão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimente de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

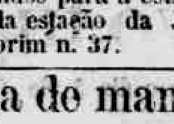
A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes ! !

A 5$000 ! 5$000 ! 5$000 !

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz do Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira : a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7 ; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia ; isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda

---

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo ; para ver na coxeira do Sr. Firmino, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penha n. 4.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Igarassú, Caxa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter ; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cacez de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de-rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda,

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Gaia n. 54, tem para se vender o seguinte :

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha Perle, sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o hotel Recreio da Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante : a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

AMANAK

DAS

SENHORAS

Para 1873.

PORTUGAL E BRASIL

Contendo 190 artigos

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha.

Acabam de chegar estes Almanaks e acham-se á venda nas livrarias Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, e Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Taverna para vender.

Vende-se a taverna sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, muito propria para principiante por estar bem localisada, é nova a armação, não tem alcaides, tem casa de moradia independente, quintal murado com cacimba e diversas arvores de fructo, garante-se a casa com um arrendamento por seis annos ; vende-se com generos ou sem elles, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende : a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, taverna.

OLINDA

Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 1, em Olinda, bem afreguezada, com bastantes commodos para familia ; quem pretende-la póde dirigir-e á mesma que achará com quem tratar.

Granadina

preta lisa e com listras de seda ; a rosa branca vende muito barato ; na rua da Imperatriz n. 56, loja de 4 portas e hombreiras encarnadas.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET C^IA

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO

A

Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.

Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.

Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado,

Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.

Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.

Dita victoria fina, a 4$ a peça.

Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.

Casemira preta fina a 1$600 o covado.

Brim branco de linho, a 1$000 a vara.

Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma

Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.

Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.

Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 10$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção ! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado ; pelo ultimo vapor veio nova remessa : á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos :

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

BICHAS DE HAMBURGO

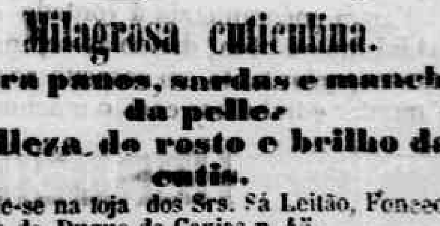
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade : a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonseca & C. : rua do Duque de Caxias n. 45. Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ILEGÍVEL

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversad iras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'oraNova n. 7.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pinge tes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n, 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodo,s e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados
De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n esta cidade.

— Vende-se uma mulata, de trinta e tantos annos, cozinha, lava, engomma e faz todo serviço de casa: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AOS SENHORES D'ENGENHO
CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprомptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

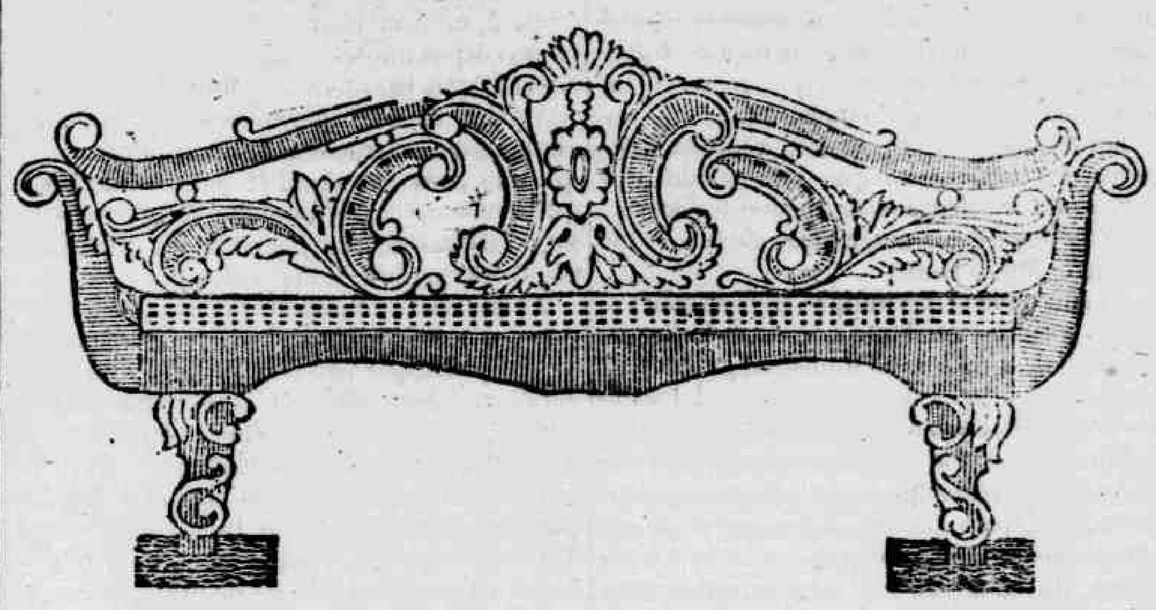
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bem resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertiences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por setornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pêlo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!
A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil..

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:
1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapioca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.
Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.
Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CARNAVAL!
Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares: na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço razoavel.

— Vendem-se oito escravas, umas com habilidades e outras sem ellas, de 14 a 32 annos, bem como dous pretos de 40 annos, robustos: na rua de Hortas n. 96.

Casa em Olinda.

Vende-se uma casa em Olinda com commodos para familia, e muito perto dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 22, armazem de drogas e tintas.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola; nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 1$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

É muito barato.
Borracha para limas a 1$600.
Na rua velha de Santa Rita n. 50.

CARNAVAL
NO
BAZAR NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ N. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.

Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.

Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro—Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

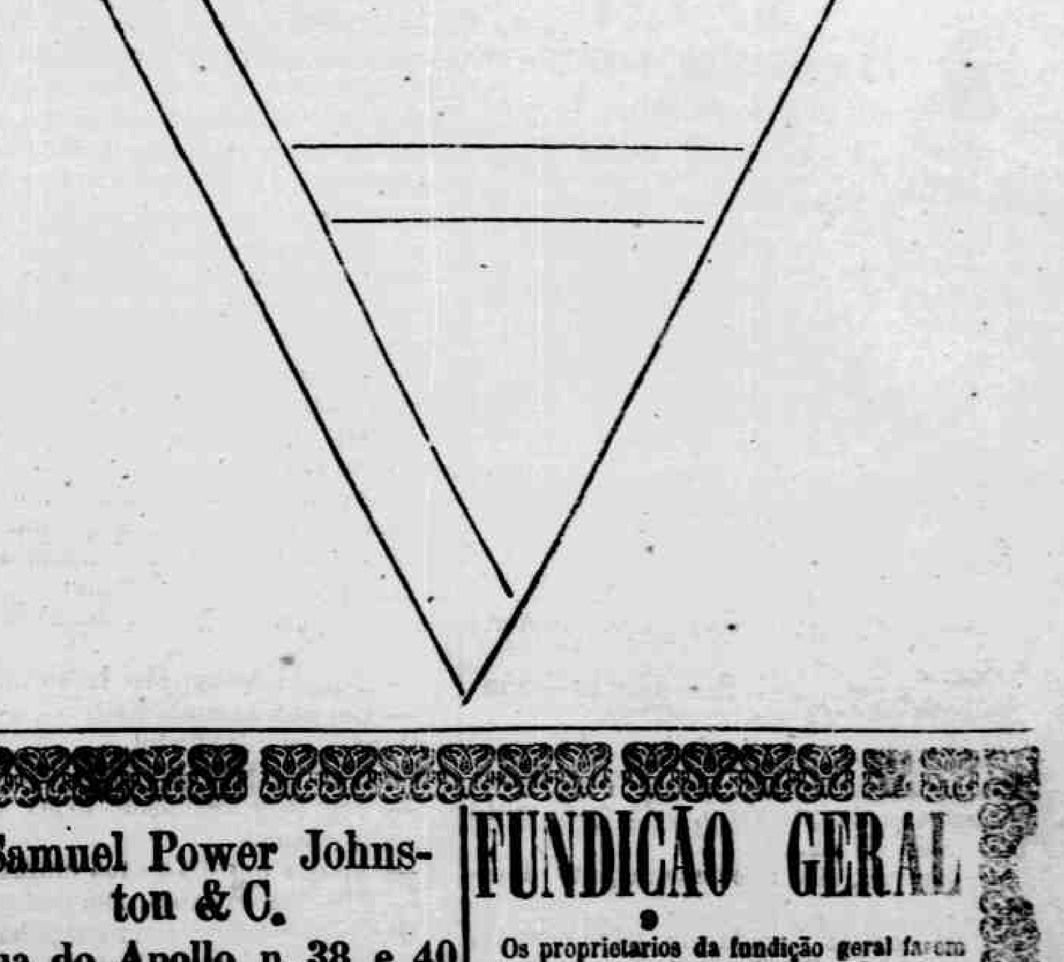
Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A
SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitável publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, alim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES
16--Rua do Barão da Victoria--16

A este ostabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gergurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.



Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 30 DE JANEIRO.

O Sr. Paulino de Souza pede a palavra pela ordem para fazer uma interpellação.

A folha que publica os trabalhos da camara annunciou ante-hontem que estava assentada a reorganisação do gabinete, retirando-se do seu seio o nobre deputado pela provincia do Paraná e um illustre senador por Pernambuco, tomando os lugares destes distinctos ex-ministros os Srs. visconde de Caravellas e Dr. José Fernandes da Costa Pereira.

Nenhum esclarecimento pedio a opposição nesse dia porque não tinham vindo á camara as communicações da nomeação dos novos ministros. Hoje, porém, que ellas se fizeram, crê o orador não ir de encontro aos estylos, nem contrariar os nobres ministros, annunciando uma interpellação nos seguintes termos: Quaes os motivos que determinaram a retirada do gabinete aos nobres ministros dos negocios estrangeiros e dos da agricultura? Quaes os motivos de ordem publica que determinaram a entrada dos dous distinctos parlamentares ultimamente nomeados? Finalmente, qual o alcance politico que tem a recomposição do ministerio?

Estando presentes alguns dos Srs. ministros, crê o orador não ser necessario formular a interpellação por escripto e pedir dia e hora para a resposta; se, porém, Ss. Excs. não quizerem tomar a palavra, então a formulará e mandará á mesa.

O Sr. Presidente declara que feita a interpellação e estando presente o ministro a quem é dirigida, tem este o direito á escolha de, ou responder immediatamente, ou de accordo com o presidente designar dia e hora para a resposta; mas que no caso vertente a pratica tem consagrado o estylo de ser immediatamente respondida a interpellação.

O Sr. Duarte de Azevedo (ministro da justiça):—Peço a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. ministro da justiça.

O Sr. Ministro da Justiça deve apressar-se em dar ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro os esclarecimentos que deseja acerca dos pontos da sua interpellação.

Não é desconhecido á camara o motivo pelo qual o Sr. ex-ministro da agricultura retirou-se do gabinete. Este motivo é da ordem daquelles que a camara não poderá ouvir sem magoa. O Sr. conselheiro Barros Barreto foi accommettido de grave enfermidade, e de tal natureza que não poderia restabelecer a sua saúde sem retirar-se dos negocios publicos.

Por esta razão de força maior, completamente estranha ás evoluções politicas, teve S. Exc. de deixar a pasta, que tão dignamente occupou (apoiados), com o maior desgosto de seus companheiros.

O Sr. conselheiro Corrêa desejava, tambem por motivo de saúde (Oh!) e já de algum tempo a esta parte, deixar a administração dos negocios publicos...

O Sr. Pereira da Silva:—Acaba tudo por doente! (Riso).

O Sr. Ministro da Justiça:—... porém esperava a occasião mais opportuna para fazê-lo e desejava pedir a sua exoneração depois que a camara tivesse conhecido dos actos do governo e apreciado a sua administração, provavelmente depois da votação da resposta á falla do throno.

Entretanto, dando-se a sahida do Sr. Barros Barreto, entendeu S. Exc. que era ensejo para retirar-se, não só porque nesta occasião se dava uma recomposição ministerial, como porque era inconveniente por facto proprio occasionar posteriormente outra recomposição.

Por este motivo, e tambem com desgosto dos seus collegas, S. Exc. retirou-se do posto que tão dignamente occupou até então. (Apoiados).

Foram convidados para a recomposição do ministerio dous cavalheiros que pelos seus talentos e serviços se recommendam á attenção do partido conservador e das camaras legislativas. (Apoiados).

O Sr. visconde de Caravellas não é um nome desconhecido no paiz, que já lhe deve longos e relevantes serviços na administração publica, na alta administração do estado.

O actual ministro da agricultura é um digno cidadão, cujos talentos a camara tem admirado e cujos serviços se teem recommendado tambem na administração das provincias.

Feita esta modificação, o orador deve dizer que em cousa alguma se modificou o pensamento politico do gabinete, que representa a opinião do partido conservador e está disposto a proseguir na marcha que encetou, segundo o programma annunciado e as manifestações que em ambas as casas do parlamento se tem feito.

Não sendo devida á causa alguma politica a retirada dos ex-ministros e tendo sido feita a recomposição com cavalheiros tão dignos, tão estimaveis e tão recommendaveis á attenção e consideração do partido, como os novos ministros, parece que este facto não póde ser objecto de reparo para a camara dos Srs. deputados.

Limita-se a estas observações.

O Sr. Corrêa tinha intenção de dar á camara a explicação que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro deseja.

Ha algum tempo que, em consequencia de enfermidade e por conselho de medicos, que lhe prescreviam a abstenção da aturada applicação a que era obrigado para o desempenho do alto cargo que occupou, fallou ao Sr. presidente do conselho sobre a conveniencia de dar-lhe um successor.

Em attenção ás ponderações de S. Exc., ficou a solução adiada para depois que a camara dos Srs. deputados, eleita após o grave facto de uma dissolução, proferisse o seu juizo, por occasião da votação da resposta ao discurso da corôa, acerca da politica e dos actos do gabinete, pelos quaes o orador é responsavel.

Dando-se, porém, a lamentavel occurrencia, que profundamente deplora, da enfermidade do seu ex-collega, o Sr. ministro da agricultura, não pareceu-lhe acertado que se fizesse então uma modificação e depois outra. D'ahi proveio a modificação ministerial de que a camara tem conhecimento.

Tendo procurado servir ao paiz pela melhor fórma que suas forças o permittiam, pede desculpa á camara por qualquer falta involuntaria que houvesse commettido.

Concluindo, dirá que, movido por considerações de ordem publica, pelas quaes busca sempre pautar o seu procedimento, continúa a prestar ao ministerio o seu fraco apoio como representante da nação.

O Sr. Paulino de Souza:—(Movimento de attenção. Silencio). A camara acaba de ouvir ao nobre ministro da justiça e ao illustre deputado pela provincia do Paraná a exposição dos motivos que determinaram dous dignos ex-ministros a retirarem-se do gabinete.

Não posso, Sr. presidente, deixar de aceitar as allegações apresentadas; nem devo pôr em duvida as asserções dos dous honrados membros.

Sabiamos que o nobre ex-ministro da agricultura soffria ha algum tempo em sua saúde; mas a presença bem disposta e vigorosa do nobre ex-ministro dos negocios estrangeiros não nos inspirava o menor receio por sua saúde.

O Sr. Pereira da Silva:—Apoiado, e espero que continúe com boa saúde.

O Sr. Paulino de Souza:—Amigo particular do nobre ex-ministro, assim como desejo que seja completo o seu restabelecimento, estimaria que a retirada de S. Exc. fosse devida a alguma outra causa, como, por exemplo, não ter abdicado no ministerio a faculdade de pensar e de querer. (Apoiados).

Não é, porém, Sr. presidente, a causa da retirada dos ex-ministros o que mais importa. O que interessa sobretudo a esta augusta camara e ao paiz é saber em nome de que principios se operou a recomposição do ministerio e qual o seu alcance politico nas actuaes circumstancias do paiz.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Sobre isto nenhuma palavra se disse.

O Sr. Paulino de Souza:—Sou antigo amigo de ambos os novos ministros e devo-lhes nesta tribuna os termos da maior benevolencia.

Qual é, porém, a significação politica que trazem ao gabinete? Eis o que o nobre ministro da justiça não nos quiz dizer e obriga-me a fazer as seguintes observações.

O nobre visconde de Caravellas foi um dos ministros do gabinete Furtado, contra o qual o actual presidente do conselho, a proposito do convenio de 20 de fevereiro, levantou no senado as mais amargas queixas...

O Sr. Martinho Campos:—Muito injustas queixas, sem fundamento nenhum; fizeram-lhe a merecida justiça.

O Sr. Paulino de Souza:—... arguindo-o de o terem tratado de um modo menos digno. Por não molestar a S. Exc. deixo de recordar as expressões incisivas de que então se servio.

O novo ministro dos negocios estrangeiros não é homem politico militante, nem dos que teem côr politica acentuada.

Não obstante, foi S. Exc. um dos que tem condemnado mais positivamente os principaes actos porque é responsavel o gabinete, já impugnando e votando no senado contra a reforma do elemento servil...

O Sr. Martinho Campos:—Fazendo um brilhantissimo discurso.

O Sr. Paulino de Souza:—... já procurando em seu esclarecido parecer no conselho de estado obstar ao decreto que dissolveu o anno passado a camara dos deputados.

S. Exc. era, portanto, adversario do gabinete; combateu seus actos mais importantes, oppozera-se a suas mais significativas intenções. Foi o gabinete que arrependeu-se, perante o Sr. visconde de Caravellas, de seu procedimento politico, ou foi S. Exc. quem recuou da posição que assumira? Quaes os principios que unem agora os dous illustres ministros nesta recomposição ministerial? E' o que não sabemor: é o que o nobre ministro da justiça nos devêra ter dito.

Quanto ao nobre ministro da agricultura, a chave que lhe abrio as portas do gabinete, foi talvez, Sr. presidente, o discurso ha dias aqui proferido na discussão do voto de graças, e no qual sobresahio S. Exc. o novo dogma politico de serem os ministros antes agentes e depositarios da confiança do Imperador perante a camara, do que representantes do parlamento junto da corôa.

Foi sempre, Sr. presidente, a minha crença que é o parlamento que leva os ministros para junto dos degráos do throno: elles não teem de desce-los para chegar até nós. (Apoiados. Muito bem).

Na sinceridade das minhas crenças sobre a fórma constitucional do governo do Brasil, acreditei sempre que os ministros de um paiz livre são os intermediarios entre o delegado permanente da soberania e aquelles que em um momento dado mais directamente a representam; não suppuz que fossem os encarregados pelo poder irresponsavel de actuar sobre os deputados por meios ao seu alcance, de congrega-los para qualquer fim, aliás ideado na pureza das mais elevadas intenções. (Apoiados. Muito bem).

Representante mais directo e immediato da opinião de que em cada eleição recebe novas inspirações, na camara dos deputados, mais do que em qualquer outra corporação do estado, se reflecte vivaz o pensamento da nação, de cujo seio ella se fórma periodicamente, e com a qual, por motivos politicos e por identidade de outros interesses, se acha em constante e não interrompido contacto.

A expressão da confiança publica de que o voto popular reveste os mandatarios da nação, pela identificação destes com o ministerio vem transluzir no governo que assim reparte com a camara a responsabilidade da direcção de grandes interesses sociaes.

Os ministros nomeados livremente pelo Imperador, depositarios de sua confiança, não podem tê-la sem que tambem mereçam e tenham a do parlamento.

O Sr. Ministro da Justiça:—O Sr. ministro da agricultura era membro da maioria da camara; isto só explica o facto.

O Sr. Paulino de Souza:—Os ministros não representam aqui principalmente a confiança da corôa, mas o pensamento da nação, annunciado pelo voto de seus representantes. O pensamento da corôa não póde ser, porém, senhores, senão o da nação, porque nesta fórma de governo não se póde separar da nação o seu primeiro e permanente representante.

E' da harmonia do pensamento da corôa com o pensamento da nação que resulta o jogo regular de nossas livres instituições; é nessa harmonia que consiste toda a sabedoria da realeza constitucional, sabedoria que, illuminada por dous pharóes accesos no terreno das lutas politicas, a tribuna e a imprensa, é impeccavel pela constituição, porque é e deve ser a mais genuina expressão da vontade nacional. (Apoiados.)

O Sr. Ferreira Vianna:—E dahi é que vem a sua força.

O Sr. Paulino de Souza:—Foram essas as doutrinas que me ensinaram os velhos chefes da escola politica a que pertenço, não as que o nobre ministro da agricultura aprendeu em um escriptor, que formulou as suas á vista da constituição da França imperial.

Se o nobre ministro da agricultura afastou-se nesta parte da verdade constitucional, nem por isso a sua these deixa de ser a expressão do actual estado de nossas instituições.

O Sr. Pereira da Silva:—Apoiado.

O Sr. Paulino de Souza:—Quem não sente, senhores, que temos apenas a apparencia e não a realidade de governo constitucional? Vemos aqui no centro as camaras legislativas; temos assembléas nas provincias; nos municipios temos a vereança; nas parochias justiças de paz e eleitores, mas o elemento representativo está morto; o governo é tudo. O jogo pratico das instituições dá um resultado tão convencional como eram convencionaes os presagios do sagrado collegio dos augures e o que aos aruspices revelavam as entranhas das victimas immolados nos sacrificios religiosos do paganismo romano. (Apoiados. Muito bem.)

E' que, Sr. presidente, com o andar do tempo, com o desvirtuamento das instituições, toda a actividade, toda a vida politica do Brasil concentrou-se em um unico coração, em vez de animar todos os pontos da circumsferencia e refluir para o centro, donde deve e partir alguma animação, pois que só elle tem vitalidade e póde dar impulso.

Resultou dahi que todos os olhares fitaram em um ponto unico radiante do horizonte, e os homens politicos, os partidos, são obrigados a reflectir essa luz deslumbrante ou a perderem-se na amplidão do espaço, fóra dessa orbita, cuja attracção se tornou irresistivel, e, na qual movem-se sem luz propria, como corpos inertes, as vinte estrellas da constellação brasileira. (Muito bem.)

V. Exc. me ha de permittir, Sr. presidente, algumas considerações de ordem politica e de que não posso prescindir, para demonstrar que a recomposição do gabinete veio esterilisar e talvez sacrificar por uma vez esta situação conservadora. (Apoiados.)

As situações politicas levantam-se e morrem em nosso paiz por força de attribuições de um poder que não é impulsor e sim moderador. Nem póde ser por outra forma, senhores, desde que a opinião não póde dar o impulso, não póde manifestar-se, opprimida pelos excessos e abusos de uma legislação que, desvirtuada no interesse eleitoral dos partidos, colloca em geral os homens politicos na posição aviltante de moverem-se no sentido da machina governamental, ou de se condemnarem ao isolamento da vida privada.

Lançai os olhos, senhores, pela superficie deste vasto imperio, de muitos pontos do qual partimos, para aqui nos reunirmos, e o que vêdes? Os cidadãos sujeitos por contas de eleições a todos os onus da lei da guarda nacional, onus que o legislador determinara por motivos de serviço publico e de que o governo, por meio de seus agentes, se serve para comprimir a opinião.

A organisação policial é menos utilisada, no intuito de repressão dos delictos, do que no de tolher a effectividade do direito de representação.

Se a isto accrescentarmos que a magistratura é dependente, que o recrutamento é tambem uma arma de eleições, entregue á policia e empregada para fins eleitoraes; se observarmos ainda que a vida local desappareceu e que a acção do governo se faz sentir nas nomeações de empregos minimos e decidindo em primeira ou em ultima instancia todos os negocios, do lugar ainda os mais insignificantes; se notarmos mais que a lei de eleições parece feita no intuito de se facilitarem, e promoverem todos os abusos das outras leis no sentido de victoria do governo; se considerarmos tudo isto, não podemos deixar de reconhecer que neste paiz a liberdade politica é uma mystificação senão um pretexto para se opprimirem os cidadãos e tolherem-se-lhes importantissimas garantias da vida social.

Admira, Sr. presidente, como chegamos a este estado, que não é de hoje, mas que antes em opposição e depois no governo tenho assignalado e comigo homens importantes de ambos os partidos politicos em que se divide o paiz.

O interesse eleitoral tem cavillado por tal modo toda a legislação que, se Nicoláo Machiavel podesse ter conhecido o que se passa entre nós, sorprender-se-hia, como alguem disse, de vêr como se conseguio, com as apparencias de liberdade, manietar a liberdade politica de uma nação inteira.

O genio da politica florentina pasmaria de contemplar a realidade desta obra gigantesca, para a qual não se dispensa peça alguma aproveitavel, elle que em seus arrojados vôos mal ousava concebe-la! (Muito bem. Muito bem).

Os homens mais eminentes do partido politico a que tenho a honra de pertencer, teem condemnado e não de hoje este estado de cousas. As palavras que ainda ha poucos dias o meu honrado amigo deputado pelo 2.° districto do Rio de Janeiro aqui citou, do fallecido senador Euzebio de Queiroz, assaz o denotam.

Creio piamente que este illustre estadista achava-se em 1858 mais proximo de seus adversarios do que de seus antigos amigos, porque o elemento representativo de nossa forma de governo era o que já naquelle tempo precisava de vida e animação, não o elemento governamental, que chegou a toda a sua pujança.

Outros muitos homens notaveis do partido conservador exprimiram-se nos termos os mais peremptorios já no sentido, quer sobre esta de affrouxarem-se os laços de excessiva centralisação, que entregam tudo ao governo, e sujeitam as localidades de mãos atadas á mercê de interesses politicos do momento.

O visconde de Uruguay dizia em um de seus escriptos:

« A absorpção da gerencia de todos os interessos ainda de cima e locaes pelo governo central mata a vida nas localidades, nada lhes deixa fazer, perpetua nellas a indifferença e a ignorancia de seus negocios, fecha as portas da unica escola em que a população póde habilitar-se praticamente para negocios publicos.»

Um homem de talento, que dedicou a vida inteira á defeza dos principios e dos interesses, que foi longos annos o seu mais activo e distincto lidador na imprensa, Justiniano Rocha, cujo nome tenho a maior satisfação em proferir aqui desta tribuna, como uma homenagem a seus talentos e a seus serviços, dizia alguns annos antes de morrer:

« Na sociedade assim organisada «a influencia da localidade desappareceu, tudo partio do governo, tudo ao governo se ligou, o governo foi tudo, e tanto que hoje não ha brasileiro que mil vezes por dia não manifeste a convicção de que a sociedade está inerte e morta, de que só o governo vive.»

Um dos mais distinctos chefess de partido conservador, o Sr. barão de Cotegipe, dizia ao senado na sessão de 22 de junho de 1867.

« A missão do partido conservador não é estar sempre ao lado da autoridade: não, não somos ennuchos do poder. A missão do partido conservador (e o nome o indica) é quando a onda revolucionaria póde ameaçar a existencia da autoridade estar da parte da ordem e da autoridade; mas, quando o perigo vier do lado contrario, é do nosso dever, está no programma do partido conservador pôr-se do lado do povo.»

O Sr. Gusmão Lobo:—São as palavras mais eloquentes que já ouvi a respeito da missão do partido conservador.

O Sr. Paulino de Souza:—O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, meu amigo, disse ha dias a verdade quando affirmou que o partido conservador subira em julho de 1868 para manter a prerogativa imperial.

O Sr. Silveira Martins (aos tachigraphos):—Tomem nota da declaração do Sr. conselheiro Paulino. (Muito bem.)

Isto honra muito ao nobre deputado.

O Sr. Paulino de Souza:—O ministerio de 16 de julho organisou-se em nome de um principio conservador e o seu primeiro acto foi mante-lo e sustenta-lo.

A sua ascensão foi, pois, legitima perante os principios desta forma de governo.

O chefe do anterior gabinete, logico e coherente com as suas doutrinas, recusára a referenda e execução de um acto privativo do poder moderador. Os conservadores que sustentavam, como eu sustento, que as attribuições do poder moderador são independentes do poder executivo, unicos que podiam resolver o conflicto que se dava entre o poder moderador e o ministerio.

Eramos logicos, eramos fieis á nossa doutrina. Fomos tambem logicos e fieis ás idéas que sustentaramos pouco antes em opposição, procurando fortalecer tambem o elemento representativo da constituição que era aquelle que então mais precisava do concurso de todos os amigos do systema constitucional.

Ao contrario do que em geral tem acontecido, os liberaes nesta questão de independencia do poder moderador teem sido mais praticos do que theoricos.

Os conservadores, seguindo quanto ao poder moderador a doutrina clara e expressa da constituição, não podem, sem faltar á verdade constitucional, deixar de procurar na realidade da fórma representativa o contraste, sem o qual o poder moderador tornar-se-ha a unica força viva e activa de nossa organisação politica.

Foi com o fito de garantir a liberdade politica e a efficacia do direito de representação além de melhorar a legislação que o gabinete, de que fiz parte, promoveu o andamento da reforma do recrutamento, que lá está ha tres annos parada no senado, a reforma judiciaria que, desfigurada e pervertida em seu pensamento pelo ministerio de 7 de março, está ainda por fazer, trouxe a esta camara outras reformas, entre as quaes a da lei de eleições e a das municipalidades não eram as de menos importancia para o fim a que nos propunhamos.

Foi o pensamento de crear um eleitorado permanente e numeroso, com as precisas condições de independencia, que me determinou a propôr aqui a eleição directa, como uma base segura em que se apoiasse a representação nacional.

O projecto sobre a administração local, consagrando a liberdade municipal, restitue ás localidades a gerencia de seus negocios peculiares e acostumará a população aos deveres da vida publica. Dou, senhores, grande importancia á liberdade municipal, porque, assim como foi ella o berço da liberdade politica, o municipio livre é o seu natural e mais seguro sustentaculo.

O Sr. Martinho Campos:—O partido liberal já tinha consagrado essa liberdade na constituição e na lei de 28.

O Sr. Paulino de Souza:—A constituição é de todos nós.

O Sr. Martinho Campos:—Devia ser, mas não tem sido; tem sido só dos liberaes.

O Sr. Paulino de Souza:—Estas reformas que o partido conservador iniciou ao começar esta situação politica, que sustentei no governo, desejo-as e peço-as hoje na opposição.

Os nobres ministros que parecem reconhecer quaes as aspirações do paiz, pretendem que tambem as querem.

Foram ellas annunciadas nas fallas do throno de 1871 e 1872 e na desta sessão. Onde estão ellas porém? Dous annos não chegaram para ao menos formula-las...

O Sr. Presidente:—Peço licença ao nobre deputado para fazer-lhe uma observação. Está na ordem do dia o voto de graças, e ahi me parecem cabidas as considerações que está fazendo.

O Sr. Paulino de Souza:—Estou fazendo uma apreciação politica para concluir que a recomposição ministerial obsta ao intento das reformas reclamadas por todas as opiniões politicas. Vou, porém, satisfazer, precipitar a minha demonstração.

O Sr. Presidente:—O objecto da interpellação é o motivo da modificação ministerial. A discussão, segundo o regimento, não póde versar senão sobre este ponto.

O Sr. Ferreira Vianna:—E' uma interpellação politica, trata-se de politica geral.

O Sr. Pereira da Silva:—O orador está estabelecendo primissas para chegar á conclusão.

O Sr. Presidente:—Eu tenho consentido que o nobre deputado o faça; mas devo dizer-lhe que o regimento não permitte.

O Sr. Paulino de Souza:—Os nobres ministros não acharam ainda tempo no periodo de dous annos para ao menos nos dizerem qual o pensamento capital dessas reformas.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—E disso tenho sempre me queixado.

O Sr. Paulino de Souza:—Entretanto essas reformas são, como disse ha dias um illustrado deputado por Minas, a emancipação do cidadão.

Eu creio que a timidez dos nobres ministros seja para não causar-nos a mais cruel decepção. Quem sabe se seus autores não são os que se temem de ver-lhes applicado aquelle severo conceito de Tacito: *Speciosa verbis, re inania, aut sub dola, quantoque majore libertatis imagine tegebantur, tanto eruptura in infensius servitium.*

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. Paulino de Souza:—Como, Sr. presidente, poderia o ministerio ora recomposto realisar essas reformas que apregôa e cujo pensamento ainda ignoramos e talvez que ainda nem elle proprio saiba?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

TERCEIRA PARTE

O palacio de Nossac.

(Continuação do n. 31).

III

O marquez fez um gesto de profunda admiração.

— Dás de ceiar?—disse elle.

— Dou.

— E a quem?

— A uma sociedade escolhida—disse o barão—numerosa até, aos nossos amigos das ceias do regente e a essas meninas da opera.

— Aqui?

— Sem duvida.

— Comtudo, não vejo preparativos nenhuns.

— Vem comigo — disse o barão —e verás.

E pegando na mão de Simiane, abrio uma porta, e conduzio-o por um corredor escuro até outra porta que abrio, e da qual sahio uma onda de luz.

O marquez olhou e deu um grito de espanto.

A sala estava forrada de panno preto, semeado de estrellas de prata.

No meio estava posta uma mesa, sumptuosamente servida. Aos quatro cantos da sala esqueletos, perfeitamente immoveis, sustentavam tochas nas mãos.

Eram os candelabros da sala, e a sala fazia lembrar a funebre casa de jantar do castello de Holdengrasburgo.

Só o esquife lhe faltava.

O senhor de Simiane estava aterrado.

— Vi uma sala assim forrada na Allemanha—disse tranquillamente o barão — e agradou-me tanto que a imitei aqui.

— Subiste pela escada principal?

— Não.

— Está igualmente forrada.

— Que loucura!

O barão correu a uma janella e abrio-a.

— Os meus convivas demoram-se—murmurou elle.

— Com effeito, a rua está deserta,

— Pois bem! – continuou o barão—em quanto os esperamos, vou contar-te essa triste historia que me faz morrer.

O senhor de Nossac indicou um assento ao marquez, e deixou-se cahir sobre uma cadeira com o abandono da fraqueza e do desanimo.

— Meu caro amigo—disse ao marquez—não tenho oito dias de vida.

— Que loucura?

— Não me achas muito pallido?

— Com effeito.

— Já não durmo.

— E porque?

— Porque me é impossivel. Lembra-me certa historia que meu tio, o bispo de Marmande me contava, e que era a de um missionario que os Cochinchinos tinham morto, privando-o do somno.

O marquez lançou ao barão um olhar admirado.

— E quem te impede de dormires?

— Um phantasma.

O marquez estremeceu.

— Tens sempre a imaginação exaltada.

— Vejo bem realmente todas as noutes um phantasma.

— Aposto que é o de tua mulher?

— E'—disse o barão com tristeza.

O marquez soltou uma gargalhada.

— Sempre a mesma historia — murmurou elle.

Caçôas, e fazes mal... E' verdade...

— Quem te diz que não é Gretchen?

— Gretchen?— disse o barão estremecendo— não, Gretchen, não está aqui... não é Gretchen.

— Mas emfim — perguntou o marquez— como se manifesta esse phantasma? como te impede elle de dormir?

— Ah!—murmurou o barão com desalento—é isso exactamente o que eu queria dizer-te. O phantasma habita o meu quarto de cama, e acorda-me quando eu adormeço.

— Então acreditas nos phantasmas?

— Pois se eu os vejo!

O marquez sacudio a cabeça.

— Estás louco!—disse elle.

O barão sorrio-so com tristeza, e continuou:

— A primeira vez que dormi nesta casa, depois da minha volta da Bretanha, fui acommettido por uma angustia inexprimivel, por uma especie de terror supersticioso, de que me foi impossivel defender-me.

Via por toda a parte minha mulher e a sala do baile, onde tantos ditos sarcasticos me opprimiram no dia do meu casamento; nos corredores, nas escadas, nesse quarto nupcial, onde tão fatalmente a abandonei para seguir essa maldita duqueza, de quem a minha palavra me tinha feito escravo.

Tive comtudo imperio e razão bastante sobre mim para dizer comigo que a morte é uma cousa irreparavel e que as saudades eternas são impossiveis. Tinhamos corrido tres dias em carruagem de posta, eu estava extraordinariamente fatigado, deitei-me cedo e adormeci profundamente.

No meio da noute um barulho monotono, vagaroso, lugubre, acordou-me em sobresalto.

Abri penosamente os olhos e pareceu-me ver uma cousa branca, que passeava pela extremidade opposta do meu quarto, arrastando os pés pelo chão com uma especie de cadencia.

Reconheci essa pobre Helena Borelli que nunca foi senhora de Nossac senão de nome.

— Sonhavas meu amigo.

— Assim o acreditei.

Adormeci de novo sob a oppresão de um pesadelo, e quando o dia me acordou, o phantasma tinha desapparecido.

Julguei ter sonhado.

O dia passou-se para mim em diversas preoccupações. Fui ver o rei a Versalhes, readquiri as minhas relações, procurei meios para me aturdir.

Chegou a noute: eu estava tão fatigado como na vespera; adormeci promptamente.

A' meia noute fui acordado pelo mesmo barulho da vespera, vi a mesma fórma branca e com os olhos esgazeados e o peito opprimido, vi-a passeiar, não ousando nem podendo mover-me, paralysado pelo terror e tentando em vão fechar os olhos.

O phantasma passeiou até ás quatro horas da manhã.

No momento em que um primeiro raio de dia, filtrava, indeciso, atravéz das cortinas e das persianas, vi-o afastar-se, como se os muros recuassem diante delle, depois, de repente, desapparecer, sem que me fosse possivel saber como e por onde tinha desapparecido.

— E' extraordinario—murmurou o marquez.

— Na noute seguinte, a mesma apparição.

— Ainda!

— Sempre. Isso renova-se cada noute, á meia noute, para acabar ás quatro horas da manhã. A angustia conserva-me acordado até á meia noute; da meia noute ás quatro horas, o terror impedeme de fechar os olhos...

— De sorte que nunca dormes?

— Durmo, por vezes, com somno febricitante, povoado de pesadelos, tão fatigante como a propria vigilia.

— E não pensas, não pódes levantar-te e expulsar o phantasma?

— Não, porque elle ama-me.

A vòz do barão era desesperada e commovida.

— Ama-te?

— Ama. No seu passeio, passa por perto da minha cama, e, então, olha para mim com uma expressão de amor e de tristeza que me faz mal.

— Falla-te?

— Nunca.

— Nunca experimentaste deixar a lampada accesa?

— Sem duvida.

— E então?

— A hora certa, sem que eu possa explicar como, apaga-se.

— E' muito— murmurou o marquez — és victima de uma mystificação.

O senhor de Nossac sacudio a cabeça.

— E' minha mulher—disse elle.

— Ou, talvez, Gretchen.

— Não; porque Gretchen era minha mulher.

— Bom! estás mais louco do que nunca.

— Não te obrigo a acreditar-me, mas, bem sei que nada é mais verdade do que o eu não estar louco.

— Então, é talvez a creoula.

O barão estremeceu e passou a mão pela fronte.

— A creoula?—disse elle—A creoula, era minha mulher.

— Ainda?

— Minha mulher morta, que voltava da Allemanha, debaixo do nome de Gretchen; á Bretanha, do de marqueza de Bidan; aqui, com o seu proprio nome. para se vingar, meu amigo, para se vingar de mim.

— Talvez que não esteja morta.

O barão soltou um grito.

— Oh! que idéa!—exclamou elle.

E ficou pensativo durante um minuto.

— Loucura!—continuou elle—Vi-a morta na sua cama, encontrei-a, depois, roida pelos vermes do seu esquife...

O marquez franzia o sobr'olho.

— A quantos do mez estamos hoje?—perguntou elle.

— A 12 de março.

— Fatalidade!—murmurou o marquez—só serei livre e desligado do meu juramento, amanhã. Não posso fallar. Se elle morresse antes!

— Em que pensas?—disse o barão.

— Digo comigo que é talvez, uma mistificação.

— Então não crês nos mortos?

— Muito pouco, e muito nos vivos.

— Ha seis mezes— continuou o senhor de Nossac—que quasi nada durmo; cada vez que acordo, sinto-me mais fraco, mais desanimado e mais perto do tumulo.

Havia na voz do barão uma tal expressão de verdade, de desesperada convicção, que o senhor de Simiane estremeceu profundamente, e, murmurou comsigo, vivamente impressionado:

— Tanto peior! faltarei á minha palavra, mas, não o deixarei morrer: dir-lhe-hei tudo.

E, depois de um momento de hesitação, continuou:

— Queres que eu te dê um conselho?

— Falla...

— Se esta noute o phantasma apparecer...

— Esta noute não apparecerá, porque não estou deitado e não me deitarei antes do dia.

— Pois bem. Então, na noute seguinte.

— Que farei?

— Se elle te apparecer, saltarás abaixo da cama, toma-lo-has nos braços e dir-lhe-has...

O marquez parou, tremendo.

Acabava de lançar os olhos para um immenso espelho de Veneza, e, nesse espelho tinha visto reflectida, uma cabeça pallida, que olhava para elle com um olhar severo, com um dedo na bocca, como para lhe impôr silencio.

— Dir-lhe-hei...—disse o barão.

— Pois bem! — respondeu o marquez embaraçado—pedir-lhe-has que se vá embora e que te deixe dormir.

O senhor de Nossac encolheu os hombros e não respondeu.

— Eis ahi os meus convivas—disse elle —Vamos ceiar alegremente.

— Comtudo, não me pareces muito alegre.

— Ah!— murmurou o barão, com um sorriso de desanimo— a minha vida é dividida em duas. De noute, morro; de dia, embriago-me com vinhos, com prazeres e com mulheres...

O barão não teve tempo para acabar a sua historia; a porta abrio-se e os seus convivas entraram.

Um grito de estupefacção, misturado de terror, escapou-lhe á vista dos funebres ornatos da sala; as mulheres quasi desmaiaram; os homens desataram a rir e acharam encantadora a lembrança. Tudo era encantador da parte do barão. O marquez olhou então para o senhor de Nossac.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.